

Relatório Anual 2008

Banco Bradesco S.A.

Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,

O ano 2008 deixou o registro de uma abrupta mudança no cenário econômico mundial, iniciada no segundo semestre, período em que dificuldades de liquidez de grandes instituições financeiras dos EUA vieram à tona e passaram a atingir os demais países, com diferentes graus de intensidade. No Brasil, recém-elevado ao “grau de investimento”, os sinais de desaceleração começaram a se fazer sentir em alguns setores, destacando, entre os principais indutores de crescimento nos anos mais recentes, os de veículos e de construção civil.

Por outro lado, o fator confiança, coluna-mestra do Sistema Financeiro Nacional, mostrou-se fortalecido, consequência de adequadas medidas preventivas já adotadas ao longo dos últimos anos pelo Banco Central do Brasil. No entanto, como reação natural dos agentes econômicos, as operações tornaram-se ainda mais seletivas, particularmente no que diz respeito à questão do crédito.

Nesse cenário, acentuou-se o movimento de consolidação no sistema bancário brasileiro, com transações de grande vulto que prenunciam a continuidade da tendência, o que, sem dúvida, favorece a segurança do sistema, além de aumentar a concorrência nesse disputado mercado.

O Bradesco enfrenta esses desafios da mesma forma como todos os que pautaram seus 65 anos de existência, respaldado pela sua solidez e reconhecimento dos mercados nacional e internacional, mantendo o foco na melhora de seus indicadores de qualidade e performance, atento às oportunidades de crescimento que os mercados venham a oferecer dentro de uma moldura de segurança, prudência e rentabilidade.

O Lucro Líquido do período foi de R\$ 7,620 bilhões, sendo destacados aos nossos acionistas Juros sobre Capital Próprio e Dividendos no montante de R\$ 2,692 bilhões, que representam 37,17% do resultado ajustado, superior ao mínimo de 30% previsto no Estatuto Social. Esses números ganham magnitude se levarmos em conta que foram alcançados após a destinação do expressivo valor de R\$ 5,661 bilhões aos cofres públicos, a título de impostos e contribuições.

No exercício, diversos indicadores apresentaram evolução, se comparados ao ano anterior, como os Ativos Totais, Patrimônio Líquido, Recursos Captados e extensão da Rede de Atendimento. Cabe sublinhar a significativa contribuição do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência no resultado do exercício.

Em decorrência do comportamento do mercado de ações no Brasil, influenciado diretamente pela turbulência econômica disseminada por todo o mundo, o valor de mercado do Bradesco, em 31 de dezembro de 2008, atingiu o montante de R\$ 65,354 bilhões. Ressalte-se que cerca de 2/3 do total de ações que compõem o capital do Banco encontra-se em poder de minoritários, o que justifica o elevado nível de negociação de nossos papéis em Bolsas de Valores, presentes em todos os seus pregões.

A permanência do Bradesco no Dow Jones Sustainability World Index abre a lista de eventos que robusteceram a imagem e a capacidade operacional da Organização em 2008, devendo ser mencionadas: as aquisições do controle da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde, pelo Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, e da totalidade de ações do capital da Ágora Corretora, pelo Banco Bradesco BBI; os acordos firmados com o Banco Bilbao Viscaya Argentaria, Banco Espírito Santo e JPMorgan Chase Bank para ampliar a oferta de soluções de cash management aos clientes dessas Instituições; aliança operacional para administração de fundos de investimento do Mitsubishi UFJ Asset Management; associação do Bradesco, na condição de primeiro Banco da América Latina, à Rede Connector, composta de 13 instituições financeiras que possibilitam às pessoas jurídicas a utilização de serviços de cash management nos 30 países em que operam.

As atividades de Responsabilidade Social e Ambiental da Organização foram, desde 2007, unificadas no Banco do Planeta, iniciativa que também visa criar novos produtos e serviços focados na sustentabilidade, além de fomentar uma relação de total harmonia com o meio ambiente entre funcionários, clientes, acionistas e fornecedores.

A Fundação Bradesco, um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil e do mundo, e principal pilar da ação social da Organização, encerrou o 52º exercício de proveitosas iniciativas e atividades superando 518 mil atendimentos no ano. Em suas 40 Escolas, instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, atendeu com ensino gratuito e de qualidade, desde sua criação, 2,1 milhões de alunos, que somados a outras modalidades de cursos presenciais e à distância, atingiu mais de 3 milhões de atendimentos.

A sólida estrutura de controles internos que protege a Organização Bradesco em todas as suas áreas de atuação não nos torna imunes a turbulências do mercado, mas nos dá a necessária segurança de continuidade e de preservação, em sua essência, dos planos traçados para o futuro. Somos guiados e apoiados nesse esforço por uma governança corporativa em constante aprimoramento e pela experiência acumulada em décadas no campo da gestão de riscos, hoje elevada à condição de competência máxima de uma administração responsável.

As realizações do exercício são fruto do trabalho dedicado e incansável de diretores, funcionários e demais colaboradores, aos quais direcionamos nossos agradecimentos, extensivos aos nossos acionistas e clientes, pelo apoio, confiança e preferência com que nos têm distinguido.

Cidade de Deus, 30 de janeiro de 2009

Lázaro de Mello Brandão
Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, do Banco Bradesco S.A., bem como as consolidadas, na forma da Legislação Societária.

O exercício de 2008 ficará marcado pela inflexão no ciclo de expansão robusta do crescimento global, iniciado em 2004, período de muitas transformações estruturais que favoreceram os países emergentes, como o Brasil. Essa mudança ocorreu pelo surgimento da mais severa crise dos últimos setenta anos, caracterizada essencialmente por um forte processo de desalavancagem que, intensificado a partir de setembro, atingiu vários mercados interligados. As consequências mais relevantes desse processo se fizeram sentir pela volatilidade financeira e desestabilização do sistema bancário de vários países, restrições de crédito e redução de fluxos de capitais, alterações nas cotações dos preços de ativos e de *commodities* e maior aversão ao risco. Nesse contexto, alguns dos principais países desenvolvidos deverão registrar contração econômica em 2009, enquanto a expansão dos emergentes deverá ser bem mais modesta do que a verificada nos últimos anos.

Não obstante o contexto internacional desfavorável, a economia brasileira comportou-se bem ao longo da maior parte do ano, com crescimento em torno de 5%, patamar que se repete pelo segundo ano consecutivo. O consumo das famílias e os investimentos continuaram sendo os principais motores da expansão econômica, favorecida pelo clima de maior confiança entre consumidores e empresários e pelo crescimento do crédito e da renda. As pressões inflacionárias provenientes de um quadro de descompasso entre demanda e oferta – e potencializadas pela alta dos preços das *commodities* verificada até meados do ano – foram respondidas com aperto monetário, que contribuiu de forma decisiva para que o Brasil não registrasse aceleração inflacionária tão forte quanto a que foi verificada em vários países. Nesse ambiente, o País conquistou o tão almejado grau de investimento, ainda no primeiro semestre, em um momento de elevada volatilidade nos mercados globais. Cabe destacar também a forte afluência de investimentos diretos estrangeiros, que atingiram o patamar de US\$ 40 bilhões pela primeira vez na história.

O ano 2009 será de ajustes no Brasil e no mundo. O PIB doméstico deverá desacelerar para algo próximo a 1,5%. Compatível com esse movimento, o estoque total de crédito também deverá crescer em ritmo mais moderado do que o verificado nos últimos anos. Olhando para horizontes mais ampliados, o Bradesco reafirma sua convicção quanto às perspectivas para o País, que continuam favoráveis, apesar dos problemas econômicos e sociais já conhecidos em todo o mundo. Para que essas perspectivas se materializem, é necessário avançar com a agenda de reformas, a fim de possibilitar a elevação do PIB em um ritmo de expansão sustentável. Talvez a crise seja a oportunidade para isso.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes que marcaram o período, destacam-se:

- **em 21 de janeiro, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, por meio da Bradesco Seguros S.A., celebrou “Contrato de Cessão de Quotas” com a Marsh Corretora de Seguros Ltda., objetivando a aquisição do controle da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde Ltda.** Importante passo estratégico, que permitiu a expansão da base de clientes com ganhos de escala;
- **em 6 de março, o Banco Bradesco BBI S.A. celebrou com os acionistas da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. “Instrumento Particular de Compromisso de Incorporação de Ações e Outras Avenças”, objetivando a aquisição da totalidade de seu capital.** A Ágora Corretora é a maior corretora do País em transações de compra e venda de ações *on-line* para pessoas físicas (*home broker*), com cerca de 29 mil clientes ativos. A operação foi aprovada em 3 de setembro pelo Banco Central do Brasil;
- **em 17 de março, aprovado o pagamento de Dividendos Mensais, a partir de 2.5.2008, em substituição aos Juros sobre o Capital Próprio Mensais.** Por não haver Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos, a medida representou incremento de 17,6% no valor pago mensalmente aos acionistas que eram tributados no recebimento dos Juros;
- **em 27 de maio, o Bradesco firmou parceria com o Banco Bilbao Viscaya Argentaria – BBVA, em 22 de outubro, com o BES – Banco Espírito Santo S.A., e, em 21 de novembro, com o JPMorgan Chase Bank, N.A.,** para ampliar a oferta de soluções de *cash management* aos clientes dessas Instituições. É um importante passo na ampliação dos negócios com as corporações multinacionais com centralização de tesourarias no Brasil;
- **em 18 de agosto, firmou com o The Bank of Tokyo Mitsubishi UFJ, Ltd. aliança operacional para administração de fundos de investimento,** por meio de suas respectivas administradoras BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a MUAM - Mitsubishi UFJ Asset Management Co. Ltd.;
- **em 27 de agosto, o Bradesco associou-se à Rede Connector, composta por 13 instituições financeiras, sendo o primeiro Banco da América Latina a integrar a Rede.** Essa aliança possibilitará que os clientes pessoas jurídicas utilizem serviços de gestão de caixa (*cash management*) nos 30 países em que essas instituições estão presentes; e
- **em 4 de setembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI),** indicador da Bolsa de Valores de Nova York que lista as melhores empresas do mundo em termos de adoção de boas práticas de governança corporativa, transparência, ética e responsabilidade socioambiental.

1. Resultado no Exercício

Não obstante as turbulências do cenário econômico em 2008, o resultado alcançado e a remuneração aos acionistas confirmam o bom desempenho no período. Detalhada análise desses números, quanto à origem e evolução, está disponibilizada no *site* www.bradesco.com.br/ri, no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

- R\$ 7,620 bilhões foi o Lucro Líquido no exercício, correspondente a R\$ 2,48 por ação e rentabilidade anualizada de 23,76% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,93%, comparado a 2,67% do ano anterior.
- R\$ 2,692 bilhões foram destinados aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, nas formas mensais, intermediários e complementares, computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 0,919455 (R\$ 0,819212 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10%, para cada ação preferencial e R\$ 0,835868 (R\$ 0,744738 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros e dividendos distribuídos representam 37,17% (líquido de IR Fonte 33,12%) do lucro líquido ajustado do exercício. A fim de atualizar os Dividendos pagos mensalmente, seu valor será majorado em 10%, a partir de fevereiro de 2009.

Impostos e Contribuições

Em proporção direta ao volume das atividades desenvolvidas, parcela significativa dos resultados da Organização Bradesco foi destinada aos cofres públicos.

- R\$ 5,661 bilhões somaram os impostos e contribuições próprios, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, no exercício.

O montante retido e recolhido dos tributos correspondentes à intermediação financeira atingiu R\$ 6,351 bilhões.

2. Estratégia Empresarial

A crise que atingiu o mundo encontrou o Brasil com contas externas reforçadas, setor bancário dinâmico e bem fundadas expectativas de continuidade dos investimentos.

Mesmo diante desse cenário de turbulência, a perspectiva de crescimento do PIB gira em torno de 1,5% em 2009, o que motiva o Banco a manter foco no mercado doméstico, com expectativas de crescimento de 12,9% no estoque nominal de crédito do sistema financeiro nacional.

Com 32.568 pontos, o Bradesco possui extensa Rede de Atendimento, presente em todo o território nacional, constituída por Agências, Postos em empresas, Banco Postal e Bradesco Expresso, além das 29.218 máquinas de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite e 5.306 do Banco24Horas, e aliado à confiança que inspira a Marca Bradesco, fortes práticas de governança e cultura corporativa, pretende expandir em 1,3 milhão por ano a sua base de clientes, principalmente entre a população não-bancarizada.

Prosseguindo com o plano de crescimento continuado, alicerçado em um atendimento ágil, seguro e que traga comodidade aos clientes e usuários, para ser o “1º Banco de seus Clientes”, foram destinados mais de R\$ 2,670 bilhões em infraestrutura e Tecnologia da Informação, além de significativos recursos aos programas de treinamento do quadro de colaboradores.

Na colocação de produtos afins, continuará amparado nos negócios realizados pelos segmentos de atuação, como o de banco de investimento, mercado de capitais e private banking, com o Bradesco BBI, investimento de alta renda no mercado de cartões, com o Amex, e seguros, previdência complementar aberta e capitalização, com o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

Na Organização Bradesco, as ações de responsabilidade social e ambiental ocupam espaço importante no planejamento estratégico, ultrapassando o campo da filantropia e inserindo-se em sua cultura empresarial.

A reflexão imposta pelo momento presente possibilita reafirmar como prioritárias as três metas de maior amplitude já existentes:

- a) crescer organicamente, mantendo-se atento às possibilidades de aquisições e parcerias, sempre comprometido com a qualidade do atendimento e a segurança dos produtos e serviços, buscando melhoria do Índice de Eficiência Operacional;
- b) identificar e avaliar riscos intrínsecos às atividades, aplicando controles adequados e níveis aceitáveis nas operações; e
- c) parceria com o mercado de capitais, conduzindo os negócios com total transparência, ética e remuneração adequada aos investidores.

3. Ações Bradesco

Presentes em todos os pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, as Ações Bradesco destacam-se pelo elevado nível de liquidez, cujas preferenciais estão entre as de maior peso no Índice Ibovespa, participando, no final do exercício, com 4,08%. Em 2008, devido à crise que afetou a economia mundial, houve desvalorização das ordinárias em 38,29% e das preferenciais em 37,05%, contra 41,22% do Ibovespa. São negociadas na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR-American Depositary Receipt - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madri, Espanha, integrando o Índice Latibex.

Além do Ibovespa, as ações Bradesco participam praticamente de todos os índices da Bolsa de Valores, tais como: Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e nos Índices Brasil – IBrX50 e IBrX100 (ações mais negociadas). No Exterior, o Bradesco está presente no Dow Jones Sustainability World Index da Bolsa de Nova York e no FTSE Latibex Brasil da Bolsa de Madri.

R\$ 43,689 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco durante o ano, na Bolsa de Valores, representado por 122,382 milhões de ações ordinárias e 1,316 bilhão de preferenciais.

US\$ 47,839 bilhões foram negociados como ADRs, no mercado norte-americano (New York Stock Exchange – NYSE), equivalentes a 2,783 bilhões de ações preferenciais do Banco.

EUR 35,375 milhões foram negociados como DRs, no mercado europeu (Latibex – Madri), equivalentes a 3,046 milhões de ações preferenciais do Banco.

4. Índice de Eficiência Operacional – IEO

A metodologia de “custeio baseado em atividades” - ABC - *Activity-Based Costing* utilizada na Organização Bradesco vem resultando no contínuo aperfeiçoamento dos critérios de formação e negociação de tarifas, de levantamento de custos para a Gestão de Desempenho e Apoio à Decisão - GDAD e para a avaliação da Rentabilidade de Clientes - RENC, estabelecendo base segura para permanentes análises de racionalização.

O ABM - *Activity-Based Management* é o método que estamos adotando no controle de custos, o qual, com postura proativa, possibilita evoluir rapidamente, inclusive na identificação de oportunidades, integrando desempenhos operacionais a objetivos estratégicos, concomitantemente à melhoria de processos.

O comportamento do IEO reflete o rigoroso e contínuo controle das despesas administrativas e o aumento das receitas, aliados ao eficiente processo de sinergia de instituições adquiridas.

42,02% foi o índice alcançado em 31.12.2008, contra 41,81% em 2007 e 42,13% no ano 2006.

Sistema de Gestão Integrada

Implementado em toda a Organização desde 2006, o Sistema de Gestão Integrada – ERP, solução SAP Business Suite, tem facilitado o inter-relacionamento do fluxo de informações entre os diversos Departamentos, Agências e Empresas Ligadas.

Mais de 85 mil funcionários foram capacitados por meio de treinamentos presenciais e e-learning, nos processos já implementados de Recursos Humanos, Treinamento, Contas a Pagar, Ativo Imobilizado e Compras de Materiais e Serviços.

Diante dos excelentes resultados, foi ampliada a utilização da solução para os processos de Manutenção, Obras, Desenvolvimento de Sistemas, Imóveis, Consolidação das Demonstrações Financeiras, Contabilidade, Leilão e Cotação Eletrônica, Numerário e Auditoria.

Interagindo num conjunto de aplicações, em uma única base de dados, proporciona maior segurança das informações, melhoria da qualidade, organização e disponibilidade de dados, resultando em otimização, integração e controle dos processos.

5. Capital e Reservas

R\$ 23,000 bilhões era o Capital Social do Banco no encerramento do exercício.

R\$ 11,257 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais.

R\$ 34,257 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 12,84% no ano. Representa 7,47% dos Ativos, num total de R\$ 458,422 bilhões. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 454,413 bilhões, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,61%. O Valor Patrimonial situou-se a R\$ 11,16 por ação.

O índice de solvabilidade no consolidado financeiro atingiu 16,93% e no consolidado econômico-financeiro 16,09%, superiores, portanto, ao mínimo de 11% regulamentado pela Resolução nº 2.099, de 17.8.1994, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. Quanto ao Patrimônio de Referência Consolidado, o índice de imobilização (máximo de 50%, de acordo com o Banco Central do Brasil) foi de 13,55% no consolidado econômico-financeiro e de 48,02% no consolidado financeiro.

Ao final do exercício, a Dívida Subordinada do Bradesco somava R\$ 19,249 bilhões (no Exterior, R\$ 3,261 bilhões e no Brasil, R\$ 15,988 bilhões), já considerada no Patrimônio Líquido para efeito de apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

Em conformidade com o Artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8.11.2001, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

6. Desempenho Operacional

6.1. Captação e Administração de Recursos

O Banco gerencia, no conjunto, 20,081 milhões de clientes correntistas e detém 18% do SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. Findo o exercício, o total de recursos captados e administrados pela Organização alcançou R\$ 597,177 bilhões, com elevação de 23,65% sobre o ano anterior, a saber:

R\$ 244,470 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança;

R\$ 187,151 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, com crescimento de 5,45% em relação ao mesmo período do ano anterior;

R\$ 92,506 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos e Dívida Subordinada no País e Demais Captações;

R\$ 64,587 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, com evolução de 10,36% em relação ao ano anterior; e

R\$ 8,463 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 3,621 bilhões.

6.2. Operações de Crédito

A elevação do volume de operações do Bradesco, tanto nos financiamentos realizados diretamente e em parcerias com agentes do mercado, quanto em outras linhas destinadas às Pessoas Físicas, como o Crédito Consignado em Folha de Pagamento, está alicerçada na estratégia da democratização do Crédito e na contínua expansão e diversificação da oferta de financiamento por meio de sua extensa Rede de Agências, Postos e Banco Postal, além dos diversos canais alternativos como as máquinas de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite, o Internet Banking, o Fone Fácil, o Bradesco Celular e a Central de Atendimento 0800 Crédito.

R\$ 215,345 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, incluindo Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Avais e Fianças, Créditos a Receber de Cartões de Crédito e Arrendamento Mercantil, com evolução de 33,42% no período.

R\$ 10,263 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Crédito Imobiliário

Ratificando o compromisso do Bradesco com o atendimento às demandas dos mutuários finais e com o incremento das atividades da indústria da construção civil, geradora de postos de trabalho e desenvolvimento socioeconômico, a Carteira de Crédito Imobiliário destaca-se pelo substancial volume de operações realizadas. Para consultas aos empreendimentos à venda pelas incorporadoras e imobiliárias parceiras, o Banco disponibilizou o site www.bradescoimoveis.com.br, importante ferramenta no processo de crescimento da carteira.

R\$ 5,993 bilhões foi o total de recursos direcionado à área, possibilitando a construção e compra de 49.251 imóveis.

Operações de Repasse

O Bradesco participou, em 2008, com 18,41% das operações de repasses de recursos do BNDES, o que totalizou o equivalente a R\$ 8,924 bilhões e 50.494 contratos, com crescimento de 25,11% em relação ao mesmo período do ano

anterior. Manteve-se, pelo sexto ano consecutivo, como o Banco com maior liberação de repasses para micro, pequenas e médias empresas, com o volume de R\$ 4,068 bilhões e 19,71% de todo o sistema.

R\$ 14,480 bilhões era o saldo das carteiras de repasse com recursos internos e externos, ao final do ano, destinados prioritariamente a micro, pequenas e médias empresas, com 82.123 contratos registrados.

R\$ 4,467 bilhões o total de Fianças prestadas para o BNDES, com R\$ 1,525 bilhão de contratados no ano.

Crédito Rural

Tradicional parceiro do setor agropecuário, o Bradesco mantém pujante o ritmo das iniciativas de financiamento dos meios de produção, beneficiamento e comercialização de safras. Busca, também, identificar oportunidades, apoiar a abertura de novas frentes de negócios e contribuir para o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos nacionais, além de oferecer suporte ao abastecimento do mercado interno e ao crescimento das exportações. Para subsidiar o setor com informações relativas ao agronegócio, produtos e serviços de crédito, desenvolveu o site www.bradescorural.com.br.

R\$ 10,720 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício, representado por 148.638 operações.

Financiamento ao Consumo

Constituindo influência positiva na elevação do nível de emprego, criação de renda, geração e circulação de riquezas, o Banco atua no financiamento ao consumo, ao longo dos anos, inclusive por meio de parcerias, com significativa participação nas operações voltadas à aquisição de veículos novos e usados.

Em linha com a responsabilidade socioambiental, o Ecofinanciamento, parceria com o Programa Floresta do Futuro da Fundação SOS Mata Atlântica, promove o plantio de mudas de árvores nativas para cada veículo financiado, com o objetivo de reduzir os efeitos da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera.

R\$ 57,908 bilhões foi o saldo das operações destinadas ao financiamento do consumo.

Política de Crédito

O Bradesco adota Política de Crédito que tem por base negócios diversificados, pulverizados, amparados por garantias adequadas e destinados a pessoas e empresas idôneas, que demonstrem capacidade de pagamento. As operações são realizadas com rapidez, segurança e rentabilidade, configurando qualidade e liquidez na aplicação dos ativos.

São atribuídas alçadas variáveis às Agências, em conformidade com o seu porte e modalidade de garantia, com limites operacionais para a concessão de crédito fixados de forma a minimizar os riscos, inclusive de critérios socioambientais. Os sistemas especialistas de *Credit Scoring* possibilitam agilizar e amparar o processo decisório com padrões específicos de segurança. O Comitê Executivo de Crédito, instalado na Matriz, centraliza, analisa e delibera sobre os créditos que transcendem as alçadas das Agências.

Qualidade da Carteira de Crédito

Ao final de 2008, a qualidade dos créditos classificados entre “AA” e “C” permaneceram praticamente estáveis, com leve queda em decorrência do aumento da inadimplência, devido à situação socioeconômica provocada pelos impactos do cenário financeiro mundial. Como medida preventiva, no último trimestre, foram revisadas as classificações de casos pontuais, além de reforço nas provisões excedentes.

6.3. Cobrança e Recuperação de Créditos

O Banco promove ações específicas para recuperação de créditos vencidos, com políticas de renegociação diferenciadas, utilizando-se do Boleto Fácil, Central de Telecobrança, Internet, Empresas de Cobrança Amigável e Escritórios de Cobrança Judicial.

R\$ 2,712 bilhões foram recuperados no exercício, de prejuízo e nas carteiras de renegociação.

7. Área Internacional

Com ampla linha de produtos e serviços disponibilizados, e atuação em múltiplos mercados, a área de Serviços de Comércio e Câmbio da Organização Bradesco possui unidades próprias em Nova York, Londres, Grand Cayman, Nassau, Buenos Aires, Tóquio, Hong Kong e Luxemburgo, além de extensa Rede de Bancos Correspondentes Internacionais. No Brasil, mantém estrutura com 12 unidades operacionais e mais 13 plataformas de câmbio.

R\$ 9,846 bilhões foi o saldo ao final do ano em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 10,638 bilhões de Financiamento à Exportação, crescimento de 45,18% sobre o ano anterior.

US\$ 1,998 bilhão em Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira.

US\$ 42,880 bilhões negociados em Compras de Exportação, performance 9,37% superior a 2007 e “*market share*” de 22,20%.

US\$ 22,397 bilhões de Importação contratados, evolução de 29,48% comparado ao ano anterior, com “*market share*” de 16%.

US\$ 1,652 bilhão em colocações públicas e privadas de médio e longo prazos no mercado internacional.

8. Segmentação de Mercado

Focado no relacionamento, o processo de segmentação, que reúne clientes de um mesmo perfil, possibilita atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez. Proporciona, também, maior flexibilidade e competitividade na execução da estratégia de negócios, dimensionando as operações, quer para pessoas físicas ou jurídicas, em termos de qualidade e especialização.

8.1. Bradesco Corporate

Especializado no atendimento a grandes grupos econômicos, com faturamento anual superior a R\$ 350 milhões, desenvolve atividades por meio de Unidades de Negócios nas principais cidades brasileiras. O princípio de relacionamento de longo prazo consiste em importante diferencial, resultando nas melhores soluções para os clientes e para a Organização.

R\$ 176,259 bilhões é o total de recursos administrados pela área, compreendendo 1.204 grupos econômicos.

8.2. Bradesco Empresas

Estruturada para o relacionamento com grupos econômicos que faturam anualmente entre R\$ 30 milhões e R\$ 350 milhões, a área disponibiliza, também, amplo portfólio de produtos e serviços voltados ao seu mercado-alvo.

R\$ 55,837 bilhões é o total de recursos administrados pela área, de 11.787 grupos econômicos em todos os setores da economia.

8.3. Bradesco Private Banking

Direcionada para o atendimento às pessoas físicas com disponibilidade mínima de R\$ 2 milhões para investimentos, a área de *Private Banking* presta assessoria personalizada e inteiramente dedicada à valorização patrimonial, além de orientação quanto às melhores alternativas para cada tipo de cliente. Em dezembro de 2008, essa divisão gerenciava R\$ 33,150 bilhões, de um total de 6.100 clientes.

8.4. Bradesco Prime

Área destinada ao atendimento personalizado das pessoas físicas com renda mensal a partir de R\$ 4 mil ou disponibilidade de investimento superior a R\$ 50 mil (até 31 de dezembro de 2008), oferece assessoria financeira completa, bem como produtos e serviços diferenciados. Ao final do exercício, a Rede de Atendimento exclusiva para o segmento contava com 253 Agências Prime distribuídas em todo o País, especialmente projetadas para proporcionar conforto e privacidade aos mais de 400 mil clientes.

8.5. Bradesco Varejo

O segmento Varejo atende com qualidade e dedicação a todas as faixas da população, preservando, assim, a vocação cultivada desde as origens do Bradesco. Nesse tradicional, estratégico e prioritário campo de atuação, o esforço que o Banco empreende na democratização dos produtos e serviços bancários, alcançando o maior número possível de empresas e pessoas, em todas as regiões do País, inclusive nas de menor nível de desenvolvimento, faz convergirem os interesses da Instituição e da sociedade brasileira. Em dezembro de 2008, o segmento atendia a mais de 19 milhões de clientes correntistas.

8.6. Banco Postal

Valioso e dinâmico indutor da expansão de mercado, pela capacidade de oferta de produtos e serviços financeiros, especialmente nas localidades desassistidas pela Rede Bancária, esta bem-sucedida parceria entre o Bradesco e os Correios, além de fonte de progresso das comunidades locais, tornou-se também ponto de apoio aos Clientes Bradesco que transacionam em todo o Brasil. Desde 2002, ano de sua criação, 5.113 municípios de todas as regiões do País ganharam acesso a esses serviços.

8.7. Bradesco Expresso

O Bradesco mantém, ainda, parceria com diversos estabelecimentos comerciais, como Supermercados, Farmácias, Lojas de Departamentos, Panificadoras e outras redes varejistas, oferecendo aos clientes e usuários a comodidade de serem atendidos mais próximos de suas residências ou locais de trabalho.

9. Produtos e Serviços

9.1. Cartões Bradesco

Detentor da mais completa linha de produtos do mercado, o Bradesco opera com os Cartões de Crédito Visa, American Express, MasterCard e Private Label, este último para uso exclusivo em redes associadas.

O crescimento da base de Cartões American Express reflete o sucesso da assunção das operações da American Express Company no Brasil, que inclui os cartões de crédito e demais atividades correlatas, notadamente quanto à exclusividade da emissão dos cartões da linha Centurion, pelo prazo mínimo de 10 anos, o Programa Membership Rewards e a administração da rede de estabelecimentos conveniados à Amex.

O Bradesco Cartões conta com a destacada atuação da Fidelity Processadora e Serviços S.A., uma das maiores prestadoras de serviços relacionados às atividades de processamento, administração de Centrais de Atendimento, suporte e retaguarda do País.

Em parceria com a Visa e a Visanet, o Banco lançou o primeiro Cartão de Crédito contactless com bandeira no Brasil, que permite o pagamento apenas pela proximidade do equipamento, sem necessidade de digitar senha ou inserir o cartão no aparelho. Para garantir mais proteção e reduzir fraudes, iniciou o processo de expansão da base de cartões de crédito com chip da bandeira Visa, modalidade Internacional, Gold e Platinum, nos segmentos Varejo e Prime.

Lançou também, em parceria com o Governo do Estado do Amazonas, o Cartão de Crédito Amazonas Sustentável, o primeiro cartão de crédito feito de plástico reciclado (garrafa pet branca), cuja parte da receita será repassada à Fundação Amazonas Sustentável, para investimentos em ações socioambientais, demonstrando uma vez mais a preocupação do Bradesco com a preservação do meio ambiente.

O Bradesco está credenciado para afiliar estabelecimentos ao sistema Redecard, além de efetuar transferências de domicílio bancário, ampliando, assim, sua atuação nesse setor com afiliações de estabelecimentos para as principais bandeiras de débito e crédito do País: Visa, American Express e Mastercard.

O Banco participou ativamente, com outros emissores e a Visa International, na distribuição de Cartões Visa Vale do setor de Vales-Benefícios, contribuindo com 43,29% de toda a venda no ano 2008.

No mercado de Cartões Private Label, o Banco conta com acordos com a Drogasil, O Boticário, Colombo, Luigi Bertolli, Casas Bahia, LeaderCard, Comper, Carone, Dois Irmãos, G. Barbosa, Coop, Paniel e Lojas Esplanada.

R\$ 65,421 bilhões foi o faturamento total dos Cartões da Organização, sendo R\$ 39,738 bilhões dos Cartões de Crédito, R\$ 21,159 bilhões dos Cartões de Débito Bradesco Visa Electron e R\$ 4,524 bilhões dos Cartões Private Label, representando, respectivamente, crescimento de 21,20%, 26% e 9,80% sobre o ano anterior. Em relação ao faturamento total do mercado de cartões de crédito bandeirado e débito, a participação do Bradesco foi de 18,20%.

81,691 milhões é a quantidade de Cartões de Crédito e Débito em circulação, com evolução de 15,90% em relação a 2007, sendo 33,708 milhões de Crédito e 47,983 milhões de Débito.

R\$ 15,962 bilhões somaram os Ativos gerados no negócio de Cartões, abrangendo os financiamentos ao portador, antecipações a estabelecimentos e créditos de compras à vista ou parceladas, superando o saldo de dezembro/2007 em 27%.

R\$ 3,035 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, principalmente em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito e Débito e tarifas diversas.

2,000 milhões de Cartões de Alimentação e Refeição Visa Vale, com crescimento de 29,20% sobre dezembro de 2007 e faturamento em 2008 de R\$ 2,653 bilhões, evolução de 26,40% comparado ao ano anterior.

9.2. Soluções de Recebimentos, Pagamentos e Arrecadações

Soluções, baseadas em tecnologia avançada e processos inovadores, são oferecidas às Empresas e Órgãos do Governo, no âmbito da União, Estados e Municípios, além de Concessionárias de Serviços Públicos, permitindo-lhes ganhos na administração do Contas a Receber e a Pagar e maior eficiência e agilidade na arrecadação dos recursos. Também é colocada à disposição dos Aposentados e Pensionistas do INSS toda uma estrutura para o recebimento de seus benefícios.

Além da especialização em soluções de Cash Management para o mercado brasileiro, foi ampliada a cobertura de prestação de serviços para o mercado internacional, utilizando recursos tecnológicos e/ou parcerias para as operações de Global Cash Management, com atendimento completo aos clientes que centralizam sua gestão de caixa no Bradesco.

97,860	milhões de documentos arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.
223,832	milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 51,058 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.
592,937	milhões de recebimentos foram realizados por meio da Cobrança on-line Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT - Ordem de Crédito por Teleprocessamento.
214,191	milhões de operações de pagamentos foram realizadas, durante o ano, pelos sistemas Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores, Bradesco Net Empresa e PTRB - Pagamento Eletrônico de Tributos, possibilitando o gerenciamento do Contas a Pagar das empresas.
5,104	milhões de Aposentados e Pensionistas da Previdência Social, 19,56% da população vinculada ao INSS, recebem os seus benefícios pelo Banco, o que torna o Bradesco o maior agente pagador de benefícios entre os Bancos privados.

9.3. Serviços de Ações, Custódia e Controladoria

O Bradesco disponibiliza, por meio de profissionais especializados e adequada infraestrutura, serviços de elevado padrão na Custódia de Títulos e Valores Mobiliários, Controladoria, Fundos de Recebíveis, *DR-Depositary Receipt*, *BDR-Brazilian Depositary Receipt*, Custódia e Representação para Investidores Estrangeiros, Escrituração de Ações, Debêntures e Quotas de Fundos de Investimento e Depositário Qualificado. Desde abril de 2007, mantém a liderança no segmento nacional de Custódia Qualificada, segundo o *Ranking* ANBID de Custódia de Ativos.

Custódia e Controladoria

R\$ 382,275 bilhões em ativos custodiados dos clientes que utilizam os Serviços de Custódia (Fundos, Carteiras, DR e Fundos de Recebíveis).

R\$ 453,067 bilhões é o total de Patrimônio dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas que utilizam os Serviços de Controladoria.

13 Programas de DR registrados, com valor de mercado de R\$ 49,791 bilhões.

Escrituração de Ativos

231 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, reunindo 3 milhões de acionistas.

78 empresas integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 123,585 bilhões.

102 Fundos de Investimento integram o Sistema Bradesco de Quotas Escriturais, com valor atualizado de R\$ 8,893 bilhões.

3 Programas de BDR registrados, com valor de mercado de R\$ 128,140 milhões.

10. Estrutura Organizacional - Rede de Atendimento Bradesco

Dimensionada para atender com elevados padrões de eficiência e qualidade, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco está presente em todo o Território Nacional e em diversas localidades no Exterior.

A Rede estava composta, em 31 de dezembro, por 32.568 pontos de atendimento, conforme segue:

5.574	Agências, Postos de Atendimento Bancário em Empresas – PABs e Postos Avançados de Atendimento - PAAs no País (Agências: 3.339 do Bradesco, 15 do Banco Finasa BMC, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.183; e PAAs: 1.032);
5	Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York, 3 em Grand Cayman e 1 em Nassau, nas Bahamas;
7	Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires; Banco Bradesco Luxembourg S.A., em Luxemburgo; Bradesco Securities, Inc., em Nova York; Bradesco Securities UK Limited, em Londres; Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio; Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman; e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong);

- 5.946 Agências do Banco Postal;
- 16.061 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.523 Postos de Atendimento Eletrônico em Empresas;
- 3.296 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite; e
- 156 Filiais da Finasa Promotora de Vendas, empresa com presença em 22.366 pontos de revenda de veículos.

As Agências destacam-se pela funcionalidade e conforto dos ambientes, com equipamentos diversificados, amplas e modernas Salas de Autoatendimento que, funcionando em horário estendido, facilitam e agilizam as operações, economizando o tempo de correntistas e usuários. Os clientes recebem, nas Agências Bradesco Prime, atendimento personalizado e completa assessoria financeira, disponibilizados, também, no middle market, no mesmo nível de qualidade e especialização por Agências Bradesco Empresas.

Distribuída em pontos estratégicos por todo o País, a Rede de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite conta com 29.218 máquinas, 28.835 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, permitindo o acesso rápido e prático ao diversificado leque de produtos e serviços. Também estão disponíveis para operações de saque, emissão de extratos e consulta de saldo, mediante o uso de cartões de débito em conta corrente ou poupança, as 5.306 máquinas do Banco24Horas, instaladas em 4.732 pontos de atendimento.

O Banco oferece atendimento personalizado com linguagem digital no Fone Fácil para deficientes auditivos, acesso à Internet Banking e extrato de conta corrente em versão braile ou letras ampliadas para deficientes visuais e equipamentos de autoatendimento devidamente adaptados para usuários de cadeira de rodas.

A tecnologia de ponta do Portal Bradesco, composto por um conjunto de 57 sites, sendo 40 institucionais e 17 transacionais, permite a manutenção de mais de 9,761 milhões de usuários cadastrados, que acessam, de onde quer que estejam, a 769 modalidades de operações, inclusive utilizando-se do Sistema de Chaves de Segurança Bradesco – Eletrônica e Cartão.

O site www.bradesco.com.br hospeda informações sobre todos os produtos do Banco, além de sites específicos para atender os clientes dos segmentos Bradesco Prime, Private, Empresas e Corporate.

Exclusivo para as pessoas jurídicas, o Bradesco Net Empresa proporciona ampla segurança às transações bancárias, mediante certificado digital e assinatura eletrônica. As 571.186 empresas conectadas, com 73,625 milhões de transações/ano, otimizam a gestão financeira dos negócios, podendo realizar 321 tipos de operações, como movimentar conta corrente e poupança, efetuar pagamentos, cobranças e transferências de arquivos.

Nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário dispõem do site Bradesco Poder Público, que abrange os produtos e serviços do Banco, com soluções de pagamentos e recebimentos e possibilidade de acesso ao Bradesco Net Empresa.

No ShopCredit - site de Empréstimos e Financiamentos – os clientes, pessoas físicas e jurídicas, têm o portfólio completo do Bradesco, com informações detalhadas sobre as linhas oferecidas. O site dispõe, ainda, de simuladores de cálculos para as operações de Crédito Pessoal, Cheque Especial, CDC, Leasing, Crédito Imobiliário, Crédito Rural, Finame, Seguro Auto, dentre outras.

O site Bradesco ShopInvest possibilita o acompanhamento do mercado financeiro, aplicações nas Bolsas de Valores, com cotações on-line, investimentos e resgates, simulações de cálculos, aquisição de planos de previdência complementar e títulos de capitalização, além de diversas opções.

Por meio do Canal Bradesco Celular, tecnologia móvel, o cliente pode realizar pagamento de contas, transferências entre contas, recargas de celulares, consultas de saldos e outras informações sobre produtos e serviços.

Ofertando novas oportunidades de negócios, informações, produtos e serviços bancários, com comodidade, rapidez e segurança, o Fone Fácil Bradesco atingiu, em 2008, a marca de 358,694 milhões de ligações e 6,161 milhões de itens comercializados.

A capacidade e eficiência dessa vasta e integrada estrutura é atestada pela média diária de 13,961 milhões de transações realizadas pelos clientes e usuários, sendo 2,261 milhões nos Guichês e 11,700 milhões (83,80%) nos canais de conveniência, destacando-se o Autoatendimento Bradesco Dia&Noite, Internet, Fone Fácil e Bradesco Celular.

11. Empresas Bradesco

11.1.Seguros, Previdência e Capitalização

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência mantém posição de liderança entre os conglomerados que atuam no setor na América Latina, e tem trajetória associada à inovação em diversos produtos nas Áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.

R\$ 2,648 bilhões foi o Lucro Líquido do segmento Seguros, Previdência Complementar e Capitalização no ano, com rentabilidade de 29,10% sobre o Patrimônio Líquido médio.

R\$ 8,772 bilhões era o Patrimônio Líquido, crescimento de 1,45% no ano.

R\$ 77,968 bilhões somaram os Ativos totais.

R\$ 71,309 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas.

R\$ 23,149 bilhões representaram a Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização.

R\$ 46,902 milhões foram distribuídos em prêmios de Capitalização, relativos a 2.937 títulos sorteados, numa Carteira que ao final do ano registrava 15,682 milhões de títulos ativos.

11.2.BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Com alto nível de especialização, dedica-se à administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional.

R\$ 40,169 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 357 Fundos de Investimento e 1 Carteira Administrada, totalizando 4.427 investidores.

11.3.Leasing Bradesco

Posiciona-se no mercado entre as líderes do setor, focada especialmente nos negócios com veículos, aeronaves, máquinas e equipamentos e especializada em convênios operacionais com grandes fabricantes e revendedores.

R\$ 20,537 bilhões totalizava o saldo aplicado em 31.12.2008, com 478.944 operações contratadas no ano.

651.507 contratos de arrendamento em vigor ao final do exercício, caracterizando elevado nível de pulverização dos negócios.

11.4.Bradesco Administradora de Consórcios

Apoiada na segurança da Marca Bradesco e no suporte da Rede de Atendimento, a Bradesco Consórcios mantém liderança em todos os segmentos em que atua, Automóveis, Imóveis, Caminhões e Tratores, resultado que reflete seu trabalho contínuo e determinado.

345.969 cotas ativas no encerramento do exercício, das quais 165 mil comercializadas em 2008.

R\$ 13,100 bilhões foi o valor do faturamento acumulado.

11.5.Banco Finasa BMC S.A.

Com estratégia de atuação diferenciada, principalmente em parceria com lojas e revendas, os segmentos Finasa e BMC complementam a Rede de distribuição de produtos financeiros da Organização Bradesco. O segmento Finasa, especializado em operações de Crédito Direto ao Consumidor e de Crédito Pessoal, promove por meio de sua subsidiária integral, Finasa Promotora de Vendas Ltda., o relacionamento com revendedoras de veículos e lojas que comercializam bens duráveis e semiduráveis e serviços. O segmento BMC, especializado em Crédito Consignado, além de financiamento e leasing de veículos, atua por meio de 883 Correspondentes no País.

R\$ 534 milhões foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 62,409 bilhões somaram os Ativos Consolidados, 75,71% de crescimento sobre o ano anterior.

R\$ 28,038 bilhões representaram o saldo das operações de crédito, 2,16% sobre dezembro de 2007.

11.6. Banco Bradesco BBI S.A.

O BBI - Banco de Investimento da Organização Bradesco - realiza operações de Renda Variável, Renda Fixa, Operações Estruturadas, Fusões e Aquisições, Financiamentos de Projetos e Private Equity, por intermédio do Investment Banking, Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Bradesco Securities, bem como coordena as operações do Bradesco Private, BRAM - Bradesco Asset Management e Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

No exercício, coordenou 39,38% do volume de emissões registradas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários, atestando sua especialização nos trabalhos que visam às melhores alternativas para a capitalização das empresas e expansão dos seus negócios, complementadas por serviços de elevado padrão oferecidos aos investidores.

R\$ 41,048 bilhões foi o total de recursos coordenados em 2008, em operações primárias e secundárias de ações, debêntures e notas promissórias.

R\$ 1,324 bilhão representa o montante em operações coordenadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios.

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM

Com destacada participação no mercado de administração de recursos de terceiros, a BRAM, com toda sua experiência e especialização, atende variados segmentos, como Bradesco Prime, Bradesco Empresas, Corporate, Private, Varejo e Investidores Institucionais.

R\$ 146,982 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 450 Fundos de Investimento e 208 Carteiras Administradas, atingindo 3,278 milhões de investidores.

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

A Bradesco Corretora, estruturada para atender clientes de todo o País, destaca-se dentre as mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros.

Com mais de 40 anos de tradição e eficiência no mercado de capitais, foi a primeira corretora a colocar à disposição de seus clientes o *DMA-Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado), serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite ao investidor a realização de operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA.

Possui o exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações – SANA, para promover a maior participação do pequeno investidor no mercado acionário, assegurando facilidade para a compra e venda de ações em Bolsa, em pequenos lotes, e na intermediação de ofertas públicas, por meio de terminais de computador na Rede de Agências Bradesco.

Por meio das 17 Salas de Ações, distribuídas nas principais cidades do País, presta assessoria financeira aos clientes para a realização de operações na BM&FBOVESPA.

Os serviços de análise de investimento e análise econômica, oferecidos aos seus clientes, destacam-se entre os melhores do mercado, com ampla cobertura de empresas e setores. Além dos serviços de corretagem, representa investidores não-residentes no País em operações realizadas no mercado financeiro e de capitais, na administração de clubes de investimento e na custódia para pessoas físicas e jurídicas não-institucionais.

Oferece ainda o Programa Tesouro Direto, que permite ao cliente pessoa física investir em Títulos Públicos Federais pela Internet, bastando cadastrar-se na Bradesco Corretora por meio do site www.bradesco.com.br, item Investimentos.

R\$ 71,430 bilhões foi o total negociado pela Corretora nos Pregões dos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA em 2008, correspondendo a 3.165.600 operações realizadas, atendendo no ano a 96.333 investidores.

4,523 milhões de contratos foram negociados nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, representando um volume financeiro de R\$ 359,177 bilhões.

R\$ 24,434 bilhões foi o montante negociado no home broker, correspondendo a 2.554.061 ordens de compra e venda de ações.

86.857 clientes estavam cadastrados em 31.12.2008 na Carteira de Custódia Fungível.

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Líder de mercado desde 2002 em transações de compra e venda de ações *on-line* para pessoas físicas (*home broker*) e com uma equipe altamente qualificada e experiente, a Ágora Corretora atua em todas as operações da BM&FBOVESPA, oferecendo aos seus clientes produtos especializados no mercado de ações e adequados a diferentes perfis de investidor, bem como Fundos de Investimento, Tesouro Direto, Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas.

Por meio do *site* www.agorainvest.com.br, o cliente tem acesso a conteúdo exclusivo, como Relatório de Empresas e de Setores, Carteiras Recomendadas e extensa programação na Ágora TV, em que sua equipe de economistas faz análises diárias sobre abertura e fechamento de mercado no Brasil, EUA e Europa, além dos programas sobre análise de empresas e entrevistas com representantes de corporações que são destaques nos setores em que atuam. Destacada pela interatividade, a Ágora também oferece aos seus clientes Fórum, Chats e Vídeo Chat diários sobre os mais variados temas relacionados ao mercado de ações.

R\$ 63,037 bilhões foi o montante negociado através do home broker, correspondendo a 1,900 milhão de ordens de compra e venda de ações.

Corretoras no Exterior (Bradesco Securities, Inc. e Bradesco Securities UK Limited)

Os clientes são atendidos no mercado norte-americano pela Bradesco Securities, Inc., em Nova York, e no mercado Europeu pela Bradesco Securities UK Limited, em Londres, na intermediação de ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais. Operam ainda como broker-dealer na distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais.

Private Banking

Aos seus clientes pessoas físicas com disponibilidade mínima de R\$ 2 milhões para investimentos, oferece atendimento personalizado, por profissionais altamente qualificados e especializados, além de exclusiva linha de produtos e serviços, complementada por assessoria de alocação de ativos, orientação fiscal, tributária e sucessória.

12. Governança Corporativa

Embora o mercado mundial venha atravessando turbulências, iniciadas no segundo semestre de 2008, o Bradesco entende serem sólidas as razões de tranquilidade para o mercado local, haja vista a clara identificação de níveis satisfatórios de autorregulação e de rígida supervisão governamental. Com foco voltado para a sustentabilidade, a Organização, desde suas origens, vem aperfeiçoando suas práticas de Governança Corporativa, buscando a excelência da qualidade de gestão e a satisfação e o estreito relacionamento com seus acionistas, investidores, clientes, fornecedores, funcionários, comunidade e demais stakeholders.

Em novembro de 1946, pouco mais de três anos de sua fundação, o Banco listou suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo.

Aos acionistas é assegurado, além do Tag Along de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais, dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado, percentual superior ao mínimo de 25% estabelecido pela Lei nº 6.404/76. Às ações preferenciais são conferidos, ainda, dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias. Nos últimos anos, o Banco pagou percentual superior ao obrigatório de 30% previsto no Estatuto Social.

Dentre as diversas iniciativas do período, destacamos:

- Instituição, em março de 2008, do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à aprovação de políticas institucionais e diretrizes operacionais e ao estabelecimento de limites de exposição a riscos.
- Em abril de 2008, foram formalizadas as Políticas “Conheça seu Colaborador e Diretrizes contra a Corrupção, a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo” e “Conheça seu Cliente – Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo”.
- Em agosto de 2008, instituída a Política de Transações com Partes Relacionadas para consolidar os procedimentos da Sociedade quanto às citadas transações, nos termos das normas emanadas dos Órgãos Reguladores, visando à transparência do processo aos acionistas, investidores e ao mercado em geral.
- Reformulação do Código de Ética Corporativo, que passou a denominar-se Código de Conduta Ética da Organização Bradesco, e instituição do Código de Conduta Ética Setorial do Profissional de Compras.
- Em outubro de 2008, foi criado o canal governancacorp@bradesco.com.br, para atendimento aos acionistas, investidores, estudantes e ao público em geral, nos esclarecimentos de quaisquer assuntos relacionados à Governança Corporativa do Bradesco.

Além da classificação AAA+ da Management & Excellence (primeiro Banco latino-americano a obter o mais alto *rating* de Governança Corporativa), o Bradesco possui também a classificação AA (Ótimas Práticas de Governança Corporativa), da Austin Rating.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de março de 2008, deliberou-se pela manutenção do Conselho Fiscal, composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato até 2009, sendo 1 membro efetivo e seu suplente escolhidos dentre os detentores de ações preferenciais.

A Organização Bradesco, no exercício, em consonância com o teor da Instrução CVM nº 381, não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

12.1. Controles Internos e *Compliance*

Com base em política definida e aprovada pelo Conselho de Administração, a Organização mantém atualizados todos os componentes do sistema de controles internos, visando à mitigação das perdas potenciais advindas de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos voltados à Governança Corporativa. A estrutura de pessoas, com dedicação exclusiva, conjugada com os investimentos em tecnologia e em treinamento e reciclagem de pessoal, no conjunto, confirma que a gestão de controles internos e *compliance* no Bradesco é efetiva, atende às exigências dos órgãos reguladores e está alinhada aos padrões internacionais.

Os fluxos de processos e sistemas da Organização são continuamente reavaliados e testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados. O trabalho tem pleno envolvimento das Áreas, dos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Auditoria e resulta em reportes ao Conselho de Administração, em linha com os principais *frameworks* de controles, como o *COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o *COBIT – Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, assim como contemplam requerimentos do *PCAOB – Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

Atendendo à Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley, os desenhos dos processos encontram-se adequados, com os riscos identificados e os controles avaliados, não tendo sido identificadas, nos testes de aderência realizados, deficiências que comprometam sua certificação no relatório com data-base de 31 de dezembro de 2008, a ser arquivado na *Securities and Exchange Commission - SEC* juntamente com as correspondentes demonstrações financeiras em US GAAP.

Prevenção e Combate à “Lavagem” de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Organização mantém políticas, processos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços à “lavagem” de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo. Para atingir estes objetivos, significativos investimentos são feitos no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como a disponibilização de cartilhas, vídeos, cursos *e-learning* e palestras presenciais, inclusive específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Uma Comissão multidepartamental avalia, diariamente, a pertinência de encaminhamento dos casos suspeitos ou atípicos identificados às autoridades competentes, tendo ou não a operação sido realizada.

Trimestralmente, o Comitê Executivo de Prevenção e Combate à “Lavagem” de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo reúne-se para avaliar o andamento dos trabalhos e a necessidade de adoção de novas medidas, com o intuito de alinhar o Programa da Organização às normas emanadas dos órgãos reguladores.

Todo esse processo foi recém-avaliado por empresa de auditoria independente, confirmando que os procedimentos adotados estão em linha com as melhores práticas internacionais.

Segurança da Informação

A efetiva proteção dos ativos da informação, constituídos pelas bases de dados, pelos ambientes de informática, documentos, arquivos, cópias de segurança de sistemas, acessos controlados aos sistemas e informações e proteção na geração e tráfego de dados, dentre outras ferramentas de gestão em segurança, encontra-se na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco.

Programas de treinamento, conscientização e revisões das políticas, focados na absoluta proteção dos dados restritos e de interesse exclusivo de clientes, bem como das informações estratégicas da Organização, são mantidos para preservar a total aderência dos controles internos e dos sistemas informatizados.

12.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

Em seu relacionamento com o mercado em geral, o Bradesco disponibiliza uma série de publicações periódicas, no intuito de provê-lo com o maior número de informações transparentes e de qualidade. Distribui mensalmente o informativo “Cliente Sempre em Dia”, com tiragem de 400 mil exemplares; bimestralmente o *PrimeLine*, com 168 mil; trimestralmente o “Acionista Sempre em Dia”, com 41 mil; a “Revista Bradesco”, 25 mil e a “Revista Bradesco Rural”, 5 mil, além do

Relatório de Análise Econômica e Financeira, uma compilação minuciosa das informações mais solicitadas pelos leitores especializados. Edita também, anualmente, o Relatório da Administração e o de Sustentabilidade.

12.3. Relações com Investidores – RI

A área de Relações com Investidores proporciona relacionamento estreito e ágil com pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras.

Fundamental para o Bradesco, a transparência beneficia tanto o mercado, na correta avaliação do Banco, quanto à própria Instituição, que toma conhecimento das opiniões da comunidade financeira sobre o seu desempenho. No site de Relações com Investidores, www.bradesco.com.br/ri, nas versões Português, Inglês e Espanhol, os acionistas, investidores e analistas de mercado têm à sua disposição informações claras, oportunas e abundantes, como, por exemplo, perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, reuniões nas APIMECs, além de outras voltadas ao mercado financeiro.

Foram promovidos 17 Encontros APIMEC e INI - Instituto Nacional de Investidores, dos quais 8 transmitidos ao vivo pela Internet, com participação de 18 mil internautas, com o objetivo de divulgar o desempenho do Banco ao longo do exercício.

No ano, também foram realizadas 198 reuniões internas e externas com analistas, 55 conferências telefônicas e 20 eventos no Exterior, além de 980 atendimentos por meio do “Fale com o RI”, na página da Internet.

12.4. Ouvidoria Bradesco

A Área de Ouvidoria, que dispõe de Diretor responsável e de uma Ouvidora, foi constituída em 2005 para tornar o diálogo aberto e direto com clientes e usuários ainda mais decisivo na definição de estratégias de relacionamento do Banco. Atende às manifestações recebidas por meio do Banco Central, Procon, imprensa, cartas e telefone. Evolução natural do pioneiro “Alô Bradesco”, criado em abril de 1985, enfatiza os compromissos com a satisfação do cliente e a captação de tendências que permitam antecipar procedimentos compatíveis com as novas demandas do mercado.

Primeiro Canal de Comunicação do Mercado Financeiro com o público, o “Alô Bradesco” já registrava e dava tratamento adequado às reclamações e sugestões dos clientes cinco anos antes da edição do Código de Defesa do Consumidor.

197.515 contatos registrados em 2008.

13. Gerenciamento de Riscos

Para a Organização os princípios de prudência estão sempre presentes nas políticas, procedimentos e metas. As decisões são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente conhecido e avaliado, permitindo que o gerenciamento de riscos atue como forte apoio à definição dos objetivos comerciais.

Esses princípios têm garantido a firmeza para enfrentar as turbulências de mercado em função da atual crise financeira mundial. Destacam-se algumas ações que nos levaram a esses resultados:

- patrimônio adequado às operações;
- identificação dos riscos e sua correta avaliação;
- manutenção de *hedges* e casamentos das posições próprias;
- provisões para as perdas com margens visando atender cenários voláteis;
- rigorosa avaliação de crédito na concessão e acompanhamento da carteira;
- correta avaliação das garantias e sua liquidez; e
- aperfeiçoamento dos modelos e processos de precificação de riscos.

A estrutura de gerenciamento de riscos está alinhada à estrutura comercial, permitindo a cooperação dessas áreas, sem perder a sua independência, foco e qualidade, a qual é apoiada por uma área exclusivamente dedicada e subordinada diretamente a um Diretor Executivo e à Presidência da Organização Bradesco.

13.1. Risco de Crédito

Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados no que se refere à concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira.

13.2.Risco de Mercado

Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e alinhado às melhores metodologias e modelos, praticados nos mercados nacional e internacional, o risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado. A política de gestão de riscos de mercado é conservadora, sendo os limites de riscos, resultado e exposição definidos pela Alta Administração e monitorados, diariamente, de maneira independente.

13.3.Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações. Desta forma, a política de liquidez aprovada pela Alta Administração contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

13.4.Risco Operacional

A Organização Bradesco, baseada na disseminação da cultura, disponibilização de ferramentas, divulgação de políticas e implantação de metodologias corporativas, considera a atividade de gestão do Risco Operacional imprescindível para a geração de valor agregado. São premissas que permitem a melhoria de processos internos, bem como suporte às áreas de negócios, para aprimoramento da eficiência operacional e redução do comprometimento de capital.

Com contínuo trabalho de alinhamento às melhores práticas de mercado na gestão de risco operacional, o Bradesco está preparado para atender às orientações do Novo Acordo de Capitais de Basileia, conforme o cronograma estabelecido pelo Banco Central do Brasil. A meta é alcançar qualificação para o Modelo de Alocação de Capital pela Abordagem de Mensuração Interna Avançada (AMA), pois a adoção desse método propiciará menor alocação de capital.

Ressalte-se o processo de desenvolvimento de nova plataforma sistêmica corporativa, que integrará, em base de dados única, as informações de Risco Operacional e Controles Internos, abrangendo inclusive os requisitos estabelecidos pela Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

13.5.Gerenciamento de Continuidade de Negócios – GCN

O processo de gerenciamento de continuidade de negócios é tratado corporativamente e abrange as atividades essenciais da Organização. A Gestão está fundamentada na elaboração de planos para as diversas atividades essenciais, utilizando metodologias e ferramentas que formalizam as ações a serem adotadas para que, em momentos de crise, a recuperação e a continuidade dos processos de negócios sejam efetivas, evitando ou minimizando perdas financeiras tanto para o Bradesco quanto para os clientes.

13.6.Fatores de Riscos e Políticas Contábeis Críticas

Os fatores de riscos e políticas contábeis críticas são divulgados em sintonia com as melhores práticas internacionais de transparência e governança corporativa e em conformidade com as demonstrações financeiras no formato americano – US GAAP, relacionadas a prováveis situações político-econômicas nos mercados nacional e internacional e que podem impactar diretamente o dia-a-dia das operações e, conseqüentemente, a situação financeira do Banco, disponível no Relatório de Análise Econômica e Financeira, no *site* www.bradesco.com.br/ri.

14. Ativos Intangíveis

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações na Bolsa de Valores, permanece com percepção positiva, apesar da desvalorização das ações, por força do atual cenário econômico, alcançando R\$ 65,354 bilhões no final do exercício, equivalente a 1,91 vezes o Patrimônio Líquido contábil, que era de R\$ 34,257 bilhões. Uma expressiva diferença que resulta da magnitude dos ativos intangíveis, que embora não refletidos nas contas de balanço, são percebidos e avaliados pelos investidores.

Na busca de melhores resultados, o planejamento estratégico desenvolvido considera, para o estabelecimento de metas realistas: o valor da Marca Bradesco; fortes práticas de governança e cultura corporativa; a escala alcançada em seus negócios; os inúmeros canais de relacionamento existentes entre os diferentes públicos e a Organização; uma política de Tecnologia da Informação inovadora; ampla diversificação de produtos e serviços oferecidos e a capilaridade de sua extensa Rede de Atendimento, que cobre todo o território nacional e ultrapassa suas fronteiras; uma política de responsabilidade socioambiental dinâmica e responsável; uma robusta política de Recursos Humanos que: a) propicia um relacionamento mais sólido entre todos os colaboradores; b) aumenta, como consequência, o grau de confiança entre eles; c) sinaliza oportunidades de valorização e desenvolvimento profissional; d) reduz substancialmente o índice de rotatividade de pessoal e os custos a ela associados; e e) semeia, em todos os níveis, uma visão de longo prazo, fatores indissociáveis da sustentabilidade.

14.1. Marca Bradesco

No decorrer do ano, a Marca Bradesco foi considerada a mais valiosa do Brasil, no *ranking* da *BrandAnalytics/Millward Brown*, publicado na *IstoÉ Dinheiro*, e mais valiosa no setor bancário da América Latina, segundo pesquisa da maior consultoria internacional de marcas *Brand Finance*, publicada na revista *The Banker*, o *Top 500 Financial Brands*, edição 2008.

14.2. Recursos Humanos

A Organização Bradesco, por meio de sua Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos, confere vital importância ao seu capital humano, que compreende 69.411 funcionários no Banco Bradesco e 17.211 nas Empresas Controladas. Em caráter ininterrupto, desenvolve programas de treinamento e capacitação, cujo foco é a diversificação e excelência na prestação de serviços, com cursos orientados, sobretudo, às áreas operacionais, técnicas e comportamentais, que atendem a todos com o mesmo padrão de qualidade.

Com o objetivo de aprimorar e aprofundar o estudo de temas relacionados às demandas dos mercados, cenários econômicos e exigências de avanços tecnológicos, a Organização conta com equipes de instrutores especializados e apoio de adequada infraestrutura.

Uma iniciativa de destaque é o TreiNet - Treinamento por Meio de Internet/Intranet, que possibilita aos funcionários da Organização adquirir novos conhecimentos à distância, de maneira abrangente. No exercício, reuniu mais de 1 milhão de participações, demonstrando sua importância e grau de disseminação.

São ministrados Programas de Desenvolvimento Gerencial, por meio de cursos de especialização, inclusive em nível de pós-graduação, nas áreas de economia, administração e direito, em parceria com Consultorias, Universidades e Escolas de Negócios, para proporcionar a atualização e os avanços do aprendizado.

No Bradesco, objetividade e consistência, posicionamentos estratégicos, conceitos e, sobretudo, valores e avanços da estrutura organizacional merecem ênfase especial em sua comunicação interna. Nesse contexto, a TV Bradesco destaca-se, em todos os níveis, no trabalho de formar, integrar e motivar o quadro de funcionários, além das publicações “Revista Interação”, enviada de maneira personalizada a cada funcionário, e “Sempre em Dia” - Informativo diário, também disponíveis eletronicamente por meio da *Intranet* do Banco.

Os benefícios assistenciais dedicados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos funcionários e seus dependentes, ao final do ano, abrangiam 182.418 vidas. Entre eles, destacam-se:

- Seguro Saúde Médico-Hospitalar;
- Seguro Saúde Odontológico;
- Plano de Previdência Complementar de Aposentadoria e Pensões;
- Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais; e
- Apólice Coletiva de Seguro para Autos.

Como resultado desse trabalho, o Bradesco integrou pela nona vez a lista do Guia Você S/A - Exame 2008 – *As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar*, promovida pelas revistas Você S/A e Exame, em parceria com a Fundação Instituto de Administração-FIA, além de constar dos *rankings 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil* e *As Melhores para Executivo (2007/2008)*, da revista *Época*, e da lista das *20 Melhores em Práticas de RH*, da revista *Melhor Gestão de Pessoas*, ambas editadas em parceria com o Great Place to Work® Institute Brasil. Foi destaque, pelo quinto ano, na pesquisa *As Melhores na Gestão de Pessoas*, que ouve diretamente os funcionários, divulgada na revista *Valor Carreira* e publicada pelo *Jornal Valor Econômico*, com apoio técnico da *Hewitt Associates*, conquistando, no exercício, o Prêmio de Melhor Empresa em Gestão de Recursos Humanos, entre as companhias acima de 10.000 funcionários. Primeira instituição financeira a figurar na lista entre as 10 Melhores Empresas em IDHO – Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional, sendo destacada nas dimensões Cidadania Corporativa, Transparência e Sustentabilidade, do *site* *Gestão & RH Online*, que tem foco especial na Sustentabilidade.

R\$ 91,318 milhões aplicados no ano em Programas de Treinamento, com 1.537.946 participações.

R\$ 616,889 milhões investidos no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 107.411 lanches e 82.388 vales-refeições.

4,018 milhões de atendimentos médicos e hospitalares.

580.735 atendimentos odontológicos durante o ano.

14.3. Tecnologia da Informação

Caracterizada pelo pioneirismo, a Tecnologia da Informação é um dos pilares centrais da estratégia da Organização Bradesco para dar sustentabilidade e impulsionar negócios, possibilitando aos clientes o acesso a serviços seguros, inovadores, de qualidade e fácil uso.

Com infraestrutura plenamente contingenciada, com elevado padrão tecnológico e orientada pelas melhores práticas, possui capacidade de processamento nos computadores centrais superior a 147.000 Mips (milhões de instruções por segundo). Somam-se mais de 6.100 servidores de programas aplicativos processados em outras plataformas e quase 14.000 serviços de telecomunicações, com capacidade de armazenamento de dados próxima de 6 Petabytes (seis quatrilhões de caracteres), tendo registrado a média de 158,804 milhões de transações/dia, com disponibilidade medida acima de 99,80%.

Visando a maior integração de TI aos objetivos estratégicos da Organização e mediante o avançado estágio do Projeto TI Melhorias, foi criada uma Diretoria exclusiva para condução dos planos de desenvolvimento da nova arquitetura de sistemas.

O novo Centro de Tecnologia da Informação – CTI, em funcionamento, já permite o processamento sistêmico de toda a plataforma Mainframe em um novo ambiente, que suportará a expansão de nossa base de clientes e a oferta de serviços com agilidade, comodidade, produtividade e segurança.

R\$ 2,003 bilhões foram os investimentos destinados à sua manutenção, expansão e inovação, no exercício.

15. Marketing

A estratégia de comunicação do Bradesco para 2008, no âmbito institucional, iniciou-se com a campanha de verão, que contou com o nadador Thiago Pereira, recordista de medalhas nos Jogos Pan-Americanos do Rio 2007. As mensagens destacavam os Canais de Conveniência, a prontidão e a proximidade do Bradesco com seus públicos. Esta campanha foi a propaganda de Banco mais lembrada e a de maior percepção efetiva do período - 46%, segundo o Instituto de pesquisa TSBB.

Cofundador da Fundação Amazonas Sustentável-FAS, o Bradesco lançou os produtos Cartão de Crédito e Título de Capitalização Amazonas Sustentável, que destinam parte dos recursos para projetos dessa Fundação. Além disso, comunicou o fato de ser a primeira instituição financeira do País a compensar suas emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Utilizou ainda uma campanha de conscientização ambiental amparada nos princípios de sustentabilidade do Instituto Akatu, visando informar e mobilizar toda a sociedade em prol de um futuro melhor para o planeta.

Na área cultural, lançou o *Prime Arts*, programa de incentivo à cultura, com o objetivo de reunir todos os espetáculos patrocinados e apoiados pelo Bradesco *Prime*. É um incentivo para as pessoas aproveitarem os melhores eventos culturais e espetáculos, como shows, exposições, peças de teatro e filmes. O Banco deu continuidade ao patrocínio do espetáculo *Alegria*, iniciado em 2007, do grupo canadense *Cirque du Soleil*, e diversas comemorações realizadas por todo o País, que marcaram o centenário da imigração japonesa no Brasil, sempre desenvolvendo ações de comunicação alinhadas aos eventos.

A campanha que mais envolveu o mercado foi o patrocínio da cobertura dos Jogos Olímpicos de Pequim, maior evento esportivo do mundo, marcando forte presença antes e durante a transmissão dos jogos, em diversos veículos de comunicação. A campanha fez uma analogia entre as modalidades esportivas com produtos e serviços do Bradesco, como linhas de crédito, fundos de investimento e Canais de Conveniência, mostrando um Banco Completo.

Pelo 13º ano consecutivo, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência montou na cidade do Rio de Janeiro a sua “Árvore de Natal”. Estrategicamente instalada na Lagoa Rodrigo de Freitas, a Árvore já faz parte do calendário de atrações turísticas do município e manteve a utilização de gerador movido a biodiesel, em linha com os princípios de responsabilidade socioambiental.

Com o tema Inovação, a Campanha de fim de ano da Organização Bradesco evidencia a tradição de pioneirismo em todas as áreas em que atua, uma constante ao longo de seus 65 anos de história.

Todas essas ações ajudaram a reforçar ainda mais o valor da Marca Bradesco.

806 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários, que contaram com a participação do Bradesco em 2008.

16. Banco do Planeta – Desempenho Socioambiental da Organização Bradesco

A Organização Bradesco, para consolidar-se como uma Instituição comprometida com a sustentabilidade, em todos os seus segmentos de atuação, lançou o Banco do Planeta, unificando, assim, todas as suas ações de responsabilidade socioambiental. Essa iniciativa também visa criar novos produtos e serviços, além de investir numa relação mais harmoniosa entre todos os públicos com que se relaciona e o meio ambiente.

O Bradesco foi o primeiro Banco brasileiro a lançar programa de medição e neutralização de suas emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE na atmosfera. Recebeu da Fundação Carlos Alberto Vanzolini a Certificação ISO 14064, que consolida o seu pioneirismo na luta contra as mudanças climáticas.

Cofundador da Fundação Amazonas Sustentável, entidade que contribuirá para o desenvolvimento sustentável e preservação da Floresta Amazônica, o Banco mantém também parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, com o objetivo de viabilizar projetos voltados à proteção desses ricos e ameaçados ecossistemas do planeta. Com recursos advindos de produtos como cartão de crédito, títulos de capitalização e financiamento de veículos, além de doações, já investiu, desde 1989, cerca de R\$ 74 milhões em programas de proteção de patrimônios naturais, históricos e culturais em áreas remanescentes da Mata Atlântica, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, viabilizando, dessa maneira, o plantio de mais de 26 milhões de árvores.

O Banco apoia os Objetivos do Milênio - ODM que buscam melhoria da qualidade de vida em todo o mundo, além de ser signatário dos Princípios do Equador, tendo ratificado a nova versão que abrange todo financiamento de projeto com valor igual ou superior a US\$ 10 milhões, e dos Princípios do *Global Compact* - Pacto Global. É a primeira instituição da América Latina a aderir à Coalizão Financeira de Combate à Pornografia Infantil.

O Prédio Bradesco Avenida Paulista, em São Paulo, SP, possui Certificação ISO 14001, concedida a empresas com práticas comprovadas de gestão ambiental, e a Certificação da Norma OHSAS 18001 de Segurança e Saúde Ocupacional, que permite estabelecer e desenvolver condições que contribuam para um ambiente de trabalho seguro e saudável. É ainda, a primeira Instituição Financeira das Américas a receber a certificação da Norma SA 8000®, de boas práticas de responsabilidade social, concedida pela *Social Accountability International*.

O Banco lançou para seus colaboradores o Programa Voluntários Bradesco, que conta com o portal www.voluntariosbradesco.com.br para centralizar e divulgar as inúmeras iniciativas em benefício da sociedade.

Em 2008, cerca de 7 mil funcionários da Organização estiveram envolvidos em ações voluntárias. A Maratona Social, projeto realizado na Cidade de Deus, Alphaville, Paulista, Santa Cecília e Nova Central, com o objetivo de disseminar e incentivar o voluntariado entre os funcionários do Bradesco envolveu mais de mil participantes. O *Quiz* Desafio do Planeta mobilizou mais 67 mil colaboradores, iniciativa que reitera o compromisso das equipes Bradesco com as questões socioambientais e com as ações do Banco do Planeta. Apoiou, também, iniciativas como o Teleton, maratona televisiva destinada a angariar recursos para a AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente, e a Fundação Dorina Nowill, que promove a inclusão social de deficientes visuais.

O Bradesco integra o Índice de Sustentabilidade *Dow Jones* da Bolsa de Valores de Nova York e a nova carteira de ações do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa. Possui também a classificação AAA+ da Management & Excellence, conceituada empresa espanhola de pesquisa e avaliação.

O Bradesco mantém amplo programa de ecoeficiência, com ações focadas na gestão racional do consumo de água e energia, descarte adequado de resíduos e uso de papel reciclado, entre outras, e já realizou seis encontros com fornecedores de produtos e serviços, dos mais variados segmentos, visando à difusão e conscientização sobre a vital importância dessa questão aos 1,5 mil contratados.

A Política Corporativa de Responsabilidade Socioambiental, que define as diretrizes sobre o tema, está disponível no site de Responsabilidade Socioambiental do Banco, www.bradesco.com.br/rsa, também nos idiomas Inglês e Espanhol, o que amplia a visibilidade das ações da Organização direcionadas ao desenvolvimento sustentável.

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, principal instrumento da ação social da Organização Bradesco, é um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil e do mundo. Presente em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, mantém 40 Escolas instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas. Em 52 anos de atividades tem proporcionado ensino formal gratuito e de qualidade a mais de 2,1 milhões de alunos, que somados a outras modalidades de cursos presenciais e à distância, superou 3 milhões de atendimentos.

Em seus diversos segmentos de atuação, a Fundação Bradesco ultrapassou, no exercício, 518 mil atendimentos, dos quais 110 mil aos alunos em suas Escolas próprias, na Educação Básica, da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Em sua escola virtual, seu portal *e-learning* e nos CIDs – Centros de Inclusão Digital foram mais de 408 mil atendimentos. Também são assegurados, gratuitamente, aos cerca de 50 mil alunos da educação básica, uniforme, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

O índice de aprovação dos alunos das Escolas da Fundação atingiu o patamar de 96%, na média dos últimos cinco anos, equivalente aos melhores parâmetros internacionais.

Com o compromisso de oferecer atualização e qualificação aos trabalhadores, com diferentes níveis de escolaridade, a Fundação Bradesco disponibiliza mais de 100 opções de cursos livres, cujos programas flexíveis e modelados preparam os

participantes para empreender o seu próprio negócio ou conquistar melhores posições no mercado de trabalho. Nesse sentido, os cursos nas áreas de Tecnologia Gráfica, Agropecuária, Gestão de Empresas, Informática, Moda, Lazer e Desenvolvimento ampliam os vínculos com os mercados regionais e os interesses específicos das comunidades.

Em 9 de março, todas as unidades da Fundação Bradesco promoveram, pelo 6º ano consecutivo, o “Dia Nacional de Ação Voluntária”, mobilizando cerca de 34 mil voluntários em mais de 225 pontos, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e os Centros de Inclusão Digital – CIDs, realizando mais de 1,7 milhão de atendimentos nas áreas de cidadania, educação, lazer, esporte e meio ambiente.

A parceria com o Media Lab, Centro de Pesquisa do MIT - *Massachusetts Institute of Technology*, garante o desenvolvimento de projetos de integração da tecnologia com questões sociais. O D-Lab (*Development Laboratory*) é outro projeto em que alunos do MIT, USP – Universidade de São Paulo e Fundação Bradesco trabalham em conjunto na implantação de tecnologias na comunidade indígena dos Javaés, em Canuanã, TO. A Fundação Bradesco mantém, ainda, desde 1997, com a Fundação Roberto Marinho, das Organizações Globo, como sócia-fundadora, o Canal Futura - "O Canal do Conhecimento", com investimento no período de R\$ 21,454 milhões, atingindo, hoje, cerca de 33 milhões de telespectadores.

O Programa de Informática para Deficientes Visuais, implantado há mais de 10 anos, já atendeu mais de 9 mil alunos. Os Programas "Intel Educação para o Futuro" e "Intel Aprender" são outras iniciativas na área de tecnologia, com atendimento a mais de 5 mil educadores e 6 mil jovens. Desde 1998, apoia o “Programa Alfabetização Solidária”, com o objetivo de reduzir os índices de analfabetismo no País. Em 2008, foram investidos R\$ 649,722 mil.

A Fundação Bradesco, por meio do portal *e-learning* “Escola Virtual”, promove 184 cursos à distância e semipresenciais em tecnologia da informação e formação de professores, tendo beneficiado mais de 298 mil usuários em 2008. Disponibiliza, também, aos moradores das comunidades do entorno de suas Escolas, acesso ao uso da tecnologia e à inclusão digital em seus 103 CIDs – Centros de Inclusão Digital. Desses, quatro funcionam em comunidades indígenas como núcleos de aprendizagem e qualificação profissional, e já ofereceram mais de 250 mil atendimentos, cujo impacto social é bastante positivo. Mais 30 novos CIDs serão implantados no País, em parceria com *British Telecon Global Service* - BT, que realiza projeto mundial com a Unicef para oferecimento de Internet em comunidades carentes de países em desenvolvimento.

Com o objetivo de promover a educação ambiental e as ações de reflorestamento, apoia também o relevante trabalho da Fundação SOS Mata Atlântica, mantendo em suas Escolas dezoito viveiros para produção de mudas. Os professores e alunos da Fundação Bradesco recebem capacitação técnica da Fundação SOS Mata Atlântica para manejo das espécies e promoção de ações de educação ambiental e de reflorestamento em parceria com atores sociais locais.

A Fundação Bradesco desenvolve trabalho de influência comprovada na elevação do nível de qualidade de vida das comunidades onde atua, o que lhe confere a característica de “investimento socialmente responsável”, na melhor acepção do termo. Representa, ademais, uma forma inequívoca de distribuição da riqueza gerada no âmbito da Organização, tendo em vista que sua principal fonte de recursos provém de sua participação como acionista do Bradesco.

R\$ 220,791 milhões totalizou a verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada no ano 2008, estando já previsto para 2009 o montante de R\$ 231,343 milhões para o custeio de mais de 518 mil atendimentos, sendo 110.830 alunos em suas escolas próprias (na educação básica, de jovens e adultos e de trabalhadores) e mais de 408 mil atendimentos em outros cursos presenciais e à distância por meio da Escola Virtual e dos CIDs – Centros de Inclusão Digital. Nos últimos dez anos, o investimento acumulado foi de R\$ 3,124 bilhões, em valores atualizados.

R\$ 129,564 milhões foram os demais investimentos realizados em 2008 pela Organização Bradesco em projetos sociais destinados às comunidades, voltados ao ensino, artes, cultura, esportes, saúde, saneamento, combate à fome e segurança alimentar.

Programa Finasa Esportes

O Programa Finasa Esportes desenvolvido pela Organização Bradesco, estruturado em 41 Núcleos de Formação e 12 Núcleos de Especialistas, nas modalidades Vôlei e Basquete, atende a cerca de 2.300 meninas, de 9 a 18 anos, grande parte oriunda de famílias carentes, matriculadas em estabelecimentos escolares e com comprovada frequência às aulas.

A interação com a comunidade tem sido uma das principais marcas desse trabalho, que considera o esporte muito mais que um caminho para despertar vocações ou criar atletas, mas um instrumento de inclusão social e uma base para o pleno exercício da cidadania.

Nos seus 20 anos de existência o Programa estabeleceu diversas parcerias, destacando-se a realizada com a Prefeitura de Osasco, que permite o desenvolvimento de atividades em seus Centros Esportivos, além de escolas da Rede Pública estadual e municipal, unidade do SESI, Fundação Bradesco e escolas particulares do município.

17. Reconhecimentos

Ratings – Agências e Entidades nacionais e internacionais distinguiram o Bradesco, em 2008, com os mais altos índices de avaliação atribuídos a Bancos do País, dentre eles:

- a Fitch Ratings elevou a classificação de risco de longo prazo em moeda estrangeira do Banco, de BBB- para BBB, e de curto prazo, de F3 para F2, e de longo prazo em moeda local, de BBB para BBB+, e de curto prazo, de F3 para F2;
- a Standard & Poor's elevou a classificação de risco de longo prazo em moeda local e moeda estrangeira do Banco, de BBB- para BBB;
- a Austin Rating atribuiu ao Banco o *rating* de curto prazo A-1, que denota excelente capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo, comparativamente a outros emissores, posicionando-o no mais alto nível de grau de investimento dessa escala.

Rankings – Em 2008, renomadas publicações nacionais e internacionais fizeram distinção ao Bradesco, dentre as quais se destacam:

- Melhor Banco do País pela revista *Euromoney*, que avaliou a performance do Bradesco com base no lucro, na rentabilidade e na eficiência;
- Marca mais valiosa do País, segundo estudo elaborado pela consultoria especializada *BrandAnalytics/Millward Brown*, publicado na revista *IstoÉ Dinheiro*;
- Marca mais valiosa no setor bancário da América Latina, segundo pesquisa da consultoria internacional *Brand Finance*, publicada na revista *The Banker*, o *Top 500 Financial Brands*, edição 2008;
- Líder do *ranking* da América Latina com maior nível de capital e de volume de ativos, da revista *The Banker*, na edição *Top 1000 World Banks*;
- Melhor Banco do ano no País e melhor Banco em Meio Ambiente e Governança Social Corporativa, pela revista *The Banker*;
- Instituição financeira brasileira com a melhor colocação no *ranking* da revista *Fortune*, alcançando o 204º lugar na classificação geral das 500 maiores empresas do mundo;
- Banco brasileiro com melhor colocação no *ranking* das 2 mil maiores empresas do mundo em 2007, ocupando o 85º lugar, segundo a *Forbes*, uma das mais respeitadas revistas internacionais de economia, finanças e negócios;
- Melhor Instituição Financeira do mercado e Líder entre as companhias que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE da BM&FBOVESPA, no *ranking* Agência Estado Empresas 2007;
- O Bradesco foi o vencedor da pesquisa As 100 Empresas Mais Ligadas do Brasil, edição 2007, promovida pela revista *Info Exame*. A pesquisa avaliou as companhias que estão na vanguarda da Tecnologia da Informação;
- Foi eleito o Banco do Ano e o Melhor Banco Brasileiro pela *Latinfinance*, publicação considerada referência no setor financeiro internacional; e
- Eleito o Melhor Banco da América Latina pelo *Emerging Markets*, comunicação dirigida aos participantes das assembleias anuais do Banco Mundial e do FMI.

Premiações – A partir de opiniões independentes, a Organização conquistou 98 prêmios em 2008, realçando a qualidade dos seus produtos e serviços, destacando-se:

- Figurou como campeão mundial no Prêmio IR Global Rankings 2008, promovido pela *MZConsult*. em três categorias: Divulgação de Resultados, Relatório Anual On-Line e *Site* de Relações com Investidores;
- A Organização Bradesco foi a grande vencedora do Prêmio Balanço Financeiro, promovido pelo jornal Gazeta Mercantil e em estudo da consultoria Austin Rating, com a eleição de Melhor Banco de Varejo, Melhor em Vida e Previdência e Melhor em Leasing;
- Conquistou o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente na categoria Banco Premium, com Bradesco *Prime*;
- Prêmio Abemd - As Melhores Práticas em Marketing Direto, da Associação Brasileira de Marketing Direto, com o *case* 120 Razões para Ser Cliente Completo;

- É o vencedor da primeira edição do prêmio Personalidade Ambiental 2007, oferecido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB-SP); e
- No 10º Prêmio Abrasca de melhor Relatório Anual, conquistou Menção Honrosa em Análise do Desempenho Econômico-Financeiro.

Certificações

Certificação ISO 9001 – Ao término do exercício, a Organização detinha 209 produtos e serviços qualificados com essa elevada distinção, realçando o objetivo de assegurar, em todas as suas iniciativas, crescentes facilidades e comodidade aos clientes e usuários.

Certificado GoodPriv@cy – Selo de Proteção e Privacidade de Dados – 15 produtos e serviços com o selo que garante que seus sistemas de gestão adotam padrão estabelecido internacionalmente, abrangendo requisitos para proteção e privacidade de dados.

Certificação SA 8000 - Relacionada ao respeito ao colaborador e às relações de trabalho, à defesa da infância e ao combate ao trabalho infantil, além de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Certificação ISO 14001 - Relacionada a aspectos ambientais, com destaque para trabalhos de redução da geração de resíduos sólidos de obras civis e do consumo de insumos. O Bradesco foi a primeira Instituição Financeira no Brasil a receber esta Certificação.

Certificação ISO 14064 - Nas questões relativas à quantificação, monitoramento, verificação e validação das emissões dos Gases de Efeito Estufa – GEE.

Certificação OHSAS 18001 - Para questões relativas à saúde ocupacional e segurança no trabalho, como ergonomia, prevenção de acidentes e qualidade de vida.

As Certificações ISO 14001, OHSAS 18001 e SA 8000 foram concedidas ao Prédio Bradesco Avenida Paulista, em São Paulo, Capital e, esta última, também ao Departamento de Recursos Humanos.

Os resultados do exercício atestam o êxito dos esforços desenvolvidos em um ambiente nem sempre favorável e consolidam as posições conquistadas, semeando saudável motivação para superar expectativas em busca de resultados cada vez mais consistentes. Realçam inabalável otimismo e disposição de sempre contribuir para edificar uma Nação justa e próspera.

Cidade de Deus, 30 de janeiro de 2009
Conselho de Administração
e Diretoria

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais mil

A T I V O	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE	305.503.326	178.110.196	344.543.102	259.498.965
DISPONIBILIDADES (Nota 6a).....	8.814.635	5.341.369	9.295.541	5.486.606
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7).....	96.633.066	55.212.180	73.462.439	36.967.044
Aplicações no Mercado Aberto.....	61.483.417	32.000.907	61.434.616	31.950.677
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	35.152.468	23.221.422	12.030.642	5.026.516
Provisões para Perdas.....	(2.819)	(10.149)	(2.819)	(10.149)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 33b).....	79.083.759	17.707.014	118.548.453	98.133.256
Carteira Própria.....	12.064.830	6.477.173	92.838.502	75.919.673
Vinculados a Compromissos de Recompra.....	46.073.641	598.625	3.677.132	6.789.392
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	1.913.556	421.371	1.986.876	608.202
Vinculados ao Banco Central.....	13.183.184	7.755.647	13.183.184	7.771.857
Vinculados à Prestação de Garantias.....	5.806.494	992.345	6.820.705	3.234.762
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação.....	42.054	1.461.853	42.054	3.809.370
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13.238.201	23.574.023	13.286.710	23.589.375
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	71.068	36.330	71.077	36.332
Créditos Vinculados: (Nota 9)				
- Depósitos no Banco Central.....	13.155.294	23.527.133	13.200.677	23.538.587
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural.....	578	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	5.267	5.711	5.317	5.760
Repasse Interfinanceiros.....	-	-	-	-
Correspondentes.....	5.994	4.271	9.061	8.118
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	55.064	426.748	55.960	429.362
Transferências Internas de Recursos.....	55.064	426.748	55.960	429.362
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 33b)	65.644.233	53.348.122	76.636.185	66.400.261
Operações de Crédito:				
- Setor Público.....	83.724	68.582	83.725	70.330
- Setor Privado.....	71.355.558	57.846.468	83.244.110	71.655.801
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h).....	(5.795.049)	(4.566.928)	(6.691.650)	(5.325.870)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 2, 3g, 10 e 33b)	(1.493)	-	6.918.300	3.056.428
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público.....	-	-	71.308	44.401
- Setor Privado.....	545.620	-	12.141.973	5.427.991
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil.....	(541.905)	-	(4.988.418)	(2.306.176)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h).....	(5.208)	-	(306.563)	(109.788)
OUTROS CRÉDITOS	41.465.335	22.032.984	44.932.764	23.951.895
Créditos por Avais e Fianças Honoradas (Nota 10a-2).....	40.513	12.181	40.513	12.181
Carteira de Câmbio (Nota 11a).....	24.836.791	9.836.668	24.836.825	9.836.732
Rendas a Receber.....	2.655.310	4.765.463	385.232	368.622
Negociação e Intermediação de Valores.....	1.020.359	483.166	1.244.975	682.879
Prêmios de Seguros a Receber.....	-	-	1.362.825	1.276.612
Diversos (Nota 11b).....	13.176.768	7.012.047	17.360.172	11.877.255
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h).....	(264.406)	(76.541)	(297.778)	(102.386)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 12)	570.526	467.756	1.406.750	1.484.738
Outros Valores e Bens.....	204.198	185.970	544.401	385.251
Provisões para Desvalorizações.....	(83.847)	(104.780)	(204.877)	(178.581)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b).....	450.175	386.566	1.067.226	1.278.068
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	86.915.124	102.726.653	102.259.226	76.722.127
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7).....	17.654.717	14.890.208	728.786	655.081
Aplicações no Mercado Aberto.....	-	64.184	-	64.184
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	17.655.041	14.826.024	729.110	590.897
Provisões para Perdas.....	(324)	-	(324)	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 33b).....	10.550.941	49.685.723	13.049.220	16.318.453
Carteira Própria.....	5.762.480	4.099.639	11.213.621	8.159.498
Vinculados a Compromissos de Recompra.....	3.767.701	38.590.441	588.238	4.942.035
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	333.196	544.796	377.264	598.838
Vinculados ao Banco Central.....	-	511.263	-	501.805
Moedas de Privatização.....	9.219	9.071	99.658	79.535
Vinculados à Prestação de Garantias.....	678.345	2.381.702	770.439	835.448
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação.....	-	3.548.811	-	1.201.294
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	461.372	447.139	461.372	447.139
Créditos Vinculados: (Nota 9)				
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	461.372	447.139	461.372	447.139
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 33b)	45.420.827	31.890.916	54.089.629	41.895.366
Operações de Crédito:				
- Setor Público.....	756.042	687.609	756.042	693.643
- Setor Privado.....	46.594.402	32.766.733	55.878.581	43.345.801
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h).....	(1.929.617)	(1.563.426)	(2.544.994)	(2.144.078)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 2, 3g, 10 e 33b)	(15.109)	-	12.901.443	4.905.967
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público.....	-	-	30.149	89.796
- Setor Privado.....	1.334.667	-	22.529.125	8.374.126
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil.....	(1.334.667)	-	(9.246.275)	(3.422.375)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h).....	(15.109)	-	(411.556)	(135.580)
OUTROS CRÉDITOS	12.443.462	5.310.154	20.636.782	11.878.015
Rendas a Receber.....	-	111	2.805	2.805
Negociação e Intermediação de Valores.....	1.752.147	695.251	1.752.147	695.251
Diversos (Nota 11b).....	10.699.470	4.617.791	18.894.584	11.188.073
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h).....	(8.155)	(2.888)	(10.060)	(8.114)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 12)	398.914	502.513	391.994	622.106
Outros Valores e Bens.....	-	-	1.188	4.605
Provisões para Desvalorizações.....	-	-	-	(516)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b).....	398.914	502.513	390.806	618.017
PERMANENTE	66.003.424	33.155.606	7.610.715	4.922.672
INVESTIMENTOS (Notas 3j, 13 e 33b).....	56.202.747	30.751.361	1.048.497	604.076
Participações em Coligadas:				
- No País.....	55.119.737	29.742.920	592.655	467.944
- No Exterior.....	1.065.550	994.795	-	-
Outros Investimentos.....	69.177	60.671	806.042	487.365
Provisões para Perdas.....	(51.717)	(47.025)	(350.200)	(351.233)
IMOBILIZADO DE USO (Notas 14)	1.612.767	1.241.230	3.236.644	2.091.682
Imóveis de Uso.....	-	-	1.042.890	1.076.053
Outras Imobilizações de Uso.....	3.743.228	3.182.043	6.466.671	3.846.169
Depreciações Acumuladas.....	(2.130.461)	(1.940.813)	(4.272.917)	(2.830.540)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 3k e 14)	6.403.050	-	12.741	11.421
Bens Arrendados.....	7.646.999	-	22.691	20.777
Depreciações Acumuladas.....	(1.243.949)	-	(9.950)	(9.356)
DIFERIDO (Notas 3m e 15).....	418.291	627.820	-	-
Gastos de Organização e Expansão.....	1.457.663	1.516.778	-	-
Amortização Acumulada.....	(1.039.372)	(888.958)	-	-
Ágio na Aquisição de Empresas Controladas, Líquido de Amortização (Nota 16a).....	-	-	-	-
INTANGÍVEL	1.366.569	535.195	3.312.833	2.215.493
Ativos Intangíveis (Nota 16b).....	1.679.613	640.918	5.832.703	4.111.245
Amortizações Acumuladas.....	(313.044)	(105.723)	(2.519.870)	(1.895.752)
T O T A L	458.421.874	313.992.455	454.413.043	341.143.764

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais mil

PASSIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE	241.754.414	177.248.603	248.474.344	213.406.326
DEPÓSITOS (Notas 3p e 17a).....	130.696.571	88.842.831	91.745.343	75.797.142
Depósitos à Vista.....	27.419.252	28.429.110	27.610.162	28.495.555
Depósitos de Poupança.....	38.917.870	32.812.974	37.768.508	32.812.974
Depósitos Interfinanceiros.....	42.827.035	13.041.536	674.711	364.508
Depósitos a Prazo (Notas 17 e 33b).....	20.571.829	13.589.722	24.689.254	13.198.839
Outros Depósitos.....	960.585	969.489	1.002.708	925.266
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3p e 17b).....	58.295.912	54.653.241	48.510.998	54.693.633
Carteira Própria.....	15.736.189	18.685.269	6.752.535	18.924.688
Carteira de Terceiros.....	40.160.885	29.777.227	39.359.625	29.578.200
Carteira Livre Movimentação.....	2.398.838	6.190.745	2.398.838	6.190.745
RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 17c e 33b).....	2.367.490	1.566.255	2.590.402	1.724.727
Recursos de Aceites Cambiais.....	-	-	249	406
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	1.949.302	866.725	2.148.189	901.490
Recursos de Debêntures (Nota 17c-1).....	-	-	31.283	42.821
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.....	418.188	699.530	410.681	780.010
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	12.920	16.632	12.920	16.632
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	-	-	-	-
Repasses Interfinanceiros.....	-	-	-	-
Correspondentes.....	12.920	16.632	12.920	16.632
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	2.899.491	2.519.618	2.900.799	2.521.233
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	2.899.491	2.519.618	2.900.799	2.521.233
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 18a e 33b).....	13.576.329	7.824.178	13.123.735	7.718.270
Empréstimos no País - Instituições Oficiais.....	-	-	39	154
Empréstimos no País - Outras Instituições.....	-	-	439	373
Empréstimos no Exterior.....	13.576.329	7.824.178	13.123.257	7.717.743
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 18b e 33b).....	6.495.171	5.168.629	6.740.688	5.360.030
Tesouro Nacional.....	114.607	50.260	114.608	50.303
BNDES.....	2.822.971	2.490.548	2.822.971	2.490.548
CEF.....	15.110	13.468	16.118	14.760
FINAME.....	3.542.470	2.613.980	3.786.978	2.804.046
Outras Instituições.....	13	373	13	373
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 18b e 33b).....	320	1.270.361	182	1.257.281
Repasses do Exterior.....	320	1.270.361	182	1.257.281
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f e 33).....	1.507.779	544.636	1.794.281	668.954
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	1.507.779	544.636	1.794.281	668.954
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3q e 22).....	-	-	47.009.072	42.055.115
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	25.902.431	14.842.222	34.045.924	21.593.309
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	198.148	171.163	256.155	228.722
Carteira de Câmbio (Nota 11a).....	13.535.496	3.466.147	13.538.239	3.467.189
Sociais e Estatutárias.....	1.764.881	2.176.200	1.791.868	2.195.653
Fiscais e Previdenciárias (Nota 21a).....	316.062	760.408	2.770.595	2.356.153
Negociação e Intermediação de Valores.....	157.816	392.306	792.180	657.700
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento.....	7.031	1.851	7.031	1.851
Dívidas Subordinadas (Notas 20 e 33b).....	12.146	2.169	12.147	618.403
Diversas (Nota 21b).....	9.910.851	7.871.978	14.877.709	12.067.638
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	182.392.616	106.276.846	171.087.150	97.035.535
DEPÓSITOS (Notas 3p e 17a).....	104.080.706	54.475.007	72.748.010	22.526.304
Depósitos Interfinanceiros.....	31.388.961	30.625.773	23.483	7.965
Depósitos a Prazo (Notas 17 e 33b).....	72.691.745	23.849.234	72.724.527	22.518.339
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3p e 17b).....	33.544.920	20.459.048	31.466.155	18.940.016
Carteira Própria.....	33.544.920	20.459.048	31.466.155	18.940.016
RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 17c e 33b).....	4.958.402	2.211.547	6.421.269	4.763.647
Recursos de Aceites Cambiais.....	-	-	-	-
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	174.226	151	174.226	151
Recursos de Debêntures (Nota 17c-1).....	-	-	1.455.360	2.552.100
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.....	4.784.176	2.211.396	4.791.683	2.211.396
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 18a e 33b).....	1.095.174	347.921	1.080.870	347.560
Empréstimos no País - Instituições Oficiais.....	-	-	75	296
Empréstimos no Exterior.....	1.095.174	347.921	1.080.795	347.264
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 18b e 33b).....	10.595.359	8.393.302	11.001.648	8.726.406
Tesouro Nacional.....	-	-	-	578
BNDES.....	4.317.915	3.657.155	4.317.915	3.657.155
CEF.....	79.238	81.604	83.079	86.520
FINAME.....	6.197.464	4.653.691	6.599.912	4.981.301
Outras Instituições.....	742	852	742	852
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 18b e 33b).....	12.737	-	-	-
Repasses do Exterior.....	12.737	-	-	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f e 33).....	105.929	282.779	247.645	282.779
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	105.929	282.779	247.645	282.779
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3q e 22).....	-	-	17.578.060	16.471.150
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	27.999.389	20.107.242	30.543.493	24.977.673
Sociais e Estatutárias.....	-	-	-	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 21a).....	4.358.852	3.141.575	8.712.002	7.483.638
Negociação e Intermediação de Valores.....	-	-	-	-
Dívidas Subordinadas (Notas 20 e 33b).....	19.236.419	15.199.829	19.236.419	15.199.829
Diversas (Nota 21b).....	4.404.118	1.765.838	2.595.072	2.294.206
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	18.300	109.662	273.506	189.147
Resultados de Exercícios Futuros.....	18.300	109.662	273.506	189.147
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS (Nota 23).....	-	-	321.499	155.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 24).....	34.256.544	30.357.344	34.256.544	30.357.344
Capital:				
- De Domiciliados no País.....	21.665.186	17.693.485	21.665.186	17.693.485
- De Domiciliados no Exterior.....	1.334.814	1.306.515	1.334.814	1.306.515
Reservas de Capital.....	62.614	55.624	62.614	55.624
Reservas de Lucros.....	11.860.287	9.963.593	11.860.287	9.963.593
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos disponíveis para Venda.....	(661.504)	1.469.976	(661.504)	1.469.976
Ações em Tesouraria (Notas 24d e 33b).....	(4.853)	(131.849)	(4.853)	(131.849)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA.....	34.256.544	30.357.344	34.578.043	30.512.756
T O T A L.....	458.421.874	313.992.455	454.413.043	341.143.764

Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2008		2007	2008		2007
	2ºSemestre	Exercício	Exercício	2ºSemestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	25.475.105	46.424.011	34.455.950	32.661.871	57.610.974	42.823.466
Operações de Crédito (Nota 10j).....	14.087.018	23.730.473	16.677.676	16.868.639	29.862.392	22.372.226
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j).....	265.691	265.691	-	1.507.909	2.398.185	916.745
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8g).....	13.662.235	21.216.149	12.546.050	10.547.211	14.606.733	7.860.479
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8g).....	-	-	-	2.333.252	6.477.152	7.643.626
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8g).....	(6.612.502)	(3.936.851)	3.353.761	(2.677.228)	(899.822)	2.140.803
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a).....	3.249.660	3.625.434	635.228	3.257.325	3.639.003	646.352
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b).....	823.003	1.523.115	1.243.235	824.763	1.527.331	1.243.235
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	28.861.428	43.233.971	22.872.594	26.518.204	41.838.694	24.791.293
Operações de Captações no Mercado (Nota 17e).....	18.613.712	29.969.545	17.792.889	14.226.335	22.761.960	13.726.131
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 17e).....	-	-	-	1.271.806	4.007.684	4.616.356
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 18c).....	6.606.129	7.124.537	913.766	6.634.009	7.179.517	942.776
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j).....	244.615	244.615	-	3.134	5.434	8.321
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h).....	3.396.972	5.895.274	4.165.939	4.382.920	7.884.099	5.497.709
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(3.386.323)	3.190.040	11.583.356	6.143.667	15.772.280	18.032.173
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	3.355.224	1.370.997	(3.073.051)	(4.016.370)	(7.983.440)	(8.690.852)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 25).....	3.146.013	6.677.517	6.896.111	5.636.893	11.215.095	10.805.490
Outras Receitas de Prestação de Serviços.....	2.078.326	5.199.738	5.590.063	4.564.965	9.163.687	8.937.244
Rendas de Tarifas Bancárias.....	1.067.687	1.477.779	1.306.048	1.071.928	2.051.408	1.868.246
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3q e 22d).....	-	-	-	11.872.251	22.823.750	20.856.935
Prêmios Emitidos Líquidos.....	-	-	-	12.025.462	23.148.752	21.478.969
Prêmios de Resseguros.....	-	-	-	(153.211)	(325.002)	(622.034)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3q).....	-	-	-	(5.357.082)	(10.532.671)	(11.669.410)
Sinistros Retidos (Nota 3q).....	-	-	-	(3.969.506)	(7.391.196)	(6.014.455)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3q).....	-	-	-	(793.029)	(1.466.045)	(1.377.758)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3q).....	-	-	-	(579.912)	(1.178.195)	(1.083.800)
Despesas de Pessoal (Nota 26).....	(2.959.247)	(5.678.946)	(5.279.805)	(3.714.571)	(7.166.253)	(6.569.547)
Provisão Complementar para Processos Trabalhistas (Nota 19b).....	-	-	(208.383)	-	-	(232.398)
Outras Despesas Administrativas (Nota 27).....	(3.579.244)	(6.638.508)	(5.554.155)	(4.360.686)	(8.144.272)	(6.911.514)
Despesas Tributárias (Nota 28).....	(232.025)	(989.518)	(1.421.938)	(712.706)	(1.948.768)	(2.498.721)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13c).....	8.204.224	10.335.531	4.791.105	69.531	135.356	42.268
Outras Receitas Operacionais (Nota 29).....	389.787	643.886	272.082	1.064.613	1.718.246	1.486.767
Outras Despesas Operacionais (Nota 30).....	(1.614.284)	(2.978.965)	(2.312.384)	(3.172.166)	(5.995.457)	(4.572.166)
Amortização Integral de Ágios (Nota 16a).....	-	-	(255.684)	-	(53.030)	(952.543)
RESULTADO OPERACIONAL.....	(31.099)	4.561.037	8.510.305	2.127.297	7.788.840	9.341.321
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 31).....	4.596	39.407	29.561	2.341	383.970	1.202.854
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES.....	(26.503)	4.600.444	8.539.866	2.129.638	8.172.810	10.544.175
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 35a e 35b).....	3.541.825	3.019.794	(530.142)	1.412.199	(518.751)	(2.523.238)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS.....	-	-	-	(26.515)	(33.821)	(11.213)
LUCRO LÍQUIDO.....	3.515.322	7.620.238	8.009.724	3.515.322	7.620.238	8.009.724
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS (Nota 24c).....	(1.233.684)	(2.692.476)	(2.822.796)	-	-	-
Número de ações em circulação (Notas 24a e 24b).....	3.069.706.179	3.069.706.179	2.018.673.956	-	-	-
Lucro por ação em R\$.....	1,15	2,48	3,97	-	-	-

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.



BANCO BRADESCO S.A.
C.N.P.J. 60.746.948/0001-12

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL SOCIAL	INCENTIVOS FISCAIS DO IMPOSTO DE RENDA	OUTRAS	LEGAL	ESTATUTÁRIA	PRÓPRIAS	CONTROLADAS			
Saldo em 30.6.2008.....	23.000.000	2.103	61.068	1.682.883	7.994.985	(56.564)	1.029.551	(3.108)	-	33.710.918
Ajuste de Períodos Anteriores, Lei nº 11.638/07 (Nota 36d).....	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.219)	(99.219)
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	27	-	-	-	-	-	-	27
Aquisição de Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	-	-	(1.745)	-	(1.745)
Frações de Ações.....	-	-	(584)	-	-	-	-	-	-	(584)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda.....	-	-	-	-	-	2.603	(1.637.094)	-	-	(1.634.491)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	-	3.515.322	3.515.322
Destinações:										
- Reservas.....	-	-	-	170.805	2.011.614	-	-	-	(2.182.419)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisonados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.000.982)	(1.000.982)
- Dividendos Pagos e/ou Provisonados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(232.702)	(232.702)
Saldo em 31.12.2008.....	23.000.000	2.103	60.511	1.853.688	10.006.599	(53.961)	(607.543)	(4.853)	-	34.256.544
Saldo em 31.12.2006.....	14.200.000	2.103	52.902	1.287.592	7.499.514	12.762	1.631.899	(50.410)	-	24.636.362
Aumento de Capital por Incorporação de Ações.....	789.559	-	-	-	-	-	-	-	-	789.559
Aumento de Capital com Reservas.....	4.010.441	-	-	(210.441)	(3.800.000)	-	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	619	-	-	-	-	-	-	619
Aquisição de Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	-	-	(81.439)	-	(81.439)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda.....	-	-	-	-	-	(60.186)	(114.499)	-	-	(174.685)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	-	8.009.724	8.009.724
Destinações:										
- Reservas.....	-	-	-	400.486	4.786.442	-	-	-	(5.186.928)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisonados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.585.618)	(1.585.618)
- Dividendos Pagos e/ou Provisonados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.237.178)	(1.237.178)
Saldo em 31.12.2007.....	19.000.000	2.103	53.521	1.477.637	8.485.956	(47.424)	1.517.400	(131.849)	-	30.357.344
Ajuste Reflexo de Períodos Anteriores, Lei nº 11.638 (Nota 36d).....	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.219)	(99.219)
Aumento de Capital por Subscrição.....	1.200.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.200.000
Aumento de Capital com Reservas.....	2.800.000	-	-	-	(2.800.000)	-	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	116	-	-	-	-	-	-	116
Ágio na Subscrição de Ações.....	-	-	6.874	-	-	-	-	-	-	6.874
Aquisição de Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	-	-	(4.853)	-	(4.853)
Cancelamento de Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	(131.849)	-	131.849	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda.....	-	-	-	-	-	(6.537)	(2.124.943)	-	-	(2.131.480)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	-	7.620.238	7.620.238
Destinações:										
- Reservas.....	-	-	-	376.051	4.452.492	-	-	-	(4.828.543)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisonados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.956.591)	(1.956.591)
- Dividendos Pagos e/ou Provisonados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(735.885)	(735.885)
Saldo em 31.12.2008.....	23.000.000	2.103	60.511	1.853.688	10.006.599	(53.961)	(607.543)	(4.853)	-	34.256.544

Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2008	2007	2º Semestre	2008	2007
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(26.503)	4.600.444	8.539.866	2.129.638	8.172.810	10.544.175
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	299.911	1.264.073	1.069.954	7.163.810	15.035.068	13.239.467
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	3.396.972	5.895.274	4.165.939	4.382.920	7.884.099	5.497.709
Depreciações e Amortizações.....	404.260	684.652	500.583	860.215	1.395.758	796.991
Amortização de Ágio.....	-	-	255.684	32.770	85.800	952.543
Constituição (Reverso) de Provisões.....	(12.302)	(2.315)	460	(13.479)	(8.040)	2.375
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	685.139	1.803.662	2.320.545	521.053	1.925.657	2.551.885
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização.....	-	-	-	1.271.806	4.007.684	4.616.356
Resultado de Participações em Coligadas.....	(8.204.224)	(10.335.531)	(4.791.105)	(69.531)	(135.356)	(42.268)
(Ganho) na Venda de Outros Investimentos.....	(6.390)	(52.725)	(38.426)	(180.214)	(629.712)	(1.224.491)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado.....	8.533	8.094	946	30.407	25.113	(25.240)
Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio.....	39.094	31.502	21.855	159.582	203.634	51.018
Outros.....	3.988.829	3.231.460	(1.366.527)	168.281	280.431	62.589
Lucro Líquido Ajustado.....	273.408	5.864.517	9.609.820	9.293.448	23.207.878	23.783.642
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(2.731.326)	(13.214.552)	(16.633.980)	6.014.032	(7.306.996)	(4.189.822)
(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(13.100.373)	(23.115.346)	(4.464.274)	(13.736.311)	(17.362.674)	(10.626.049)
Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	1.374.621	697.595	25.506	1.435.839	699.778	25.489
(Aumento) em Operações de Crédito e de arrendamento mercantil.....	(18.331.132)	(31.473.287)	(26.448.683)	(22.926.575)	(41.928.980)	(38.273.648)
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber.....	-	-	-	(21.811)	(86.213)	(19.314)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização.....	-	-	-	1.247.587	2.053.183	4.780.695
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(101.799)	(91.362)	19.514	66.062	84.359	8.687
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(25.147.598)	(26.748.926)	(7.928.798)	(25.085.081)	(28.999.736)	(8.174.767)
Aumento em Outras Obrigações.....	15.229.334	18.402.524	3.126.398	11.135.132	14.554.717	4.268.340
Participações dos Acionistas Minoritários.....	-	-	-	132.802	132.266	86.759
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(651.539)	(921.504)	(1.190.907)	(1.240.567)	(2.982.361)	(2.816.854)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais.....	(43.186.404)	(70.600.341)	(43.885.404)	(33.685.443)	(57.934.779)	(31.146.842)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:						
Aumento/(Redução) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil.....	11.357.497	10.371.839	(4.875.913)	11.379.376	10.337.910	(4.873.881)
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	1.646.578	1.826.315	(4.416.954)	550.249	10.059.561	3.594.806
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento.....	(367.780)	(281.927)	174.235	(645.636)	(10.880.572)	(9.912.423)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	4.225	59.676	80.924	165.568	292.627	145.447
Alienação de Investimentos.....	6.321.366	6.782.867	672.898	329.943	833.298	1.442.595
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento.....	8.352	21.119	261.598	62.616	86.800	286.886
Redução do Intangível.....	70	-	-	-	6.492	3.481
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio.....	(59.183)	(156.864)	(105.740)	(452.086)	(858.046)	(234.168)
Aquisição de Investimentos.....	(12.430.714)	(28.451.879)	(2.030.777)	(575.793)	(843.698)	(1.039.882)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento.....	(8.082.981)	(8.352.728)	(520.707)	(961.129)	(1.331.190)	(819.705)
Aplicação no Intangível.....	(223.771)	(674.988)	-	(1.719.432)	(2.083.507)	(312.651)
Aplicação no Diferido.....	(218.692) #	(326.608)	(213.864) #	- #	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	772.850	1.368.546	2.764.498	28.956	75.781	11.587
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos.....	(1.272.183)	(17.814.632)	(8.209.802)	8.162.632	5.695.456	(11.707.908)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Aumento em Depósitos.....	60.156.270	91.459.439	23.021.171	41.741.017	66.169.907	14.418.233
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(17.414.411)	16.728.543	26.921.949	(18.300.981)	6.343.504	25.958.216
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos.....	3.457.947	3.548.090	741.324	3.581.813	2.523.297	860.503
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	7.449.536	8.770.699	5.830.435	7.212.523	8.537.576	5.990.502
Aumento em Dívidas Subordinadas.....	3.156.954	4.046.567	3.871.998	2.572.063	3.430.334	3.901.007
Aumento de Capital e Ágio na Subscrição de Ações.....	-	1.206.874	789.559	-	1.206.874	789.559
Aumento de Capital por Incorporação de Ações.....	-	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(619.704)	(2.903.283)	(804.923)	(619.704)	(2.903.283)	(804.923)
Aquisições de Ações Próprias.....	(1.744)	(4.853)	(81.439)	(1.745)	(4.853)	(81.439)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento.....	56.184.848	122.852.076	60.290.074	36.184.986	85.303.356	51.031.658
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	11.726.261	34.437.103	8.194.868	10.662.175	33.064.033	8.176.908
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa e	Início do Período.....	53.728.785	31.017.943	22.823.075	53.469.197	31.067.339
Equivalentes de Caixa	Fim do Período.....	65.455.046	65.455.046	31.017.943	64.131.372	31.067.339
	Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	11.726.261	34.437.103	8.194.868	10.662.175	8.176.908

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado - Em Reais mil

DESCRIÇÃO	BRADESCO MÚLTIPLO						BRADESCO CONSOLIDADO					
	2º Semestre	%	2008	%	2007	%	2º Semestre	%	2008	2007	%	
1 – RECEITAS.....	24.004.245	695,0	44.910.582	380,1	35.175.381	221,4	32.983.354	484,9	59.815.648	337,1	47.218.444	233,2
1.1) Intermediação Financeira.....	25.475.105	737,6	46.424.011	392,9	34.455.950	216,9	32.661.871	480,1	57.610.974	324,6	42.823.466	211,5
1.2) Prestação de Serviços.....	3.146.013	91,1	6.677.517	56,5	6.896.111	43,4	5.636.893	82,9	11.215.095	63,2	10.805.490	53,4
1.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(3.396.972)	(98,4)	(5.895.274)	(49,9)	(4.165.939)	(26,2)	(4.382.920)	(64,4)	(7.884.099)	(44,4)	(5.497.709)	(27,2)
1.4) Outras.....	(1.219.901)	(35,3)	(2.295.672)	(19,4)	(2.010.741)	(12,7)	(932.490)	(13,7)	(1.126.322)	(6,3)	(912.803)	(4,5)
2 – DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(25.464.456)	(737,3)	(37.338.697)	(316,0)	(18.706.655)	(117,7)	(22.135.284)	(325,4)	(33.954.595)	(191,3)	(19.293.584)	(95,3)
3 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....	(3.057.132)	(88,5)	(5.639.854)	(47,6)	(4.700.082)	(29,7)	(3.509.262)	(51,6)	(6.764.677)	(38,1)	(5.970.751)	(29,4)
Materiais, Energia e Outros.....	(170.621)	(4,9)	(326.882)	(2,8)	(313.369)	(2,0)	(202.709)	(3,0)	(386.706)	(2,2)	(370.639)	(1,8)
Serviços de Terceiros.....	(779.922)	(22,6)	(1.385.801)	(11,7)	(1.052.935)	(6,6)	(1.203.495)	(17,7)	(2.128.868)	(12,0)	(1.635.234)	(8,1)
Outras.....	(2.106.589)	(61,0)	(3.927.171)	(33,1)	(3.333.778)	(21,1)	(2.103.058)	(30,9)	(4.249.103)	(23,9)	(3.964.878)	(19,5)
Comunicação.....	(423.260)	(12,3)	(816.593)	(6,9)	(707.393)	(4,5)	(546.835)	(8,0)	(1.060.347)	(6,0)	(939.591)	(4,6)
Serviços do sistema financeiro.....	(309.833)	(9,0)	(582.837)	(4,9)	(502.230)	(3,2)	(331.508)	(4,9)	(630.756)	(3,6)	(531.447)	(2,6)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(234.966)	(6,8)	(404.440)	(3,4)	(344.717)	(2,2)	(361.468)	(5,3)	(644.114)	(3,6)	(598.430)	(3,0)
Transporte.....	(267.147)	(7,7)	(512.111)	(4,3)	(469.107)	(3,0)	(295.711)	(4,3)	(566.915)	(3,2)	(523.244)	(2,6)
Processamento de dados.....	(238.483)	(6,9)	(447.913)	(3,8)	(422.924)	(2,7)	(243.587)	(3,6)	(448.667)	(2,5)	(406.424)	(2,0)
Manutenção e conservação de bens.....	(249.801)	(7,2)	(473.445)	(4,0)	(386.284)	(2,4)	(201.889)	(3,0)	(376.882)	(2,1)	(296.046)	(1,5)
Arrendamento de bens Lei nº 11.638/07.....	(187.616)	(5,5)	(346.504)	(2,9)	(225.643)	(1,4)	(190.532)	(2,8)	(351.334)	(2,0)	(230.823)	(1,1)
Arrendamento de bens Lei nº 11.638/07.....	-	-	-	-	-	-	346.358	5,1	346.358	2,0	-	-
Segurança e vigilância.....	(111.932)	(3,2)	(211.840)	(1,8)	(186.813)	(1,2)	(114.687)	(1,7)	(217.280)	(1,2)	(192.316)	(0,9)
Viagens.....	(14.628)	(0,4)	(28.035)	(0,2)	(21.130)	(0,1)	(45.369)	(0,7)	(87.306)	(0,5)	(69.843)	(0,3)
Outras.....	(68.923)	(2,0)	(103.453)	(0,9)	(67.537)	(0,4)	(117.830)	(1,7)	(211.860)	(1,2)	(176.714)	(0,9)
4 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3).....	(4.517.343)	(130,8)	1.932.031	16,4	11.768.644	74,1	7.338.808	107,9	19.096.376	107,6	21.954.109	108,4
5 – DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO.....	(233.039)	(6,7)	(451.385)	(3,8)	(672.706)	(4,3)	(605.726)	(8,9)	(1.481.558)	(8,3)	(1.749.534)	(8,6)
6 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE(4-5).....	(4.750.382)	(137,5)	1.480.646	12,5	11.095.938	69,8	6.733.082	99,0	17.614.818	99,2	20.204.575	99,8
7 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....	8.204.224	237,5	10.335.531	87,5	4.791.105	30,2	69.531	1,0	135.356	0,8	42.268	0,2
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	8.204.224	237,5	10.335.531	87,5	4.791.105	30,2	69.531	1,0	135.356	0,8	42.268	0,2
8 – VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7).....	3.453.842	100,0	11.816.177	100,0	15.887.043	100,0	6.802.613	100,0	17.750.174	100,0	20.246.843	100,0
9 – DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO.....	3.453.842	100,0	11.816.177	100,0	15.887.043	100,0	6.802.613	100,0	17.750.174	100,0	20.246.843	100,0
9.1) Pessoal.....	2.559.635	74,1	4.923.767	41,7	4.822.801	30,4	3.219.331	47,3	6.231.826	35,1	5.973.382	29,5
Proventos.....	1.457.504	42,2	2.764.725	23,4	2.488.218	15,7	1.837.888	27,0	3.497.782	19,7	3.133.480	15,5
Benefícios.....	591.120	17,1	1.133.120	9,6	1.136.279	7,2	732.640	10,8	1.405.968	7,9	1.365.630	6,7
FGTS.....	142.778	4,1	279.684	2,4	258.956	1,6	176.319	2,6	348.245	2,0	318.823	1,6
Outros Encargos.....	368.233	10,7	746.238	6,3	939.348	5,9	472.484	6,9	979.831	5,5	1.155.449	5,7
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	(2.910.188)	(84,3)	(1.275.097)	(10,8)	2.617.467	16,5	(204.253)	(3,0)	3.401.946	19,2	5.850.522	28,9
Federais.....	(3.025.562)	(87,6)	(1.541.385)	(13,0)	2.332.982	14,7	(371.567)	(5,4)	3.033.788	17,1	5.445.703	26,9
Estaduais.....	-	-	-	-	-	-	924	0,0	6.733	0,0	27.520	0,1
Municipais.....	115.374	3,3	266.288	2,3	284.485	1,8	166.390	2,4	361.425	2,1	377.299	1,9
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros.....	289.073	8,4	547.269	4,6	437.051	2,7	245.698	3,6	462.343	2,6	402.002	2,0
Aluguéis.....	289.073	8,4	547.269	4,6	437.051	2,7	245.698	3,6	462.343	2,6	402.002	2,0
9.4) Remuneração de Capitais Próprios.....	3.515.322	101,8	7.620.238	64,5	8.009.724	50,4	3.541.837	52,1	7.654.059	43,1	8.020.937	39,6
Juros sobre o Capital Próprio.....	1.000.982	29,0	1.956.591	16,6	1.585.618	10,0	1.000.982	14,7	1.956.591	11,0	1.585.618	7,8
Dividendos.....	232.703	6,7	735.885	6,2	1.237.178	7,8	232.703	3,4	735.885	4,1	1.237.178	6,1
Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício.....	2.281.637	66,1	4.927.762	41,7	5.186.928	32,6	2.281.637	33,6	4.927.762	27,8	5.186.928	25,6
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos.....	-	-	-	-	-	-	26.515	0,4	33.821	0,2	11.213	0,1

BANCO BRADESCO S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco S.A., distribuídas da seguinte forma:

- 1) **CONTEXTO OPERACIONAL**
- 2) **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
- 3) **PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**
- 4) **INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**
- 5) **BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**
- 6) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**
- 7) **APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**
- 8) **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**
- 9) **RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS**
- 10) **OPERAÇÕES DE CRÉDITO**
- 11) **OUTROS CRÉDITOS**
- 12) **OUTROS VALORES E BENS**
- 13) **INVESTIMENTOS**
- 14) **IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO**
- 15) **DIFERIDO**
- 16) **INTANGÍVEL**
- 17) **DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**
- 18) **OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**
- 19) **ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**
- 20) **DÍVIDAS SUBORDINADAS**
- 21) **OUTRAS OBRIGAÇÕES**
- 22) **OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**
- 23) **PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**
- 24) **PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**
- 25) **RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**
- 26) **DESPESAS DE PESSOAL**
- 27) **OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**
- 28) **DESPESAS TRIBUTÁRIAS**
- 29) **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**
- 30) **OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**
- 31) **RESULTADO NÃO OPERACIONAL**
- 32) **TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**
- 33) **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**
- 34) **BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**
- 35) **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
- 36) **OUTRAS INFORMAÇÕES**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, direta e indiretamente, atua também em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

Nesse contexto, o Bradesco realizou as seguintes operações em 2008:

- Em 21 de janeiro de 2008, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, por meio da Bradesco Seguros S.A., celebrou "Contrato de Cessão de Quotas" com a Marsh Corretora de Seguros Ltda., controladora da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde Ltda. (Mediservice), objetivando a aquisição do controle societário desta última, pelo valor de R\$ 84,9 milhões. A operação foi autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e está sujeita à aprovação das autoridades do sistema de defesa da concorrência (CADE); e
- Em 6 de março de 2008, o Banco Bradesco BBI S.A. celebrou com os acionistas da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., (Ágora Corretora), "Instrumento Particular de Compromisso de Incorporação de Ações e Outras Avenças", objetivando a aquisição da totalidade de seu capital. A Ágora Corretora é a maior corretora do País em transações de compra e venda de ações on-line para pessoas físicas (*home broker*), com cerca de 29 mil clientes ativos. A operação foi aprovada pelas autoridades competentes em setembro de 2008.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Bradesco abrangem as demonstrações financeiras do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e controladas de controle compartilhado, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, sendo adotada pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e consideram nas demonstrações financeiras consolidadas as operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações financeiras consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. O ágio na aquisição de investimentos até 31 de março de 2008, em controladas e controladas de controle compartilhado, foi integralmente amortizado (Nota 16a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada na linha de resultado com instrumentos financeiros derivativos, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos (Nota 4b).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões, cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro:

Atividade	Participação Total		
	2008	2007	
Ramo Financeiro – País			
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Crédito e Financiamento	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,88%	99,88%
Banco Finasa BMC S.A. (7).....	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (8)	Banco de Investimentos	98,33%	100,00%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
Bram – Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (9).....	Corretora	100,00%	-
Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - Visanet (1) (2) (3) (4) (10).....	Prestação de Serviços	39,26%	39,76%

Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Luxembourg S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (5)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Banco BMC S.A. Grand Cayman Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Nassau Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Uk. (6)	Corretora	100,00%	-
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Aurea Seguros S.A. (11)		-	18,41%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A. (2) (12)	Seguradora	-	12,09%
Outras Atividades			
Atria Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Andorra Holdings S.A.	Holding	54,01%	54,01%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização (1) (2) (3)	Aquisição de Créditos	9,09%	9,09%
CPM Holdings Limited (3)	Holding	49,00%	49,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%

(1) Empresas cujos serviços de auditoria em 2007 foram efetuados por outros auditores independentes;

(2) Empresas cujos serviços de auditoria (revisão), em 2008, foram efetuados por outros auditores independentes;

(3) Empresas consolidadas proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723 do CMN e Instrução CVM nº 247;

(4) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de

faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 17d);

(5) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de

pagamentos recebidas do exterior (Nota 17d);

(6) Empresa constituída em fevereiro de 2008;

(7) Atual denominação do Banco BMC;

(8) Redução na participação acionária devido a operação de aquisição da Ágora Corretora, com a entrega de ações do Banco Bradesco BBI S.A. aos ex-acionistas controladores da Ágora, ocorrido em setembro de

2008;

(9) Empresa adquirida em setembro de 2008;

(10) Redução na participação acionária, em virtude da não participação em aumento de capital ocorrido em janeiro de 2008;

(11) Empresa alienada em março de 2008; e

(12) Empresa alienada em julho de 2008

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

Nossas operações nas agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros, cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando do seu efetivo recebimento. As despesas com colocação de títulos, classificadas como “Despesas de Comercialização”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de

capitalização. Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas no mês em que os mesmos se realizam.

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda – que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

As operações com instrumentos financeiros derivativos com intenção de proteção são estruturadas com o objetivo de *hedge* econômico, porém não se qualificam aos critérios de *hedge* contábil.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias.....	H

A atualização (*accrual*) destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1^o de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9% para todas as empresas). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727, de 23 de junho de 2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes (Nota 35).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no ativo considerando o princípio da competência.

Os pagamentos antecipados correspondem à parcela já paga pelos direitos por serviços a serem recebidos, ou pelo uso futuro de bens ou recursos financeiros de terceiros.

Esse grupo está representado basicamente por comissão na colocação de financiamentos, despesas na comercialização de seguros, despesas de seguros e despesas de propaganda e publicidade, conforme descrito na (Nota 12b).

Dessa forma, com base nos princípios contábeis da “competência” e “confrontação da receita com a despesa”, nas despesas antecipadas são registrados os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e

montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos da instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

j) Investimentos

Os investimentos em controladas, controladas de controle compartilhado e coligadas quando relevantes, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa, da Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F e da Câmara de Custódia e Liquidação – Cetip foram avaliados e ajustados pelo valor patrimonial, não auditado, informado pelas respectivas bolsas em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido até a data da respectiva desmutualização, e os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

k) Operações de arrendamento mercantil – Bradesco Múltiplo

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme descrito a seguir:

I) Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambas apresentadas pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682 do CMN.

III) Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: Veículos e Afins, 20%; Móveis e Utensílios, 10%; Máquinas e Equipamentos, 10%; e Outros Bens, 10% e 20%.

IV) Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento.

V) Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1429 e Instrução CVM nº 58, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

l) Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano.

m) Ativo diferido – Bradesco Múltiplo

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357 do Bacen.

n) Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

São compostos por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários.

São registrados e amortizados em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro.

- *Softwares*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao software, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

o) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

p) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

q) Provisões relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep e ANS, e com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CNSP nº 036/2000, nº 162/2006 e nº 181/2007.

- Seguros de ramos elementares, vida e saúde

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelos prêmios retidos que são diferidos no decorrer do prazo de vigência dos contratos de seguros, determinando o valor “*pro-rata*” dia do prêmio não ganho do período do risco a decorrer (risco futuro das apólices em vigência). Quando por cálculos atuariais for constatada a insuficiência desta provisão, será constituída a Provisão de Insuficiência de Prêmios;
- A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A provisão é constituída líquida de recuperações de cosseguro e resseguro;
- A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, líquidas de recuperações de cosseguro e resseguro, conforme os avisos de sinistros recebidos dos segurados até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e incluem todos os sinistros em discussão judicial. No caso do

seguro saúde, conforme nota técnica aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar complementa a provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR;

- A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurada diariamente e a PPNG constituída; e
 - Outras provisões técnicas referem-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.
 - A Provisão de Benefícios a Conceder, da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
 - A Provisão de Benefícios Concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/2004, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”.
- **Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência**
 - A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios. As provisões matemáticas relacionadas aos planos de previdência conhecidos como “tradicional” representam a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. São calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais. As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de insuficiência de contribuição é constituída para complementar as provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos, caso estas não sejam suficientes para garantir os compromissos futuros. A provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua atuarial AT-2000 (suavizada), agravada em 1,5% (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*) as quais tem uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,3% a.a.;
 - A provisão de oscilação financeira é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para fazer face a eventuais oscilações financeiras; e
 - A provisão de despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e de contribuição variável. É calculada em conformidade com metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.
 - **Capitalização**
 - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano. É calculada conforme metodologia descrita em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela Susep;
 - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano; e
 - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

r) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 19a);
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 19b e 19c); e
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 19b).

s) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos através de emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

t) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

A partir de setembro de 2008, o Bradesco passou a consolidar em suas demonstrações financeiras a Ágora Corretora e suas controladas.

a) Apresentamos os principais saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultado em 31 de dezembro de 2008:

	R\$ mil
	<u>Ágora CTVM e controladas</u>
ATIVO	
Circulante e realizável a longo prazo	609.967
Disponibilidades.....	961
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	383.048
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	103.332
Operações de crédito e de arrendamento mercantil.....	37.906
Outros créditos e outros valores e bens.....	84.720
Permanente	10.466
- Investimentos.....	1.039
- Imobilizado.....	4.723
- Intangível.....	4.704
Total	620.433
PASSIVO	
Circulante e exigível a longo prazo	421.578
Depósitos à vista, a prazo e outros depósitos.....	46.613
Outras obrigações.....	374.965
Patrimônio líquido	198.855
Total	620.433
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	<u>Ágora CTVM e controladas</u>
	<u>de 1º.9 a 31.12.2008</u>
Receitas da intermediação financeira.....	27.497
Despesas da intermediação financeira.....	(383)
Resultado bruto da intermediação financeira.....	27.114
Outras receitas/despesas operacionais.....	(8.520)
Resultado operacional.....	18.594
Resultado não operacional.....	(8)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações.....	18.586
Imposto de renda e contribuição social.....	(6.086)
Lucro.....	12.500

b) Reclassificações

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas, foram efetuadas reclassificações nos saldos do período findo em 31 de dezembro de 2007 e 30 de setembro de 2008, visando a adequação aos procedimentos/classificações contábeis adotados em 31 de dezembro de 2008:

Balço Patrimonial

	31 de dezembro de 2007			30 de setembro de 2008		
	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldo reclassificado	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldo reclassificado
	RS mil					
Ativo						
Circulante	259.884.466	(385.501)	259.498.965	319.213.713	(491.329)	318.722.384
Outros valores e bens	1.870.239	(385.501)	1.484.738	1.906.859	(491.329)	1.415.530
Despesas antecipadas (1)	1.663.569	(385.501)	1.278.068	1.578.497	(491.329)	1.087.168
Realizável a longo prazo	77.629.777	(907.650)	76.722.127	98.571.556	(1.132.376)	97.439.180
Outros valores e bens	1.529.756	(907.650)	622.106	1.584.328	(1.132.376)	451.952
Despesas antecipadas (1)	1.525.667	(907.650)	618.017	1.583.156	(1.132.376)	450.780
Permanente	3.670.161	1.252.511	4.922.672	4.920.445	1.579.911	6.500.356
Imobilizado de uso	2.284.078	(192.396)	2.091.682	2.506.700	(208.283)	2.298.417
Outras imobilizações de uso (1)	4.347.693	(501.524)	3.846.169	4.768.236	(563.693)	4.204.543
Depreciações acumuladas (1)	(3.139.668)	309.128	(2.830.540)	(3.307.500)	355.410	(2.952.090)
Diferido (1)	770.586	(770.586)	-	1.580.817	(1.580.817)	-
Gastos de organização e expansão	1.850.219	(1.850.219)	-	2.098.660	(2.098.660)	-
Amortização acumulada	(1.079.633)	1.079.633	-	(1.204.312)	1.204.312	-
Ágio na Aquisição de Empresas Controladas, Líquido de Amortização	-	-	-	686.469	(686.469)	-
Intangível (1)	-	2.215.493	2.215.493	-	3.369.011	3.369.011
Ativo intangível	-	4.111.245	4.111.245	-	5.681.705	5.681.705
Amortização acumulada	-	(1.895.752)	(1.895.752)	-	(2.312.694)	(2.312.694)
Ativo Total	341.184.404	(40.640)	341.143.764	422.705.714	(43.794)	422.661.920
Passivo						
Circulante	213.446.966	(40.640)	213.406.326	240.695.736	(43.794)	240.651.942
Recursos de emissão de títulos (1)	1.733.135	(8.408)	1.724.727	1.818.067	(15.635)	1.802.432
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	788.418	(8.408)	780.010	200.846	(15.635)	185.211
Obrigações por Empréstimos (1)	-	-	-	13.309.754	(1.730)	13.308.024
Empréstimos no Exterior	-	-	-	13.309.259	(1.730)	13.307.529
Outras Obrigações (1)	21.625.541	(32.232)	21.593.309	26.737.498	(26.429)	26.711.069
Dívidas Subordinadas	650.635	(32.232)	618.403	399.703	(26.429)	373.274
Passivo Total	341.184.404	(40.640)	341.143.764	422.705.714	(43.794)	422.661.920

Demonstração do Resultado

	Em 31 de dezembro de 2007 - R\$ mil		
	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldo reclassificado
Receitas da intermediação financeira	41.604.523	1.218.943	42.823.466
Operações de crédito (2)	21.056.446	1.315.780	22.372.226
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (2)	6.546.676	1.313.803	7.860.479
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (2)	3.551.443	(1.410.640)	2.140.803
Despesas da intermediação financeira	23.572.350	1.218.943	24.791.293
Operações de captações no mercado (2)	11.996.743	1.729.388	13.726.131
Operações de empréstimos e repasses (2)	1.453.221	(510.445)	942.776
Resultado bruto da intermediação financeira	18.032.173	-	18.032.173
Outras receitas/despesas operacionais	(8.690.852)	-	(8.690.852)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização (3)	16.432.092	4.424.843	20.856.935
• Prêmios de resseguros (3)	(5.046.877)	4.424.843	(622.034)
Varição de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	(5.047.097)	(6.622.313)	(11.669.410)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência (3)	(2.197.470)	2.197.470	-
Lucro líquido	8.009.724	-	8.009.724

- (1) Reclassificação entre contas, visando a adequação às novas regras contábeis provenientes da Lei nº 11.638/07, CPC, CVM e CMN;
- (2) A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior, que estavam distribuídas nas linhas da demonstração de resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhe deram origem, foram realocadas para rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", para eliminar o efeito desses instrumentos de proteção (*hedge*) dos investimentos no exterior; e
- (3) Conforme deliberação da Circular Susep nº 356/2007 e da Carta Circular Susep/Decon/GAB nº 003/2008, estamos reclassificando as Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência e os Resgates de VGBL para rubrica "Variação de Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização".

No Bradesco Múltiplo as reclassificações de 31 de dezembro de 2007 ocorreram nas rubricas: de Despesas Antecipadas para Ativos Intangíveis no montante de R\$ 535.195 mil, líquido de amortização acumulada e de Despesas Antecipadas para passivos relativos as captações no montante de R\$ 40.642 mil, de acordo com o item 1 acima.

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balço patrimonial

	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	Pais	Exterior	Pais	Exterior			
ATIVO							
Circulante e realizável a longo prazo	345.020.795	29.754.895	76.744.676	21.835	803.192	(5.542.975)	446.802.328
Disponibilidades	5.903.034	3.328.766	83.542	9.612	7.932	(37.345)	9.295.541
Aplicações interfinanceiras de liquidez	71.986.587	2.204.638	-	-	-	-	74.191.225
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	53.975.878	7.306.286	71.215.044	7.843	255.725	(1.163.103)	131.597.673
Relações interfinanceiras e interdependências	13.758.694	45.348	-	-	-	-	13.804.042
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	139.391.497	14.585.044	-	-	-	(3.430.984)	150.545.557
Outros créditos e outros valores e bens	60.005.105	2.284.723	5.446.090	4.380	539.535	(911.543)	67.368.290
Permanente	24.565.626	52.267	1.209.076	42	192.719	(18.409.015)	7.610.715
Investimentos	18.423.729	43.046	916.423	-	74.314	(18.409.015)	1.048.497
Imobilizado de uso e de arrendamento	2.915.051	9.084	215.752	42	109.456	-	3.249.385
Intangível	3.226.846	137	76.901	-	8.949	-	3.312.833
Total em 2008	369.586.421	29.807.072	77.953.752	21.877	995.911	(23.951.990)	454.413.043
Total em 2007	270.348.447	21.588.636	73.274.211	23.530	953.940	(25.045.000)	341.143.764

PASSIVO							
Circulante e exigível a longo prazo	334.745.386	20.762.960	69.054.746	3.976	537.401	(5.542.975)	419.561.494
Depósitos	157.556.187	7.223.873	-	-	-	(286.707)	164.493.353
Captações no mercado aberto	79.923.309	54.024	-	-	-	(180)	79.977.153
Recursos de emissão de títulos	4.985.140	5.197.385	-	-	-	(1.170.854)	9.011.671
Relações interfinanceiras e interdependências	2.912.410	1.309	-	-	-	-	2.913.719
Obrigações por empréstimos e repasses	31.161.728	3.959.021	-	-	-	(3.173.626)	31.947.123
Instrumentos financeiros derivativos	1.251.802	790.189	-	-	-	(65)	2.041.926
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	64.583.945	3.187	-	-	64.587.132
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	15.988.024	3.260.542	-	-	-	-	19.248.566
- Outras	40.966.786	276.617	4.470.801	789	537.401	(911.543)	45.340.851
Resultados de exercícios futuros	267.480	-	6.026	-	-	-	273.506
Patrimônio líquido/participação minoritária nas controladas	317.011	9.044.112	8.892.980	17.901	458.510	(18.409.015)	321.499
Patrimônio líquido controlador	34.256.544	-	-	-	-	-	34.256.544
Total em 2008	369.586.421	29.807.072	77.953.752	21.877	995.911	(23.951.990)	454.413.043
Total em 2007	270.348.447	21.588.636	73.274.211	23.530	953.940	(25.045.000)	341.143.764

b) Demonstração do resultado

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil						
	Financeiras		Grupo Segurador		Outras Atividades	Eliminações	Total
	(1) (2)	(2) (3)	(2)	(4)	(5)	Consolidado	
Receitas da intermediação financeira	50.658.177	620.487	6.484.221	(3.315)	35.755	(184.351)	57.610.974
Despesas da intermediação financeira	37.007.572	1.005.897	4.007.684	1.681	34.074	(184.140)	41.838.694
Resultado bruto da intermediação financeira	13.650.605	(385.410)	2.476.537	(3.315)	1.681	(211)	15.772.280
Outras receitas/despesas operacionais	(9.477.388)	(91.188)	1.570.856	496	13.573	211	(7.983.440)
Resultado operacional	4.173.217	(476.598)	4.047.393	(2.819)	47.647	-	7.788.840
Resultado não operacional	98.877	237.349	37.785	17	9.942	-	383.970
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	4.272.094	(239.249)	4.085.178	(2.802)	57.589	-	8.172.810
Imposto de renda e contribuição social	943.966	(657)	(1.431.862)	(1.776)	(28.422)	-	(518.751)
Participação minoritária nas controladas	(33.460)	-	(6)	-	(355)	-	(33.821)
Lucro líquido em 2008	5.182.600	(239.906)	2.653.310	(4.578)	28.812	-	7.620.238
Lucro líquido em 2007	5.301.885	199.161	2.347.872	7.590	153.216	-	8.009.724

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por: instituições financeiras; empresas holdings (que basicamente administram recursos financeiros); empresas administradoras de cartões de crédito e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Disponibilidades em moeda nacional	5.497.707	4.857.617	5.822.653	4.963.418
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.316.903	483.731	3.472.821	523.132
Aplicações em ouro	25	21	67	56
Total de disponibilidades (caixa)	8.814.635	5.341.369	9.295.541	5.486.606
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	56.640.411	25.676.574	54.835.831	25.580.733
Total de caixa e equivalentes de caixa	65.455.046	31.017.943	64.131.372	31.067.339

- (1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação é igual ou inferior a 90 dias.

b) Demonstração das origens e aplicações de recursos

Com o objetivo de melhor informar aos usuários das demonstrações financeiras, estamos apresentando a seguir a demonstração das origens e aplicações de recursos, em consonância com as definições do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif.

	Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - Em Reais mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2008	2007	2º Semestre	2008	2007
ORIGEM DOS RECURSOS	110.627.050	167.027.297	77.198.534	94.668.026	136.849.848	84.483.670
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.503)	4.600.444	8.539.886	2.129.638	8.172.810	10.544.175
Ajustes ao Lucro Líquido	299.911	1.264.073	1.069.954	7.163.810	15.035.068	13.239.467
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.396.972	5.895.274	4.165.939	4.382.920	7.884.099	5.497.709
Depreciações e Amortizações	404.260	684.652	500.583	860.215	1.395.758	796.991
Amortização de Ágio	-	-	255.684	32.770	85.800	952.543
Provisão(Reversão) de Provisões	(12.302)	(2.315)	460	(13.479)	(8.040)	2.375
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	685.139	1.803.662	2.320.545	521.053	1.925.657	2.551.885
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	-	1.271.806	4.007.684	4.616.356
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(8.204.224)	(10.335.531)	(4.791.105)	(69.531)	(135.356)	(42.268)
Ganho/Perda na Venda de Outros Investimentos	(6.390)	(52.725)	(38.426)	(180.214)	(629.712)	(1.224.491)
Ganho/Perda na Venda de Imobilizado	8.533	8.094	946	30.407	25.113	(25.240)
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	39.094	31.502	21.855	159.582	203.634	51.018
Outros	3.988.829	3.231.460	(1.366.527)	168.281	280.431	62.589
Ajuste ao Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para Venda	(1.634.491)	(2.131.480)	(174.685)	(1.634.491)	(2.131.480)	(174.685)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(101.799)	91.362	19.514	66.062	84.359	8.687
Variação na Participação Minoritária	-	-	-	132.802	132.266	86.759
Recursos de Acionistas	-	1.206.874	789.559	-	1.206.874	789.559
Aumento de Capital e Ágio na Subscrição de Ações	-	1.206.874	789.559	-	1,206.874	789.559
Recursos de Terceiros Originários de:						
- Aumento dos Subgrupos do Passivo	89.969.198	143.031.072	63.174.388	67.537.032	102.099.916	58.099.712
Depósitos	60.156.270	91.459.439	23.021.171	41.741.017	66.169.907	14.418.233
Captações no Mercado Aberto	-	16.728.543	26.921.949	-	6.343.504	25.958.216
Recursos de Emissão de Títulos	3.457.947	3.548.090	741.324	3.581.813	2.523.297	860.503
Relações Interfinanceiras	-	-	9.271	-	-	10.818
Relações Interdependências	843.163	379.873	295.326	843.265	379.566	295.522
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.449.536	8.770.699	5.830.435	7.212.523	8.537.576	5.990.502
Instrumentos Financeiros Derivativos	327.534	786.293	307.066	444.203	1.090.193	432.729

Provisões Técnicas de Seguros, Capitalização e Previdência	-	-	-	1.247.587	2.053.183	4.780.695
Outras Obrigações	17.734.748	21.358.135	6.047.846	12.466.624	15.002.690	5.352.494
- Diminuição dos Subgrupos do Ativo	15.013.871	10.732.744	-	18.686.090	10.955.037	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-	6.014.032	-	-
Relações Interfinanceiras	14.980.385	10.321.589	-	12.324.325	10.288.432	-
Relações Interdependências	33.486	371.684	-	35.020	373.402	-
Outros Valores e Bens	-	39.471	-	312.713	293.203	-
- Alienação (Baixa) de Bens e Investimentos	6.334.013	6.863.662	1.015.420	558.127	1.219.217	1.878.409
Bens não de Uso Próprio	4.225	59.676	80.924	165.568	292.627	145.447
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	8.352	21.119	261.598	62.616	86.800	286.886
Investimentos	6.321.366	6.782.867	672.898	329.943	833.298	1.442.595
Redução do Intangível	70	-	-	-	6.492	3.481
Dividendos e Juros sobre o capital Próprio Recebidos	772.850	1.368.546	2.764.498	28.956	75.781	11.587
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	98.900.789	132.590.194	69.003.666	84.005.851	103.785.815	76.306.762
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	619.704	2.903.283	804.923	619.704	2.903.283	804.923
Aquisições de Ações Próprias	1.744	4.853	81.439	1.748	4.853	81.439
Inversões em	19.196.006	35.620.651	2.592.168	3.708.440	5.116.441	2.406.406
Bens não de Uso Próprio	59.183	156.864	105.740	452.086	858.046	234.168
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	8.082.981	8.352.728	520.707	961.129	1.331.190	819.705
Investimentos	10.830.071	26.436.071	1.965.721	575.793	843.698	1.039.882
Aplicação do Intangível	223.771	674.988	-	1.719.432	2.083.507	312.651
Aplicações no Diferido	218.692	326.608	213.864	-	-	-
Aumento dos Subgrupos do Ativo	58.325.316	93.731.087	65.311.272	60.987.585	95.577.526	73.013.994
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.731.325	13.214.552	16.633.980	-	7.306.996	4.189.822
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Derivativos	12.115.261	22.241.963	9.144.807	12.641.410	17.142.398	17.201.710
Relações Interfinanceiras	-	-	4.910.123	-	-	4.911.708
Relações Interdependências	-	-	244.881	-	-	243.024
Operações de Crédito	18.327.417	31.469.573	26.448.683	17.380.622	29.593.970	33.956.812
Operações de Arrendamento Mercantil	3.715	16.602	-	5.545.948	12.335.010	4.316.836
Outros Créditos	25.048.525	26.788.397	7.221.726	25.397.794	29.292.939	6.782.165
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	-	21.811	86.213	19.314
Outros Valores e Bens	99.073	-	707.072	-	-	1.392.603
Redução dos Subgrupos do Passivo	20.539.327	3.712	-	18.688.374	3.712	-
Captações no Mercado Aberto	17.414.411	-	-	18.300.981	-	-
Relações Interfinanceiras	3.124.916	3.712	-	387.393	3.712	-
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.726.261	34.437.103	8.194.868	10.662.175	33.064.033	8.176.908
Modificações no Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	-	-	-	-
Início do Período	53.728.785	31.017.943	22.823.075	53.469.197	31.067.339	22.890.431
Fim do Período	65.455.046	65.455.046	31.017.943	64.131.372	64.131.372	31.067.339
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	11.726.261	34.437.103	8.194.868	10.662.175	33.064.033	8.176.908

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO				2008	2007
	2008	2007	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no mercado aberto:								
Posição bancada	19.076.657	1.056.963	17.351.433	817.552	1.277.083	-	19.446.068	1.256.066
- Letras financeiras do tesouro	3.477.299	-	3.609.090	-	-	-	3.609.090	199.103
- Notas do tesouro nacional	11.620.461	7.017	10.673.454	812.337	372.290	-	11.858.081	7.017
- Letras do tesouro nacional	3.948.556	863.653	3.043.763	-	904.793	-	3.948.556	863.653
- Outros	30.341	186.293	25.126	5.215	-	-	30.341	186.293
Posição financiada	40.168.395	29.828.179	39.578.652	171.531	-	-	39.750.183	29.578.846
- Letras financeiras do tesouro	38.235.138	22.266.754	38.054.546	-	-	-	38.054.546	22.020.821
- Notas do tesouro nacional	409.151	1.369.372	-	171.531	-	-	171.531	1.365.972
- Letras do tesouro nacional	1.524.106	6.192.053	1.524.106	-	-	-	1.524.106	6.192.053
Posição vendida	2.238.365	1.179.949	1.530.760	422.409	285.196	-	2.238.365	1.179.949
- Letras do tesouro nacional	2.238.365	1.179.949	1.530.760	422.409	285.196	-	2.238.365	1.179.949
Subtotal	61.483.417	32.065.091	58.460.845	1.411.492	1.562.279	-	61.434.616	32.014.861
Aplicações em depósitos interfinanceiros:								
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	52.807.509	38.047.446	6.277.694	4.417.156	1.335.792	729.110	12.759.752	5.617.413
- Provisões para perdas	(3.143)	(10.149)	(41)	(296)	(2.482)	(324)	(3.143)	(10.149)
Subtotal	52.804.366	38.037.297	6.277.653	4.416.860	1.333.310	728.786	12.756.609	5.607.264
Total em 2008	114.287.783	-	64.738.498	5.828.352	2.895.589	728.786	74.191.225	3.428.205
%	-	-	87,3	7,9	3,9	0,9	100,0	-
Total em 2007	-	70.102.388	30.429.725	4.076.005	2.461.314	655.081	-	37.622.125
%	-	-	80,9	10,8	6,5	1,8	-	100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil				
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	931.387	227.162	1.011.378	371.723
Posição financiada	4.821.197	2.826.007	4.751.974	2.781.230
Posição vendida	690.080	52.357	690.080	52.357
Títulos de livre movimentação	12.672	223.110	12.672	223.110
Subtotal	6.455.336	3.328.636	6.466.104	3.428.420
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	4.698.100	3.311.686	770.070	485.773
Total (Nota 8g)	11.153.436	6.640.322	7.236.174	3.914.193

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	2008	%	2007	%
Títulos para negociação	49.565.780	2.153.932	28.409.104	255.067	80.383.883	69,8	68.126.480	65,4
- Títulos públicos.....	33.395.479	853.664	207.402	192.668	34.649.213	30,1	28.322.479	27,2
- Títulos privados.....	13.806.161	1.300.268	220.549	62.399	15.389.377	13,3	10.161.995	9,7
- Instrumentos financeiros derivativos (1).....	2.364.140	-	-	-	2.364.140	2,1	1.207.040	1,2
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL.....	-	-	27.981.153	-	27.981.153	24,3	28.434.966	27,3
Títulos disponíveis para venda	6.919.083	1.962.469	1.914.241	477	10.796.270	9,4	22.987.311	22,0
- Títulos públicos.....	2.700.433	81.367	182.936	-	2.964.736	2,6	17.276.212	16,5
- Títulos privados.....	4.218.650	1.881.102	1.731.305	477	7.831.534	6,8	5.711.099	5,5
Títulos mantidos até o vencimento	1.160.149	6.313.953	16.546.805	-	24.020.907	20,8	13.140.335	12,6
- Títulos públicos.....	1.160.149	6.229.633	15.936.035	-	23.325.817	20,2	12.685.570	12,2
- Títulos privados.....	-	84.320	610.770	-	695.090	0,6	454.765	0,4
Subtotal	57.645.012	10.430.354	46.870.150	255.544	115.201.060	100,0	104.254.126	100,0
Operações compromissadas (2).....	2.723.656	3.187.069	10.485.888	-	16.396.613	-	10.197.583	-
Total geral	60.368.668	13.617.423	57.356.038	255.544	131.597.673	-	114.451.709	-
- Títulos públicos.....	37.256.061	7.164.664	16.326.373	192.668	60.939.766	52,9	58.284.261	55,9
- Títulos privados.....	20.388.951	3.265.690	2.562.624	62.876	26.280.141	22,8	17.534.899	16,8
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL.....	-	-	27.981.153	-	27.981.153	24,3	28.434.966	27,3
Subtotal	57.645.012	10.430.354	46.870.150	255.544	115.201.060	100,0	104.254.126	100,0
Operações compromissadas (2).....	2.723.656	3.187.069	10.485.888	-	16.396.613	-	10.197.583	-
Total geral	60.368.668	13.617.423	57.356.038	255.544	131.597.673	-	114.451.709	-

b) Composição da carteira consolidada por emissor

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
TÍTULOS (3)	2008				2007				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos Públicos	5.406.533	3.006.439	4.823.097	47.703.697	60.939.766	60.178.348	761.418	58.284.261	1.182.451
Letras financeiras do tesouro.....	2.242.896	1.155.212	699.693	3.870.894	7.968.695	7.977.614	(8.919)	5.263.819	(1.697)
Letras do tesouro nacional.....	3.079.064	26.533	2.298.534	1.006.382	6.410.513	6.372.600	37.913	16.022.640	(44.888)
Notas do tesouro nacional.....	82.573	1.077.836	813.725	39.164.817	41.138.951	40.863.758	275.193	31.894.101	826.991
Títulos da dívida externa brasileira.....	-	2.405	3	3.561.807	3.564.215	3.142.417	421.798	3.120.681	383.847
Moedas de privatização.....	-	-	-	99.658	99.658	86.534	13.124	79.535	18.467
Títulos de governos estrangeiros.....	-	744.453	1.011.142	-	1.755.595	1.733.279	22.316	1.901.355	(253)
Outros.....	2.000	-	-	139	2.139	2.146	(7)	2.130	(16)
Títulos Privados	7.268.588	5.479.802	2.267.202	11.264.549	26.280.141	26.874.256	(594.115)	17.534.899	1.167.203
Certificados de depósito bancário.....	175.663	157.693	978.584	720.362	2.032.302	2.032.302	-	2.484.282	-
Ações.....	3.363.189	-	-	-	3.363.189	4.219.872	(856.683)	3.528.606	833.313
Debêntures.....	61.247	56.285	30.972	7.087.690	7.236.194	7.166.859	69.335	5.751.725	135.160
Notas promissórias.....	44.260	4.395.037	475.714	107	4.915.118	4.915.118	-	156.362	-
Títulos privados no exterior.....	7.050	120.677	23.104	1.748.911	1.899.742	2.055.188	(155.446)	1.841.055	31.190
Instrumentos financeiros derivativos (1).....	555.380	713.942	717.555	377.263	2.364.140	1.962.219	401.921	1.207.040	116.623
Outros.....	3.061.799	36.168	41.273	1.330.216	4.469.456	4.522.698	(53.242)	2.565.829	50.917
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	2.875.604	3.646.450	2.870.023	18.589.076	27.981.153	27.981.153	-	28.434.966	-
Subtotal	15.550.725	12.132.691	9.960.322	77.557.322	115.201.060	115.033.757	167.303	104.254.126	2.349.654
Operações compromissadas (2).....	10.593.561	1.592.109	1.158.350	3.052.593	16.396.613	16.396.613	-	10.197.583	-
Total geral	26.144.286	13.724.800	11.118.672	80.609.915	131.597.673	131.430.370	167.303	114.451.709	2.349.654

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

1) Títulos para negociação

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
TÍTULOS (3)	2008				2007				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	8.377.073	7.354.820	5.999.825	27.834.062	49.565.780	48.312.009	1.253.771	34.057.176	122.418
Letras do tesouro nacional.....	3.020.593	24.383	2.225.919	988.824	6.259.719	6.221.773	37.946	15.101.745	(44.888)
Letras financeiras do tesouro.....	2.203.487	1.031.605	552.093	2.716.558	6.503.743	6.512.856	(9.113)	3.237.289	(2.118)
Certificados de depósito bancário.....	63.195	80.218	637.936	613.402	1.394.751	1.394.751	-	1.344.527	-
Instrumentos financeiros derivativos (1).....	555.380	713.942	717.555	377.263	2.364.140	1.962.219	401.921	1.207.040	116.623
Debêntures.....	12.185	3.794	24.539	5.022.925	5.063.443	4.990.915	72.528	3.981.285	128.826
Notas promissórias.....	44.198	4.395.037	-	107	4.439.342	4.439.342	-	-	-
Títulos da dívida externa brasileira.....	-	-	-	43.072	43.072	40.792	2.280	36.219	3.355
Notas do tesouro nacional (4).....	72.230	354.637	812.166	17.594.329	18.833.362	18.555.966	277.396	5.163.250	(82.034)
Títulos privados no exterior.....	7.050	6.707	18.475	72.988	105.220	110.813	(5.593)	777.468	2.907
Títulos de governos estrangeiros.....	-	744.453	1.011.130	-	1.755.583	1.733.267	22.316	1.901.355	(253)
Ações (4).....	471.897	-	-	-	471.897	17.807	454.090	19.132	-
Outros.....	1.926.858	44	12	404.594	2.331.508	2.331.508	-	1.287.866	-
- Seguradoras e Capitalização	907.276	107.574	356.795	782.287	2.153.932	2.153.932	-	4.838.658	-
Letras financeiras do tesouro.....	-	36.493	70.629	588.185	695.307	695.307	-	1.373.192	-
Letras do tesouro nacional.....	29.775	-	-	17.558	47.333	47.333	-	890.383	-
Certificados de depósito bancário.....	10	71.081	284.607	4.370	360.068	360.068	-	952.830	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	1.559	109.465	111.024	111.024	-	222.136	-
Ações.....	27.117	-	-	-	27.117	27.117	-	168.643	-
Debêntures.....	-	-	-	32.501	32.501	32.501	-	348.774	-
Notas promissórias.....	62	-	-	-	62	62	-	59.921	-
Outros.....	850.312	-	-	30.208	880.520	880.520	-	822.779	-
- Previdência	3.092.788	3.651.225	2.875.834	18.789.257	28.409.104	28.409.104	-	28.972.358	-
Letras financeiras do tesouro.....	-	4.775	642	192.256	197.673	197.673	-	208.504	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	2.731	2.731	2.731	-	4.190	-
Certificados de depósito bancário.....	-	-	5.169	-	5.169	5.169	-	492	-
Letras do tesouro nacional.....	6.998	-	-	-	6.998	6.998	-	6.238	-
Ações.....	1.571	-	-	-	1.571	1.571	-	88.976	-

Debêntures	-	-	-	3.021	3.021	3.021	-	480	-
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	96.441	-
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	2.875.604	3.646.450	2.870.023	18.589.076	27.981.153	27.981.153	-	28.434.966	-
Outros	208.615	-	-	2.173	210.788	210.788	-	132.071	-
- Outras Atividades	78.222	7.161	29.496	140.188	255.067	255.067	-	258.288	-
Letras financeiras do tesouro	39.409	3.919	4.091	117.091	164.510	164.510	-	126.351	-
Certificados de depósito bancário	5.052	3	20.433	2.058	27.546	27.546	-	25.703	-
Letras do tesouro nacional	14.797	2.150	868	-	17.815	17.815	-	24.274	-
Debêntures	8.215	483	4.104	21.039	33.841	33.841	-	50.468	-
Notas do tesouro nacional	10.343	-	-	-	10.343	10.343	-	27.351	-
Outros	406	606	-	-	1.012	1.012	-	4.141	-
Subtotal	12.455.359	11.120.780	9.261.950	47.545.794	80.383.883	79.130.112	1.253.771	68.126.480	122.418
Operações compromissadas (2)	10.593.561	1.592.109	1.158.350	3.052.593	16.396.613	16.396.613	-	10.197.583	-
- Financeiras	-	7.715	47.136	2.668.805	2.723.656	2.723.656	-	2.370.691	-
- Seguradoras e Capitalização	2.409.272	385.862	391.935	-	3.187.069	3.187.069	-	1.947.216	-
- Previdência	8.184.289	1.198.532	719.279	383.788	10.485.888	10.485.888	-	5.879.676	-
- PGBL/VGBL	7.767.697	1.198.456	718.635	383.788	10.068.576	10.068.576	-	5.495.122	-
- Fundos	416.592	76	644	-	417.312	417.312	-	384.554	-
Total geral	23.048.920	12.712.889	10.420.300	50.598.387	96.780.496	95.526.725	1.253.771	78.324.063	122.418
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(1.231.548)	(368.414)	(194.319)	(247.645)	(2.041.926)	(1.857.167)	(184.759)	(951.733)	(54.310)

II) Títulos disponíveis para venda

TÍTULOS (3)	2008					2007				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado (30.466)	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	
- Financeiras	620.822	180.965	151.553	5.965.743	6.919.083	6.949.549	-	9.343.427	587.425	
Letras do tesouro nacional	6.901	-	71.747	-	78.648	78.681	(33)	-	-	
Títulos da dívida externa brasileira	-	2.405	3	2.371.053	2.373.461	1.953.943	419.518	2.218.707	380.492	
Títulos privados no exterior	-	113.970	4.629	1.675.923	1.794.522	1.944.375	(149.853)	1.063.587	28.283	
Notas do tesouro nacional (4)	-	-	-	15.950	15.950	18.153	(2.203)	3.804.559	(70.293)	
Letras financeiras do tesouro	-	22.681	1.133	106.751	130.565	130.536	29	91.792	127	
Certificados de depósito bancário	107.006	6.391	30.439	100.532	244.368	244.368	-	158.011	-	
Debêntures	40.847	-	2.329	777.799	820.975	824.145	(3.170)	798.457	(2.267)	
Ações (4)	441.038	-	-	-	441.038	688.038	(247.000)	861.112	219.664	
Moedas de privatização	-	-	-	99.658	99.658	86.534	13.124	79.535	18.467	
Títulos de governos estrangeiros	-	-	12	-	12	12	-	-	-	
Outros	25.030	35.518	41.261	818.077	919.886	980.764	(60.878)	267.667	12.952	
-Seguradoras e Capitalização	1.135.208	70.282	176.214	580.765	1.962.469	2.490.411	(527.942)	1.138.563	206.142	
Letras financeiras do tesouro	-	20.282	17.643	43.442	81.367	81.339	28	73.765	31	
Ações	1.082.630	-	-	-	1.082.630	1.618.206	(535.576)	901.387	159.561	
Debêntures	-	50.000	-	537.323	587.323	587.346	(23)	116.656	8.601	
Notas promissórias	-	-	158.571	-	158.571	158.571	-	-	-	
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	456	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	230	-	
Outros	52.578	-	-	-	52.578	44.949	7.629	46.069	37.949	
-Previdência	1.338.859	35.457	370.605	169.320	1.914.241	2.442.360	(528.119)	12.494.362	1.433.580	
Ações	1.338.859	-	-	-	1.338.859	1.867.115	(528.256)	1.489.250	454.000	
Letras financeiras do tesouro	-	35.457	53.462	94.017	182.936	182.799	137	137.704	262	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	10.867.408	979.318	
Notas promissórias	-	-	317.143	-	317.143	317.143	-	-	-	
Outros	-	-	-	75.303	75.303	75.303	-	-	-	
-Outras Atividades	477	-	-	-	477	418	59	10.959	89	
Certificados de depósito bancário	400	-	-	-	400	400	-	2.263	-	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	840	-	
Ações	77	-	-	-	77	18	59	106	88	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-	384	1	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	7.366	-	
Total geral	3.095.366	286.704	698.372	6.715.828	10.796.270	11.882.738	(1.086.468)	22.987.311	2.227.236	

III) Títulos mantidos até o vencimento

TÍTULOS	2008					2007	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5)	Valor de custo atualizado (5)	
Financeiras	-	-	-	1.160.149	1.160.149	880.484	
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	1.147.682	1.147.682	865.755	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	12.467	12.467	14.729	
Seguradoras e Capitalização	-	723.199	-	5.590.754	6.313.953	5.385.916	
Debêntures	-	-	-	84.320	84.320	-	
Notas do tesouro nacional	-	723.199	-	5.506.434	6.229.633	5.385.916	
Previdência	-	2.008	-	16.544.797	16.546.805	6.873.935	
Debêntures	-	2.008	-	608.762	610.770	454.765	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	15.935.908	15.935.908	6.419.061	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	127	127	109	
Total geral (4)	-	725.207	-	23.295.700	24.020.907	13.140.335	

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	BRASESCO MÚLTIPLO	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	BRASESCO CONSOLIDADO
Carteira própria	17.827.310	22.866.230	12.596.416	8.256.265	60.333.212	104.052.123
Títulos de renda fixa	17.790.450	19.503.041	12.596.416	8.256.265	60.333.212	100.688.934
• Letras financeiras do tesouro	1.093.659	2.242.896	1.117.054	160.166	2.314.402	5.834.518
• Operações compromissadas (2)	-	10.593.561	1.592.109	1.158.350	3.052.593	16.396.613
• Notas do tesouro nacional	1.130.290	82.573	727.967	6.927	22.737.678	23.555.145
• Títulos da dívida externa brasileira	2.184.648	-	2.405	3	2.182.240	2.184.648
• Certificados de depósito bancário	125.661	175.663	157.693	978.584	720.362	2.032.302
• Letras do tesouro nacional	1.965.104	356.388	118	1.500.990	599.943	2.457.439
• Títulos privados no exterior	1.823.517	7.050	120.677	23.104	1.718.766	1.869.597
• Debêntures	4.895.624	61.247	56.285	29.989	7.087.690	7.235.211

• Notas promissórias	139.990	44.260	4.395.037	475.714	107	4.915.118
• Títulos de governos estrangeiros	1.752.057	-	744.453	1.011.142	-	1.755.595
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/ VGBL	-	2.875.604	3.646.450	2.870.023	18.589.076	27.981.153
• Outros	2.679.900	3.063.799	36.168	41.273	1.330.355	4.471.595
Títulos de renda variável	36.860	3.363.189	-	-	-	3.363.189
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	-	1.282.595	-	-	-	1.282.595
• Ações de companhias abertas (outras) (4)	36.860	2.080.594	-	-	-	2.080.594
Títulos vinculados	69.518.584	2.722.676	414.442	2.111.298	19.890.940	25.139.356
A compromisso de recompra	49.841.342	91	36.523	870.278	3.358.478	4.265.370
• Letras do tesouro nacional	248.442	91	-	181.526	66.825	248.442
• Títulos da dívida externa brasileira	671.665	-	-	-	671.665	671.665
• Letras financeiras do tesouro	1.147.476	-	7.912	481.282	658.282	1.147.476
• Notas do tesouro nacional	2.166.659	-	28.611	206.487	1.931.561	2.166.659
• Títulos privados no exterior	30.145	-	-	-	30.145	30.145
• Debêntures	41.451.612	-	-	983	-	983
• Notas promissórias	4.125.343	-	-	-	-	-
Ao Banco Central	13.183.184	2.712.520	321.258	559.103	9.590.303	13.183.184
• Letras do tesouro nacional	2.767.760	2.712.520	-	-	55.241	2.767.761
• Notas do tesouro nacional	10.415.424	-	321.258	559.103	9.535.062	10.415.423
Moedas de privatização	9.219	-	-	-	99.658	99.658
A prestação de garantias	6.484.839	10.065	56.661	681.917	6.842.501	7.591.144
• Letras do tesouro nacional	548.740	10.065	26.415	593.723	284.373	914.576
• Letras financeiras do tesouro	365.828	-	30.246	46.986	889.710	966.942
• Notas do tesouro nacional	4.862.369	-	-	41.208	4.960.516	5.001.724
• Títulos da dívida externa brasileira	707.902	-	-	-	707.902	707.902
Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.246.752	555.380	713.942	717.555	377.263	2.364.140
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	42.054	-	-	33.554	8.500	42.054
• Letras do tesouro nacional	22.295	-	-	22.295	-	22.295
• Letras financeiras do tesouro	19.759	-	-	11.259	8.500	19.759
Total em 2008	89.634.700	26.144.286	13.724.800	11.118.672	80.609.915	131.597.673
%	100,0	19,9	10,4	8,4	61,3	100,0
Total em 2007	67.392.737	25.871.549	5.760.502	11.296.739	71.522.919	114.451.709
%	100,0	22,6	5,0	9,9	62,5	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 33a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 31 de dezembro de 2008. Em 30 de junho de 2008, foram transferidos R\$ 9.248.661 mil de "Títulos Disponíveis para Venda" para "Títulos Mantidos até o Vencimento", papéis da Bradesco Vida e Previdência, conforme determinação da Susep através da Carta Susep/Decon/Geaco/nº 130/08; Em 31 de dezembro de 2008, foram transferidos R\$ 454.090 mil de ações da Visa Inc. e R\$ 9.836.218 mil de NTN de "Títulos Disponíveis para Venda" para "Títulos para Negociação", juntamente foram transferidos os seus respectivos resultados nos valores de R\$ 454.090 mil e R\$ 211.085 mil, em função da intenção da administração quanto a sua negociação;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.550.399 mil (2007 - R\$ 1.246.211 mil); e
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido da administração de suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para valorar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se substancialmente a operações de swap e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas para administração no sentido de proteção das exposições globais da instituição e nas operações para atendimento das necessidades de nossos clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros sendo efetuados, substancialmente nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2008		2007		2008		2007	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros								
Compromissos de compra:	42.947.099		8.311.055		43.251.570		8.677.896	
- Mercado interfinanceiro	39.202.418	22.567.681	4.695.965	-	39.325.772	22.614.663	4.783.947	-
- Moeda estrangeira	3.719.076	-	3.556.200	-	3.900.193	-	3.835.059	-
- Outros	25.605	25.605	58.890	58.890	25.605	25.605	58.890	58.890
Compromissos de venda:	34.041.450		44.537.596		34.483.872		46.033.511	
- Mercado interfinanceiro	16.634.737	-	31.604.804	26.908.839	16.711.109	-	32.011.467	27.227.520
- Moeda estrangeira	17.406.713	13.687.637	12.932.792	9.376.592	17.772.763	13.872.570	14.022.044	10.186.985
Contratos de opções								
Compromissos de compra:	9.287.158		3.796.573		12.892.510		4.404.225	
- Mercado interfinanceiro	5.832.002	5.832.002	3.312.450	396.450	7.165.403	7.165.403	3.312.450	396.450
- Moeda estrangeira	3.435.644	2.033.044	479.443	-	3.435.644	2.033.044	769.943	-
- Outros	19.512	-	4.680	-	2.291.463	1.313.475	321.832	-
Compromissos de venda:	1.425.852		5.004.283		2.380.588		5.724.495	
- Mercado interfinanceiro	-	-	2.916.000	-	-	-	2.916.000	-
- Moeda estrangeira	1.402.600	-	1.806.133	1.326.690	1.402.600	-	1.946.633	1.176.690
- Outros	23.252	3.740	282.150	277.470	977.988	-	861.862	540.030
Contratos a termo								
Compromissos de compra:	7.918.876		2.508.979		7.449.901		1.481.063	
- Moeda estrangeira	7.918.876	2.652.780	2.492.825	1.124.598	7.449.901	2.651.278	1.464.861	-
- Outros	-	-	16.154	-	-	-	16.202	-
Compromissos de venda:			1.416.776		4.798.623		1.953.973	
- Moeda estrangeira	5.266.096	-	1.368.227	-	4.798.623	-	1.873.118	408.257
- Outros	-	-	48.549	32.395	-	-	80.855	64.653
Contratos de swap								
Posição ativa:	21.424.620		30.804.556		21.324.069		32.724.888	
- Mercado interfinanceiro	5.364.394	-	9.483.353	4.613.551	5.761.712	-	10.467.976	4.667.843
- Prefixados	857.138	182.532	1.012.271	255.843	939.787	431.618	1.012.381	357.300
- Moeda estrangeira (1)	12.683.413	-	19.038.843	-	12.933.946	-	19.077.821	-
- Taxa referencial – TR	1.890.279	1.686.966	842.757	780.538	740.917	537.669	842.757	780.538
- Selic	338.774	229.609	402.008	339.928	338.774	229.609	406.265	344.185
- IGP-M	78.816	-	7.307	-	247.383	-	550.343	-
- Outros (1)	211.806	189.494	18.017	-	361.550	-	367.345	-
Posição passiva:	21.257.897		30.512.071		21.148.166		32.421.019	
- Mercado interfinanceiro	6.685.135	1.320.741	4.869.802	-	5.844.816	83.104	5.800.133	-
- Prefixados	674.606	-	756.428	-	508.169	-	655.081	-
- Moeda estrangeira (1)	13.039.939	356.526	24.260.887	5.222.044	13.273.100	339.154	24.330.725	5.252.904
- Taxa referencial – TR	203.313	-	62.219	-	203.248	-	62.219	-
- Selic	109.165	-	62.080	-	109.165	-	62.080	-
- IGP-M	523.427	444.611	408.529	401.222	695.213	447.830	1.002.032	451.689
- Outros (1)	22.312	-	92.126	74.109	514.455	152.905	508.749	141.404

(1) Inclui operações de derivativos de créditos (nota 8f).

Para mais informações, veja “Capítulo 5 - Estrutura Operacional - Gerenciamento de Riscos e Controles Internos”, em nosso Relatório de Análise Econômica e Financeira.

Nos derivativos estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO					
	2008			2007		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – <i>swap</i>	1.061.743	135.941	1.197.684	741.081	90.990	832.071
Compras a termo a receber	564.075	-	564.075	53.781	(3)	53.778
Vendas a termo a receber	50.239	-	50.239	48.549	(36)	48.513
Prêmios de opções a exercer	148.263	286.491	434.754	21.912	9.893	31.805
Total do Ativo	1.824.320	422.432	2.246.752	865.323	100.844	966.167
Ajuste a pagar – <i>swap</i>	(1.024.403)	(6.558)	(1.030.961)	(498.424)	(41.162)	(539.586)
Compra a termo a pagar	(22.768)	-	(22.768)	(16.153)	3	(16.150)
Venda a termo a pagar	(233.022)	-	(233.022)	(204.470)	36	(204.434)
Prêmios de opções lançadas	(77.666)	(249.291)	(326.957)	(76.003)	8.758	(67.245)
Total do Passivo	(1.357.859)	(255.849)	(1.613.708)	(795.050)	(32.365)	(827.415)

Em 31 de dezembro - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO						
	2008			2007		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap	1.138.346	176.812	1.315.158	765.342	97.803	863.145
Compras a termo a receber	569.229	-	569.229	48.022	(2)	48.020
Vendas a termo a receber	31.684	-	31.684	82.988	(41)	82.947
Prêmios de opções a exercer	222.960	225.109	448.069	194.065	18.863	212.928
Total do Ativo.....	1.962.219	401.921	2.364.140	1.090.417	116.623	1.207.040
Ajuste a pagar – swap	(1.158.107)	18.852	(1.139.255)	(524.784)	(34.492)	(559.276)
Compra a termo a pagar	(17.529)	-	(17.529)	(16.202)	2	(16.200)
Venda a termo a pagar	(204.208)	-	(204.208)	(234.955)	41	(234.914)
Prêmios de opções lançadas	(477.323)	(203.611)	(680.934)	(121.482)	(19.861)	(141.343)
Total do Passivo	(1.857.167)	(184.759)	(2.041.926)	(897.423)	(54.310)	(951.733)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				Total	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2008	2007
	Contratos futuros	38.136.051	8.280.794	7.802.820	22.768.884	76.988.549
Contratos de opções	9.828.192	532.988	208.833	142.997	10.713.010	8.800.856
Contratos a termo	10.530.932	691.255	1.360.330	602.455	13.184.972	3.925.755
Contratos de swap	6.072.874	3.463.050	2.095.156	8.595.856	20.226.936	29.972.485
Total em 2008.....	64.568.049	12.968.087	11.467.139	32.110.192	121.113.467	
Total em 2007.....	36.351.737	7.775.891	11.072.873	40.347.246		95.547.747

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO				Total	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2008	2007
	Contratos futuros	38.693.009	8.280.794	7.802.820	22.958.819	77.735.442
Contratos de opções	10.522.040	1.366.809	1.154.175	2.230.074	15.273.098	10.128.720
Contratos a termo	9.592.559	693.181	1.360.330	602.454	12.248.524	3.435.036
Contratos de swap	6.380.832	2.210.470	2.141.416	9.276.193	20.008.911	31.861.743
Total em 2008.....	65.188.440	12.551.254	12.458.741	35.067.540	125.265.975	
Total em 2007.....	37.717.731	7.852.565	12.294.623	42.271.987		100.136.906

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por contratos futuros

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
	Títulos públicos			
Notas do tesouro nacional	3.419.101	1.163.900	3.539.081	1.325.095
Letras financeiras do tesouro	-	-	23.326	-
Letras do tesouro nacional	-	484.351	11.580	484.351
Total.....	3.419.101	1.648.251	3.573.987	1.809.446

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
	Contratos de swap	727.842	932.729	3.711.586
Contratos a termo	2.915	(15.293)	2.908	(15.219)
Contratos de opções	175.624	279.934	138.787	283.618
Contratos futuros	(4.843.232)	2.156.391	(4.753.103)	2.181.681
Total.....	(3.936.851)	3.353.761	(899.822)	2.140.803

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
	Cetip (balcão)	6.179.366	12.826.650	5.032.857
BM&FBovespa (bolsa)	97.589.070	64.410.733	102.832.089	67.110.634
Exterior (balcão) (1)	14.047.570	16.119.068	14.103.568	16.138.710
Exterior (bolsa) (1)	3.297.461	2.191.296	3.297.461	2.191.296
Total.....	121.113.467	95.547.747	125.265.975	100.136.906

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de Balcão.

As contrapartes, em 31 de dezembro de 2008, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 80%, instituições financeiras com 17% e pessoas físicas/outras com 3%. Especificamente em relação a instrumentos financeiros cambiais, ressaltamos que o Bradesco não realizou operações com derivativos exóticos, operações denominadas *target forward swap* ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado, bem como, os valores a receber e a pagar, em aberto em 31 de dezembro de 2008, não apresentam concentrações em relação às contrapartes individuais.

f) Derivativos de Crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam de forma geral um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”) a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Valor de risco de crédito		Efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	2008	2007	2008	2007
Transferido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira.....	(780.653)	(963.587)	-	-
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública estrangeira.....	-	(1.771.300)	-	(97.421)
• Derivativos com empresas.....	(4.674)	-	(257)	-
Recebido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira.....	12.831.299	9.928.137	-	-
• Derivativos com empresas.....	219.306	184.500	24.124	20.295
Total	12.265.278	7.377.750	23.867	(77.126)
Margem Depositada.....	1.733.378	744.118		-

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2017, sendo que 94,2% do montante vencerá até 2010. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (393.264) mil (2007 - R\$ (29.802) mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

g) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Títulos de renda fixa.....	10.128.467	5.871.932	7.109.827	3.488.222
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b).....	11.153.436	6.640.322	7.236.174	3.914.193
Títulos de renda variável.....	(65.754)	33.796	260.732	458.064
Subtotal	21.216.149	12.546.050	14.606.733	7.860.479
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização.....	-	-	6.477.152	7.643.626
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V).....	(3.936.851)	3.353.761	(899.822)	2.140.803
Total	17.279.298	15.899.811	20.184.063	17.644.908

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
		2008	2007	2008	2007
Compulsório sobre depósitos à vista (1).....	não remunerado	5.616.333	8.919.369	5.661.716	8.930.823
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	7.538.961	6.498.190	7.538.961	6.498.190
Compulsório adicional (2).....	taxa Selic	-	8.109.574	-	8.109.574
▪ Depósito a prazo	-	-	2.203.930	-	2.203.930
▪ Depósito de poupança.....	-	-	2.694.549	-	2.694.549
▪ Depósito à vista.....	-	-	3.211.095	-	3.211.095
Créditos vinculados ao SFH.....	taxa referencial – TR + juros	466.639	452.850	466.689	452.899
Recursos do crédito rural.....	não remunerado	578	578	578	578
Total		13.622.511	23.980.561	13.667.944	23.992.064

(1) Redução da alíquota de 45% para 42%; e

(2) Em 31 de dezembro de 2008, o compulsório adicional sobre os depósitos estavam assim classificados, R\$ 6.441.025 mil em títulos e valores mobiliários e R\$ 2.078.671 mil em aplicações interfinanceiras de liquidez, totalizando R\$ 8.519.696 mil. A queda comparada com setembro de 2008, deve-se à redução de alíquota e ao aumento do redutor, conforme (Nota 36c).

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório).....	1.494.999	1.206.565	1.499.215	1.216.449
Créditos vinculados ao SFH.....	28.116	36.670	28.116	26.786
Total	1.523.115	1.243.235	1.527.331	1.243.235

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

BRADESCO CONSOLIDADO										
Curso normal										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2008 (A)	% (7)	Total em 2007 (A)	% (7)
Empréstimos e títulos descontados.....	14.686.443	9.113.755	6.930.369	7.428.841	8.809.539	23.816.642	70.785.589	36,4	55.708.868	38,3
Financiamentos.....	3.024.496	2.212.718	2.337.597	5.584.954	8.475.617	25.534.975	47.170.357	24,3	41.638.758	28,6
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	468.266	421.895	356.362	1.765.946	2.677.844	4.296.699	9.987.012	5,1	8.937.418	6,1
Subtotal.....	18.179.205	11.748.368	9.624.328	14.779.741	19.963.000	53.648.316	127.942.958	65,8	106.285.044	73,0
Operações de arrendamento mercantil.....	735.467	621.522	540.912	1.643.507	3.116.464	12.358.004	19.015.876	9,8	7.828.584	5,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1).....	1.463.189	1.211.820	890.772	3.076.094	3.165.603	-	9.807.478	5,1	6.767.458	4,6
Subtotal.....	20.377.861	13.581.710	11.056.012	19.499.342	26.245.067	66.006.320	156.766.312	80,7	120.881.086	83,0
Outros créditos (2).....	315.292	160.068	139.036	325.392	540.396	1.387.064	2.867.248	1,5	457.983	0,3
Total das operações de crédito (3).....	20.693.153	13.741.778	11.195.048	19.824.734	26.785.463	67.393.384	159.633.560	82,2	121.339.069	83,3
Avais e fianças (4).....	1.660.777	725.076	1.246.898	2.139.854	3.425.585	24.680.570	33.878.760	17,5	24.296.177	16,7
Cessão de créditos (5) (6).....	27.929	27.382	26.548	74.466	128.023	211.143	495.491	0,3	-	-
Total geral em 2008.....	22.381.859	14.494.236	12.468.494	22.039.054	30.339.071	92.285.097	194.007.811	100,0		
Total geral em 2007.....	18.104.299	11.219.185	9.343.435	18.021.773	24.644.823	64.301.731			145.635.246	100,0

BRADESCO CONSOLIDADO										
Curso anual										
Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2008 (B)	% (7)	Total em 2007 (B)	% (7)	
Empréstimos e títulos descontados.....	673.617	534.351	540.337	933.417	1.281.639	3.963.361	73,8	3.085.647	76,6	
Financiamentos.....	230.851	156.598	77.833	156.233	172.140	793.655	14,8	794.426	19,7	
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	23.251	37.300	123.952	20.112	23.603	228.218	4,3	30.447	0,8	
Subtotal.....	927.719	728.249	742.122	1.109.762	1.477.382	4.985.234	92,9	3.910.520	97,1	
Operações de arrendamento mercantil.....	49.944	41.250	18.790	33.126	29.393	172.503	3,2	48.457	1,2	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio(1).....	16.226	7.783	7.251	7.062	404	38.726	0,7	14.857	0,4	
Subtotal.....	993.889	777.282	768.163	1.149.950	1.507.179	5.196.463	96,8	3.973.834	98,7	
Outros créditos(2).....	13.979	5.204	6.138	95.888	50.353	171.562	3,2	53.639	1,3	
Total geral em 2008.....	1.007.868	782.486	774.301	1.245.838	1.557.532	5.368.025	100,0			
Total geral em 2007.....	729.579	562.931	512.982	997.991	1.223.990			4.027.473	100,0	

BRADESCO CONSOLIDADO												
Curso anual												
Parcelas vencidas												
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2008 (C)	% (7)	Total em 2007 (C)	% (7)	Total em 2008 (A+B+C)	Total em 2007 (A+B+C)
Empréstimos e títulos descontados.....	406.813	215.413	242.993	455.347	619.035	852.299	2.791.900	33,2	1.996.847	33,5	77.540.850	37,3
Financiamentos.....	213.573	206.189	193.677	524.906	843.339	1.755.948	3.737.632	44,4	3.343.912	56,3	51.701.644	24,9
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	10.949	3.397	5.460	50.242	56.626	378.060	504.734	6,0	229.252	3,9	10.719.964	5,2
Subtotal.....	631.335	424.999	442.130	1.030.495	1.519.000	2.986.307	7.034.266	83,6	5.570.011	93,7	139.962.458	67,4
Operações de arrendamento mercantil.....	39.752	34.959	33.181	96.479	190.117	954.995	1.349.483	16,0	330.722	5,6	20.537.862	9,9
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.846.204	4,7
Subtotal.....	671.087	459.958	475.311	1.126.974	1.709.117	3.941.302	8.383.749	99,6	5.900.733	99,3	170.346.524	82,0
Outros créditos (2).....	5.710	596	593	2.160	8.385	20.417	37.861	0,4	39.827	0,7	3.076.671	1,5
Total das operações de crédito (3).....	676.797	460.554	475.904	1.129.134	1.717.502	3.961.719	8.421.610	100,0	5.940.560	100,0	173.423.195	83,5
Avais e fianças (4).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.878.760	16,3
Cessão de créditos (5) (6).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	495.491	0,2
Total geral em 2008.....	676.797	460.554	475.904	1.129.134	1.717.502	3.961.719	8.421.610	100,0	5.940.560	100,0	207.797.446	100,0
Total geral em 2007.....	527.488	409.265	363.028	869.399	1.273.062	2.498.318					155.603.279	100,0

No Bradesco Múltiplo, as operações de curso normal apuradas nas mesmas bases do quadro anterior montam a R\$ 160.908.237 mil (2007 – R\$ 117.059.157 mil), as parcelas vencidas montam a R\$ 4.242.479 mil (2007 – R\$ 3.030.088 mil), e as vincendas a R\$ 3.991.458 mil (2007 – R\$ 2.614.739 mil).

- (1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
- (2) A rubrica "Outros créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação;
- (3) No total de operações de crédito estão contemplados os financiamentos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 8.394.577 mil (2007 – R\$ 6.744.924 mil). Os demais créditos a receber relativos a cartões de crédito no montante de R\$ 7.547.766 mil (2007 – R\$ 5.804.398 mil) estão classificados na rubrica "Outros Créditos – Diversos" e apresentados na (Nota 11b);
- (4) Registrados em conta de compensação, que incluem R\$ 2.086.104 mil referentes a operações em que o beneficiário é o Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch;
- (5) Em 2008, o Banco Finasa BMC S.A. cedeu, sem coobrigação, operações de crédito Consignado INSS para o BMC Fundo de Investimento Crédito Consignado – INSS no valor contábil de R\$ 600.627 mil, por R\$ 726.615 mil. As respectivas despesas de comissões de produção de R\$ 65.166 mil e de seguro prestamista de R\$ 18.972 mil, contabilizadas em Despesas Antecipadas, foram apropriadas no resultado. Considerando que o Banco Finasa BMC S.A. possui cotas subordinadas do referido fundo e permanece com a maior parte do risco gerado, o lucro de R\$ 41.850 mil apurado nas ccessões foi integralmente provisionado e está sendo registrado no resultado pelo prazo das ccessões;
- (6) Valor da cessão de créditos atualizado até 31 de dezembro de 2008, líquido das parcelas recebidas; e
- (7) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito incluindo avais e fianças.

b) Modalidades e níveis de risco

BRADESCO MÚLTIPLO												
Níveis de risco												
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2008	%	Total em 2007
Empréstimos e títulos descontados.....	17.685.287	28.997.158	9.180.747	10.702.471	1.374.400	754.982	610.181	502.506	3.398.885	73.206.617	54,1	57.092.132
Financiamentos.....	7.248.687	13.804.957	5.043.596	7.888.613	291.984	120.492	91.170	52.490	321.156	34.863.145	25,7	25.093.859
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	1.069.848	3.123.192	1.473.572	3.936.653	562.342	96.384	216.026	59.018	182.929	10.719.964	7,9	9.183.401
Subtotal.....	26.003.822	45.925.307	15.697.915	22.527.737	2.228.726	971.858	917.377	614.014	3.902.970	118.789.726	87,7	91.369.392
Operações de arrendamento mercantil.....	631	3.759.435	152.050	-	-	-	-	-	-	3.912.116	2,9	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio.....	6.657.923	1.340.460	1.306.588	473.949	24.729	25.727	572	425	15.831	9.846.204	7,3	6.782.253
Subtotal.....	32.662.376	51.025.202	17.156.553	23.001.686	2.253.455	997.585	917.949	614.439	3.918.801	132.548.046	97,9	98.151.645
Outros créditos.....	123.910	2.238.901	236.347	42.460	3.175	2.440	341	141	174.315	2.822.320	2,1	364.009
Total geral em 2008.....	32.786.286	53.264.103	17.392.900	23.044.146	2.256.630	1.000.025	918.290	614.580	4.093.116	135.370.076	100,0	
%.....	24,2	39,4	12,8	17,0	1,7	0,7	0,7	0,5	3,0	100,0		
Total geral em 2007.....	22.214.669	38.004.660	11.458.363	19.922.914	1.695.626	780.780	636.415	597.483	3.204.744			98.515.654
%.....	22,6	38,6	11,6	20,2	1,7	0,8	0,6	0,6	3,3	100,0		100,0

Em 31 de dezembro - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO													
Níveis de risco													
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2008	%	Total em 2007	%
Empréstimos e títulos descontados.....	18.058.248	32.147.753	9.421.611	10.890.205	1.429.683	798.782	647.200	537.442	3.609.926	77.540.850	44,7	60.791.362	46,3
Financiamentos.....	7.291.005	26.502.061	6.512.274	9.146.642	528.054	293.686	240.221	168.732	1.018.969	51.701.644	29,8	45.777.096	34,9
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	1.069.848	3.123.192	1.473.572	3.936.653	562.342	96.384	216.026	59.018	182.929	10.719.964	6,2	9.197.117	7,0
Subtotal.....	26.419.101	61.773.006	17.407.457	23.973.500	2.520.079	1.188.852	1.103.447	765.192	4.811.824	139.962.458	80,7	115.765.575	88,2
Operações de arrendamento mercantil. Adiantamentos sobre contratos de câmbio.....	182.666	10.683.811	3.399.504	5.487.294	252.102	131.533	101.810	64.768	234.374	20.537.862	11,8	8.207.763	6,2
.....	6.657.923	1.340.460	1.306.588	473.949	24.729	25.727	572	425	15.831	9.846.204	5,7	6.782.315	5,2
Subtotal.....	33.259.690	73.797.277	22.113.549	29.934.743	2.796.910	1.346.112	1.205.829	830.385	5.062.029	170.346.524	98,2	130.755.653	99,6
Outros créditos.....	165.220	2.280.197	348.973	62.672	3.174	5.288	11.294	142	199.711	3.076.671	1,8	551.449	0,4
Total geral em 2008.....	33.424.910	76.077.474	22.462.522	29.997.415	2.800.084	1.351.400	1.217.123	830.527	5.261.740	173.423.195	100,0	131.307.102	100,0
%	19,3	43,8	13,0	17,3	1,6	0,8	0,7	0,5	3,0				
Total geral em 2007.....	22.932.245	60.983.061	15.193.162	23.445.880	2.060.396	1.019.298	839.084	759.395	4.074.581			131.307.102	100,0
%	17,4	46,4	11,6	17,9	1,6	0,8	0,6	0,6	3,1				

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R\$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO													
Níveis de risco													
Operações em curso anormal													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2008	%	Total em 2007	%
Parcelas Vencidas	-	-	348.919	879.547	703.718	370.002	370.113	213.885	1.105.274	3.991.458	100,0	2.614.739	100,0
01 a 30	-	-	78.565	150.965	62.865	28.647	19.886	15.315	88.875	445.118	11,2	253.095	9,7
31 a 60	-	-	35.093	59.610	32.758	21.102	15.875	12.654	66.621	243.713	6,1	214.899	8,2
61 a 90	-	-	34.886	64.606	40.128	24.304	18.943	14.877	83.293	281.037	7,0	181.639	7,0
91 a 180	-	-	49.794	126.199	97.356	53.192	41.126	32.881	187.499	588.047	14,7	395.561	15,1
181 a 360	-	-	60.911	181.334	133.162	75.543	59.425	46.408	265.069	821.852	20,6	536.758	20,5
Acima de 360	-	-	89.670	296.833	337.449	167.214	214.858	91.750	413.917	1.611.691	40,4	1.032.787	39,5
Parcelas Vencidas	-	-	161.654	480.223	486.660	374.166	328.519	264.227	2.147.030	4.242.479	100,0	3.030.088	100,0
01 a 14	-	-	52.217	73.647	21.879	10.653	7.974	5.801	33.107	205.278	4,8	150.901	5,0
15 a 30	-	-	102.924	189.826	85.394	32.722	33.408	10.633	62.807	517.714	12,2	287.016	9,5
31 a 60	-	-	2.470	201.070	151.476	68.021	35.054	20.000	104.377	582.468	13,7	386.615	12,7
61 a 90	-	-	4.043	15.279	225.347	103.955	55.413	35.454	229.440	668.931	15,8	420.526	14,0
91 a 180	-	-	-	401	2.564	158.121	195.396	191.068	460.852	1.008.402	23,8	782.322	25,8
181 a 360	-	-	-	-	-	694	1.274	1.271	1.183.608	1.186.847	28,0	959.335	31,6
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	72.839	72.839	1,7	43.373	1,4
Subtotal	-	-	510.573	1.359.770	1.190.378	744.168	698.632	478.112	3.252.304	8.233.937		5.644.827	
Provisão específica	-	-	5.105	40.793	119.038	223.251	349.316	334.678	3.252.304	4.324.485		3.243.683	

Em 31 de dezembro - R\$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO													
Níveis de risco													
Operações em curso normal													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2008	%	Total em 2007	%
Parcelas Vencidas	32.786.286	53.264.103	16.882.327	21.684.376	1.066.252	255.857	219.658	136.468	840.812	127.136.139	100,0	92.870.827	100,0
01 a 30	4.321.093	9.300.794	1.670.701	2.977.690	129.323	38.298	20.947	15.091	132.851	18.606.788	14,6	15.169.079	16,3
31 a 60	2.338.589	5.601.435	1.775.537	2.215.281	87.728	18.870	10.305	8.410	103.779	12.159.934	9,6	9.045.388	9,7
61 a 90	2.041.613	4.466.096	1.214.147	1.915.501	63.551	17.560	10.726	8.393	70.887	9.808.474	7,7	7.331.880	7,9
91 a 180	4.585.794	6.299.010	1.992.325	2.860.617	104.549	32.578	19.514	15.372	118.959	16.028.718	12,6	13.129.249	14,2
181 a 360	5.820.837	8.079.159	2.632.609	3.576.074	139.835	46.892	27.634	20.740	164.020	20.507.890	16,1	15.761.103	17,0
Acima de 360	13.678.360	19.517.609	7.596.918	8.139.213	541.266	101.659	130.532	68.462	250.316	50.024.335	39,4	32.444.128	34,9
Provisão genérica	-	266.321	168.823	650.531	106.625	76.757	109.829	95.528	840.812	2.315.226		2.003.598	
Total geral em 2008.....	32.786.286	53.264.103	17.392.900	23.044.146	2.256.630	1.000.025	918.290	614.580	4.093.116	135.370.076		98.515.654	
Provisão existente	-	266.615	175.801	1.142.152	622.663	491.800	622.726	602.671	4.093.116	8.017.544		6.017.544	
Provisão mínima requerida	-	266.321	173.928	691.324	225.663	300.008	459.145	430.206	4.093.116	6.639.711		5.247.281	
Provisão excedente	-	294	1.873	450.828	397.000	191.792	163.581	172.465	-	1.377.833		962.502	
Total geral em 2007.....	22.214.669	38.004.660	11.458.363	19.922.914	1.695.626	780.780	636.415	597.483	3.204.744			98.515.654	
Provisão existente	-	190.363	116.213	864.751	455.901	381.210	429.891	566.709	3.204.744	6.209.783		6.209.783	
Provisão mínima requerida	-	190.023	114.584	597.687	169.563	234.235	318.207	418.238	3.204.744	6.209.783		5.247.281	
Provisão excedente	-	340	1.629	267.064	286.338	146.976	111.684	148.471	-	962.502		962.502	

Em 31 de dezembro - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO													
Níveis de risco													
Operações em curso anormal													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2008	%	Total em 2007	%
Parcelas Vencidas	-	-	1.914.795	2.167.778	1.082.281	619.823	565.985	351.498	1.719.450	8.421.610	100,0	5.940.560	100,0
01 a 30	-	-	161.059	220.424	79.902	39.429	33.281	21.630	121.072	676.797	8,0	527.488	8,9
31 a 60	-	-	114.695	125.919	48.449	31.433	23.796	18.707	97.555	460.554	5,5	409.265	6,9
61 a 90	-	-	103.481	126.273	54.753	33.680	26.131	20.361	111.225	475.904	5,7	363.028	6,1
91 a 180	-	-	244.088	293.917	137.400	79.413	61.245	48.134	264.937	1.129.134	13,4	869.399	14,6
181 a 360	-	-	375.120	457.537	202.219	120.324	93.997	72.413	395.892	1.717.502	20,4	1.273.062	21,4
Acima de 360	-	-	916.352	943.708	559.558	315.544	327.535	170.253	728.769	3.961.719	47,0	2.498.318	42,1
Parcelas Vencidas	-	-	292.304	662.358	570.405	451.346	410.436	333.692	2.647.484	5.368.025	100,0	4.027.473	100,0
01 a 14	-	-	66.119	119.041	31.826	16.506	12.324	8.990	49.299	304.105	5,7	232.651	5,8
15 a 30	-	-	197.371	226.262	96.689	39.556	44.285	14.533	85.067	703.763	13,1	496.928	12,3
31 a 60	-	-	24.771	288.973	172.950	81.976	45.156	27.433	141.227	782.486	14,6	562.931	14,0
61 a 90	-	-	4.043	24.197	254.896	117.483	65.753	42.892	265.037	774.301	14,4	512.982	12,7
91 a 180	-	-	-	3.885	14.044	189.752	231.654	228.813	577.690	1.245.838	23,2	997.991	24,8
181 a 360	-	-	-	-	-	6.073	11.264	11.031	1.433.845	1.462.213	27,2	1.175.953	29,2
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	95.319	95.319	1,8	48.037	1,2
Subtotal	-	-	2.207.099	2.830.136	1.652.686	1.071.169	976.421	685.190	4.366.934	13.789.635		9.968.033	
Provisão específica	-	-	22.071	84.904	165.268	321.351	488.211	479.632	4.366.934	5.928.371		4.412.783	

Em 31 de dezembro - R\$ mil

d) Concentração das operações de crédito

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2008		2007		2008		2007	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Maior devedor.....	1.796.628	1,3	916.615	0,9	2.218.337	1,3	916.619	0,7
Dez maiores devedores.....	10.740.124	7,9	7.010.950	7,1	11.266.030	6,5	7.188.171	5,5
Vinte maiores devedores.....	17.398.776	12,9	11.613.325	11,8	17.990.038	10,4	11.803.479	9,0
Cinquenta maiores devedores.....	28.239.277	20,9	20.148.118	20,5	29.273.786	16,9	20.530.279	15,6
Cem maiores devedores.....	36.990.373	27,3	26.538.406	26,9	38.273.678	22,1	27.069.657	20,6

e) Setor de atividade econômica

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2008		2007		2008		2007	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Setor Público	839.766	0,7	758.770	0,8	941.224	0,6	900.749	0,7
Federal	364.299	0,3	285.930	0,3	465.757	0,3	427.910	0,3
Petroquímica.....	364.299	0,3	285.930	0,3	364.300	0,2	293.713	0,2
Intermediários Financeiros.....	-	-	-	-	101.457	0,1	134.197	0,1
Estadual	475.467	0,4	470.261	0,5	475.467	0,3	470.260	0,4
Produção e distribuição de energia elétrica.....	475.467	0,4	470.261	0,5	475.467	0,3	470.260	0,4
Municipal	-	-	2.579	-	-	-	2.579	-
Administração direta.....	-	-	2.579	-	-	-	2.579	-
Setor Privado	134.530.310	99,3	97.756.884	99,2	172.481.971	99,4	130.406.353	99,3
Indústria	42.009.765	31,0	29.816.859	30,3	44.260.472	25,5	31.400.607	23,9
Alimentícia e bebidas.....	11.748.327	8,7	7.991.338	8,1	12.169.626	7,0	8.300.624	6,3
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica.....	5.729.001	4,2	4.358.116	4,4	6.181.657	3,6	4.659.096	3,5
Química.....	5.494.542	4,1	3.811.110	3,9	5.769.057	3,3	4.092.483	3,1
Papel e celulose.....	3.099.996	2,3	1.603.100	1,6	3.136.460	1,8	1.646.425	1,3
Veículos leves e pesados.....	2.469.116	1,8	1.641.325	1,7	2.512.943	1,4	1.673.277	1,3
Têxtil e confecções.....	1.994.829	1,5	1.627.444	1,7	2.096.359	1,2	1.701.269	1,3
Extração de minerais metálicos e não metálicos.....	1.773.444	1,3	1.517.935	1,5	1.912.397	1,1	1.582.503	1,2
Artigos de borracha e plásticos.....	1.732.830	1,3	1.314.905	1,3	1.915.389	1,1	1.415.783	1,1
Artefatos de couro.....	1.640.775	1,2	1.131.468	1,1	1.660.416	1,0	1.148.865	0,9
Refino de petróleo e produção de álcool.....	1.437.499	1,1	673.560	0,7	1.487.425	0,9	697.490	0,5
Eletroeletrônica.....	1.284.483	0,9	917.858	0,9	1.356.097	0,8	980.211	0,7
Autopeças e acessórios.....	913.506	0,7	869.289	0,9	977.944	0,6	894.894	0,7
Móveis e produtos de madeira.....	874.307	0,6	750.923	0,8	1.021.857	0,6	835.968	0,6
Materiais não metálicos.....	596.476	0,4	465.719	0,5	694.890	0,4	529.872	0,4
Edição, impressão e reprodução.....	529.515	0,4	468.703	0,5	608.927	0,4	523.381	0,4
Demais indústrias.....	691.119	0,5	674.066	0,7	759.028	0,3	718.466	0,6
Comércio	20.904.235	15,3	17.075.617	17,1	23.547.096	13,6	18.724.469	14,3
Produtos em lojas especializadas.....	5.146.757	3,8	3.889.586	3,9	6.011.003	3,5	4.399.588	3,4
Produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	2.936.209	2,2	2.373.127	2,4	3.387.854	2,0	2.650.017	2,0
Veículos automotores.....	1.799.227	1,3	1.389.603	1,4	1.895.554	1,1	1.460.561	1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico.....	1.655.792	1,2	1.598.677	1,6	1.808.749	1,0	1.699.253	1,3
Varejista não especializado.....	1.564.353	1,2	1.354.239	1,4	1.741.341	1,0	1.490.554	1,1
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores.....	1.256.538	0,9	897.454	0,9	1.418.375	0,8	1.012.324	0,8
Vestuário e calçados.....	1.256.348	0,9	1.215.115	1,2	1.382.664	0,8	1.277.252	1,0
Intermediário do comércio.....	1.066.712	0,8	607.235	0,6	1.137.819	0,7	657.092	0,5
Resíduos e sucatas.....	1.065.459	0,8	902.362	0,9	1.246.229	0,7	987.769	0,8
Atacadista de mercadorias em geral.....	1.008.574	0,7	802.333	0,8	1.111.882	0,6	891.156	0,7
Combustíveis.....	841.784	0,6	703.150	0,7	994.014	0,6	796.074	0,6
Produtos agropecuários.....	713.868	0,5	714.752	0,7	737.923	0,4	728.951	0,6
Demais comércios.....	592.614	0,4	627.984	0,6	673.689	0,4	673.878	0,4
Intermediários Financeiros	1.184.147	0,9	951.208	1,0	1.236.337	0,7	1.049.740	0,8
Serviços	29.132.221	21,6	20.652.598	21,0	34.491.080	19,9	24.134.846	18,4
Transportes e armazenagens.....	6.779.997	5,0	4.604.004	4,7	9.105.567	5,2	6.089.898	4,6
Construção civil.....	6.393.647	4,7	3.386.895	3,4	7.225.592	4,2	3.876.247	3,0
Atividades imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas.....	4.564.065	3,4	3.110.014	3,2	5.263.360	3,2	3.769.857	2,9
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água.....	2.288.527	1,7	2.050.400	2,1	2.295.679	1,3	2.058.260	1,6
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social.....	1.560.366	1,2	1.172.363	1,2	1.816.866	1,0	1.368.338	1,0
Alojamento e alimentação.....	1.005.645	0,7	650.247	0,7	1.121.937	0,7	714.603	0,5
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas.....	824.073	0,6	862.627	0,9	905.195	0,5	926.902	0,7
Telecomunicações.....	783.885	0,6	1.224.327	1,2	813.527	0,5	1.250.161	1,0
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial.....	754.398	0,6	918.264	0,9	889.223	0,5	1.017.126	0,8
Demais serviços.....	4.177.618	3,1	2.673.457	2,7	4.754.134	2,8	3.063.454	2,3
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	2.073.458	1,5	1.497.837	1,6	2.245.627	1,3	1.622.899	1,2
Pessoa Física	39.226.484	29,0	27.762.765	28,2	66.701.359	38,4	53.473.792	40,7
Total	135.370.076	100,0	98.515.654	100,0	173.423.195	100,0	131.307.102	100,0

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	BRADESCO MÚLTIPLO							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal				Curso normal			
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	%	2008 % Acumulado	2007 % Acumulado
AA	-	-	-	32.786.286	32.786.286	24,2	24,2	22,6
A	-	-	-	53.264.103	53.264.103	39,4	63,6	61,2
B	161.654	348.919	510.573	16.882.327	17.392.900	12,8	76,4	72,8
C	480.223	879.547	1.359.770	21.684.376	23.044.146	17,0	93,4	93,0
Subtotal	641.877	1.228.466	1.870.343	124.617.092	126.487.435	93,4		
D	486.660	703.718	1.190.378	1.066.252	2.256.630	1,7	95,1	94,7
E	374.166	370.002	744.168	255.857	1.000.025	0,7	95,8	95,5
F	328.519	370.113	698.632	219.658	918.290	0,7	96,5	96,1
G	264.227	213.885	478.112	136.468	614.580	0,5	97,0	96,7
H	2.147.030	1.105.274	3.252.304	840.812	4.093.116	3,0	100,0	100,0
Subtotal	3.600.602	2.762.992	6.363.594	2.519.047	8.882.641	6,6		
Total geral em 2008	4.242.479	3.991.458	8.233.937	127.136.139	135.370.076	100,0		
%.....	3,1	3,0	6,1	93,9	100,0			
Total geral em 2007	3.030.088	2.614.739	5.644.827	92.870.827	98.515.654			
%.....	3,1	2,6	5,7	94,3	100,0			

Em 31 de dezembro - R\$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO													
Provisão													
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida						2008	2007				
		Específica			Total específica	Genérica	Total			Excedente	Existente	% (1)	% (1)
		Vencidas	Vincendas										
AA	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
A	0,5	-	-	-	266.321	266.321	-	294	266.615	0,5	0,5		
B	1,0	1.616	3.489	5.105	168.823	173.928	1.873	175.801	1,0	1,0			
C	3,0	14.407	26.386	40.793	650.531	691.324	450.828	1.142.152	5,0	4,3			
Subtotal		16.023	29.875	45.898	1.085.675	1.131.573	452.995	1.584.568	1,3	1,3			
D	10,0	48.666	70.372	119.038	106.625	225.663	397.000	622.663	27,6	26,9			
E	30,0	112.250	111.001	223.251	76.757	300.008	191.792	491.800	49,2	48,8			
F	50,0	164.259	185.057	349.316	109.829	459.145	163.581	622.726	67,8	67,5			
G	70,0	184.959	149.719	334.678	95.528	430.206	172.465	602.671	98,1	94,8			
H	100,0	2.147.030	1.105.274	3.252.304	840.812	4.093.116	-	4.093.116	100,0	100,0			
Subtotal		2.657.164	1.621.423	4.278.587	1.229.551	5.508.138	924.838	6.432.976	72,4	72,9			
Total geral em 2008		2.673.187	1.651.298	4.324.485	2.315.226	6.639.711	1.377.833	8.017.544	5,9				
%		33,3	20,6	53,9	28,9	82,8	17,2	100,0					
Total geral em 2007		2.078.593	1.165.090	3.243.683	2.003.598	5.247.281	962.502	6.209.783		6,3			
%		33,5	18,7	52,2	32,3	84,5	15,5	100,0					

Em 31 de dezembro - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO												
Saldo da carteira												
Nível de risco	Curso anormal						%	2008	2007			
	Específica			Total-curso anormal	Curso normal	Total				%	Acumulado	Acumulado(1)
	Vencidas	Vincendas										
AA	-	-	-	-	33.424.910	33.424.910	19,3	19,3	17,4			
A	-	-	-	-	76.077.474	76.077.474	43,8	63,1	63,8			
B	292.304	1.914.795	2.207.099	2.207.099	20.255.423	22.462.522	13,0	76,1	75,4			
C	662.358	2.167.778	2.830.136	2.830.136	27.167.279	29.997.415	17,3	93,4	93,3			
Subtotal	954.662	4.082.573	5.037.235	5.037.235	156.925.086	161.962.321	93,4					
D	570.405	1.082.281	1.652.686	1.652.686	1.147.398	2.800.084	1,6	95,0	94,9			
E	451.346	619.823	1.071.169	1.071.169	280.231	1.351.400	0,8	95,8	95,7			
F	410.436	565.985	976.421	976.421	240.702	1.217.123	0,7	96,5	96,3			
G	333.692	351.498	685.190	685.190	145.337	830.527	0,5	97,0	96,9			
H	2.647.484	1.719.450	4.366.934	4.366.934	894.806	5.261.740	3,0	100,0	100,0			
Subtotal	4.413.363	4.339.037	8.752.400	8.752.400	2.708.474	11.460.874	6,6					
Total geral em 2008	5.368.025	8.421.610	13.789.635	13.789.635	159.633.560	173.423.195	100,0					
%	3,1	4,9	8,0	8,0	92,0	100,0						
Total geral em 2007	4.027.473	5.940.560	9.968.033	9.968.033	121.339.069	131.307.102						
%	3,1	4,5	7,6	7,6	92,4	100,0						

Em 31 de dezembro - R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO													
Provisão													
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida						2008	2007				
		Específica			Total específica	Genérica	Total			Excedente	Existente	% (1)	% (1)
		Vencidas	Vincendas										
AA	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
A	0,5	-	-	-	380.386	380.386	549	380.935	0,5	0,5			
B	1,0	2.923	19.148	22.071	202.554	224.625	2.512	227.137	1,0	1,0			
C	3,0	19.871	65.033	84.904	815.018	899.922	454.982	1.354.904	4,5	4,2			
Subtotal		22.794	84.181	106.975	1.397.958	1.504.933	458.043	1.962.976	1,2	1,2			
D	10,0	57.040	108.228	165.268	114.740	280.008	477.085	757.093	27,0	26,4			
E	30,0	135.404	185.947	321.351	84.069	405.420	249.186	654.606	48,4	48,4			
F	50,0	205.218	282.993	488.211	120.351	608.562	210.698	819.260	67,3	67,0			
G	70,0	233.584	246.048	479.632	101.736	581.368	225.558	806.926	97,2	94,6			
H	100,0	2.647.484	1.719.450	4.366.934	894.806	5.261.740	-	5.261.740	100,0	100,0			
Subtotal		3.278.730	2.542.666	5.821.396	1.315.702	7.137.098	1.162.527	8.299.625	72,4	73,0			
Total geral em 2008		3.301.524	2.626.847	5.928.371	2.713.660	8.642.031	1.620.570	10.262.601	5,9				
%		32,2	25,6	57,8	26,4	84,2	15,8	100,0					
Total geral em 2007		2.642.774	1.770.009	4.412.783	2.284.956	6.697.739	1.128.077	7.825.816		6,0			
%		33,8	22,6	56,4	29,2	85,6	14,4	100,0					

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Saldo inicial.....	6.209.783	5.422.028	7.825.816	6.646.038
-Provisão específica(1).....	3.243.683	2.740.010	4.412.783	3.635.341
-Provisão genérica(2).....	2.003.598	1.717.435	2.284.956	1.910.790
-Provisão excedente(3).....	962.502	964.583	1.128.077	1.099.907
Constituição.....	5.895.274	4.165.939	7.884.099	5.497.709
Baixas.....	(4.087.513)	(3.378.184)	(5.447.314)	(4.389.332)
Saldo oriundo de instituição adquirida(4).....	-	-	-	71.401
Saldo final.....	8.017.544	6.209.783	10.262.601	7.825.816
-Provisão específica(1).....	4.324.485	3.243.683	5.928.371	4.412.783
-Provisão genérica(2).....	2.315.226	2.003.598	2.713.660	2.284.956
-Provisão excedente(3).....	1.377.833	962.502	1.620.570	1.128.077

- (1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 10f); e
(4) Representado pela Creditfar.

h) Recuperação e renegociação

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“Write-off”).

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Constituição.....	5.895.274	4.165.939	7.884.099	5.497.709
Recuperações(1).....	(873.628)	(660.394)	(1.241.660)	(881.602)
Despesa líquida de recuperações.....	5.021.646	3.505.545	6.642.439	4.616.107

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito(Nota10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Saldo inicial.....	2.643.459	2.686.965	2.682.997	2.708.521
• Renegociação.....	2.815.560	2.458.635	2.843.998	2.458.635
• Recebimentos.....	(1.628.212)	(1.656.143)	(1.610.467)	(1.581.972)
• Baixas.....	(841.052)	(845.998)	(827.494)	(902.187)
Saldo final.....	2.989.755	2.643.459	3.089.034	2.682.997
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	1.938.515	1.761.992	1.987.576	1.781.375
Percentual sobre a carteira.....	64,8%	66,7%	64,3%	66,4%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Exercícios findos em 31 de dezembro-R\$mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Empréstimos e títulos descontados.....	17.620.539	12.317.986	18.794.330	13.072.507
Financiamentos.....	4.223.087	2.838.201	8.812.781	7.556.194
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	1.013.219	861.095	1.013.621	861.923
Subtotal.....	22.856.845	16.017.282	28.620.732	21.490.624
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	873.628	660.394	1.241.660	881.602
Subtotal.....	23.730.473	16.677.676	29.862.392	22.372.226
Arrendamento mercantil, líquido de despesas.....	21.076	-	2.392.751	908.424
Total.....	23.751.549	16.677.676	32.255.143	23.280.650

11) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Ativo – Outros créditos				
Câmbio comprado a liquidar.....	15.533.809	7.829.548	15.533.842	7.829.612
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras.....	1.417	6.830	1.417	6.831
Direitos sobre vendas de câmbio.....	9.320.005	2.020.690	9.320.005	2.020.690
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos.....	(235.166)	(138.676)	(235.166)	(138.676)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos.....	216.726	118.276	216.727	118.275
Total.....	24.836.791	9.836.668	24.836.825	9.836.732
Passivo – Outras obrigações				
Câmbio vendido a liquidar.....	9.419.008	2.016.903	9.419.852	2.016.944
Obrigações por compras de câmbio.....	13.947.065	8.222.829	13.947.097	8.222.890
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio.....	(9.846.204)	(6.782.253)	(9.846.204)	(6.782.315)
Outras.....	15.627	8.668	17.494	9.670
Total.....	13.535.496	3.466.147	13.538.239	3.467.189
Carteira de câmbio líquida.....	11.301.295	6.370.521	11.298.586	6.369.543
Contas de compensação				
Créditos abertos para importação.....	1.242.498	360.883	1.242.498	360.883
Créditos de exportação confirmados.....	103.708	27.670	103.708	27.670

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Resultado de operações de câmbio	3.625.434	635.228	3.639.003	646.352
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	543.578	36.402	548.159	36.402
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	400.100	64.769	400.100	64.769
- Rendas de aplicações no exterior (2)	172.071	13.559	172.071	13.559
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 18c)	(5.005.781)	(164.397)	(4.992.838)	(159.164)
- Outros	1.250.220	(224.392)	1.250.220	(224.392)
Total dos ajustes	(2.639.812)	(274.059)	(2.622.288)	(268.826)
Resultado ajustado de operações de câmbio	985.622	361.169	1.016.715	377.526

- (1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";
(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários"; e
(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses".

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Créditos tributários (Nota 35c)	8.537.533	4.847.067	13.703.293	8.767.600
Operações com cartão de crédito	5.570.006	4.050.319	7.547.766	5.804.398
Devedores por depósitos em garantia	2.559.516	1.732.938	6.320.163	4.626.939
Tributos antecipados	1.006.851	214.296	2.091.073	1.105.867
Devedores diversos	194.226	281.317	1.621.656	1.043.227
Títulos e créditos a receber	2.597.674	174.224	3.408.517	936.997
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	898.083	-	898.083	-
Pagamentos a ressarcir	158.918	165.422	461.746	466.635
Devedores por compra de valores e bens	39.103	91.493	93.482	173.651
Outros (1)	2.314.328	72.762	108.977	140.014
Total	23.876.238	11.629.838	36.254.756	23.065.328

- (1) Bradesco múltiplo: Basicamente contas a receber de empresas ligadas.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/Outros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Custo	Provisão para perdas		Valor residual	Custo	Provisão para perdas		Valor residual
		2008	2007			2008	2007	
Imóveis	88.768	(9.730)	79.038	46.206	146.342	(32.946)	113.396	112.949
Bens em regime especial	58.126	(58.126)	-	-	66.219	(66.219)	-	-
Veículos e afins	45.027	(15.885)	29.142	22.866	300.394	(92.892)	207.502	76.066
Estoques/almoxarifado	11.623	-	11.623	11.102	14.583	-	14.583	15.920
Máquinas e equipamentos	615	(106)	509	965	10.080	(5.864)	4.216	4.686
Outros	39	-	39	51	7.971	(6.956)	1.015	1.138
Total em 2008	204.198	(83.847)	120.351		545.589	(204.877)	340.712	
Total em 2007	185.970	(104.780)		81.190	389.856	(179.097)		210.759

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Comissão na colocação de financiamento (1)	125.931	43.446	1.038.744	1.477.887
Contrato na prestação de serviços bancários (2)	617.750	717.314	-	-
Despesas de comercialização de seguros (3)	-	-	293.478	270.619
Despesas de propaganda e publicidade (4)	73.495	104.557	73.591	109.587
Outras	31.913	23.761	52.219	37.992
Total	849.089	889.078	1.458.032	1.896.085

- (1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos;
(2) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços bancários;
(3) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e
(4) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

13) INVESTIMENTOS

a) Movimentação dos principais investimentos em agências e controladas diretas e indiretas no exterior, eliminados integralmente no processo de consolidação das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual		Custo	Depreciação	Valor residual	
				2008	2007			2008	2007
Imóveis de uso:									
- Edificações	4%	-	-	-	-	631.022	(351.660)	279.362	285.482
- Terrenos	-	-	-	-	-	411.868	-	411.868	417.103
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.282.349	(1.142.693)	1.139.656	805.413	2.855.411	(1.511.294)	1.344.117	991.877
Sistemas de segurança e comunicações.....	10%	157.099	(93.345)	63.754	53.345	172.851	(105.331)	67.520	58.885
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.277.049	(878.093)	398.956	307.142	1.220.045	(902.811)	317.234	257.153
Sistemas de transportes	20%	26.731	(16.330)	10.401	12.666	29.268	(17.819)	11.449	15.396
Imobilizações em curso	-	-	-	-	62.664	14	-	14	65.786
Arrendamento Financeiro de Sistemas de									
Processamento de Dados	20 a 50%	-	-	-	-	2.189.082	(1.384.002)	805.080	-
Subtotal		3.743.228	(2.130.461)	1.612.767	1.241.230	7.509.561	(4.272.917)	3.236.644	2.091.682
Imobilizado de arrendamento (1)		7.646.999	(1.243.949)	6.403.050	-	22.691	(9.950)	12.741	11.421
Total em 2008		11.390.227	(3.374.410)	8.015.817		7.532.252	(4.282.867)	3.249.385	
Total em 2007		3.182.043	(1.940.813)		1.241.230	4.942.999	(2.839.896)		2.103.103

(1) Em dezembro de 2008, o Banco Finasa BMC S.A. e o Banco Bradesco S.A. firmaram instrumento particular de cessão de contratos de arrendamento mercantil no qual o Bradesco assumiu direitos no montante de R\$ 3,933 bilhões, líquido do valor residual garantido (Nota 21b).

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 1.570.878 mil (2007 – R\$ 1.251.168 mil), baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2008, 2007 e 2006.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, para sistemas de processamento de dados, que estão sendo apresentados no ativo imobilizado de uso. Segundo essa política contábil, classifica-se o bem no ativo e a obrigação no passivo nas demonstrações financeiras e a depreciação do bem é calculada de acordo com nossa política de depreciação para ativos próprios. Também é reconhecido os juros da obrigação.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 13,55% (2007 - 14,46%) e no “consolidado financeiro” é de 48,02% (2007 – 45,81%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos fazer a realocação de recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras possibilitando, assim a melhora deste índice.

15) DIFERIDO

Em 31 de dezembro – R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Custo	Amortização	Valor Residual	
			2008	2007
Desenvolvimento de sistemas	1.457.663	(1.039.372)	418.291	627.820
Total em 2008	1.457.663	(1.039.372)	418.291	-
Total em 2007	1.516.778	(888.958)	-	627.820

16) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado pela aquisição de investimento na Ágora Corretora (Nota 1) totalizou R\$ 694.662 mil, sendo R\$ 203.114 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente (ações da BM&FBovespa), amortizável mediante sua realização que, até setembro de 2008, estava classificado como Diferido; e R\$ 491.548 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que será amortizado em até 5 (cinco) anos. No exercício foi amortizado ágio no montante de R\$ 32.770 mil.

Os ágios relativos a empresas adquiridas até 31 de março de 2008, foram integralmente amortizados, correspondendo ao montante de R\$ 53.030 mil em 31 de março de 2008 e R\$ 952.543 mil em 31 de dezembro de 2007.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por:

R\$ mil

	Taxa de Amortização (1)	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
		Custo	Amortização	Valor residual		Custo	Amortização	Valor residual	
				2008	2007			2008	2007
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato	1.288.399	(312.520)	975.879	535.195	2.457.559	(862.893)	1.594.666	1.252.510
Softwares (2)	10% a 20%	391.214	(524)	390.690	-	2.769.278	(1.579.935)	1.189.343	914.306
Rentabilidade futura/carteira de clientes (Item a)	20%	-	-	-	-	491.548	(32.770)	458.778	-
Outros	20%	-	-	-	-	114.318	(44.272)	70.046	48.677
Total em 2008		1.679.613	(313.044)	1.366.569		5.832.703	(2.519.870)	3.312.833	
Total em 2007		640.918	(105.723)		535.195	4.111.245	(1.895.752)		2.215.493

- (1) A amortização dos ativos intangíveis são, geralmente, de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizadas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais; e
 (2) Softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas.

No exercício foi registrado perda por *impairment* no ativo intangível – aquisição de direito para prestação de serviços bancários e software, no montante de R\$ 1.037 mil (Bradesco Consolidado – R\$ 1.481 mil), de acordo com a avaliação feita pelo Banco. (Nota 30)

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de sistemas corresponderam, no período, a R\$ 69.741 mil (31 de dezembro de 2007 - R\$ 46.316 mil), 4º trimestre de 2008 – R\$ 24.315 mil (3º trimestre de 2008 – R\$ 16.779 mil)

e) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO
	Aquisição de			Total
	direitos bancários	Softwares	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2007	535.195	-	535.195	2.215.493
Desenvolvimento com terceiros	-	391.214	391.214	626.050
Adições	674.988	-	674.988	965.909
Aquisição de investimento na Ágora Corretora	-	-	-	694.662
Transferência para investimentos	-	-	-	(203.114)
Baixas	-	-	-	(6.492)
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos - <i>impairment</i>	(1.037)	-	(1.037)	(1.481)
Amortização no exercício (item 1)	(233.267)	(524)	(233.791)	(978.194)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	975.879	390.690	1.366.569	3.312.833

17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO				Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2008	2007	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2008	2007
	• Depósitos à vista (1)	27.419.252	28.429.110	27.610.162	-	-	-	27.610.162
• Depósitos de poupança (1)	38.917.870	32.812.974	37.768.508	-	-	-	37.768.508	32.812.974
• Depósitos interfinanceiros	74.215.996	43.667.309	500.914	79.809	93.988	23.483	698.194	372.473
• Depósitos a prazo (2)	93.263.574	37.438.956	6.215.362	8.730.598	9.743.294	72.724.527	97.413.781	35.717.178
• Outros – depósitos para investimentos	960.585	969.489	1.002.708	-	-	-	1.002.708	925.266
Total em 2008	234.777.277		73.097.654	8.810.407	9.837.282	72.748.010	164.493.353	
%			44,4	5,4	6,0	44,2	100,0	
Total em 2007		143.317.838	64.754.377	6.505.910	4.536.855	22.526.304		98.323.446
%			65,9	6,6	4,6	22,9		100,0

- (1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e
 (2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO				Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2008	2007	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2008	2007
	Carteira própria	49.281.109	39.144.317	3.199.543	1.427.550	2.125.442	31.466.155	38.218.690
• Títulos públicos	3.513.488	5.254.755	2.909.267	292.134	291.617	20.470	3.513.488	5.494.174
• Debêntures de emissão própria	41.596.559	31.067.648	288.223	1.092.545	1.833.825	31.436.585	34.651.178	29.548.616
• Exterior	4.171.062	2.821.914	2.053	42.871	-	9.100	54.024	2.821.914
Carteira de terceiros (1)	40.160.885	29.777.227	39.183.274	176.351	-	-	39.359.625	29.578.200
Carteira livre movimentação (1)	2.398.838	6.190.745	1.627.049	436.172	335.617	-	2.398.838	6.190.745
Total em 2008 (2)	91.840.832		44.009.866	2.040.073	2.461.059	31.466.155	79.977.153	
%			55,0	2,6	3,1	39,3	100,0	
Total em 2007 (2)		75.112.289	42.768.817	6.186.634	5.738.182	18.940.016		73.633.649
%			58,1	8,4	7,8	25,7		100,0

- (1) Representada por títulos públicos; e
 (2) Inclui R\$ 16.396.613 mil (2007 – R\$ 10.197.583 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações financeiras consolidadas (Notas 8a, b, c e d).

c) Recursos de emissão de títulos

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO				Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2008	2007	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2008	2007
	Títulos e valores mobiliários – País:							
• Aceites cambiais	-	-	249	-	-	-	249	406
• Letras hipotecárias	770.902	866.876	63.432	382.788	324.682	-	770.902	866.876
• Letras de crédito do agronegócio	1.352.626	-	40.108	71.162	1.067.130	174.226	1.352.626	-
• Outras	-	-	198.887	-	-	-	198.887	34.765
• Debêntures (1)	-	-	-	31.283	-	1.455.360	1.486.643	2.594.921
Subtotal	2.123.528	866.876	302.676	485.233	1.391.812	1.629.586	3.809.307	3.496.968
Títulos e valores mobiliários – Exterior:								
• Fixed Rate Note	-	-	-	-	-	-	-	89.528
• MTN Program Issues (2)	265.123	730.047	38.500	-	-	226.623	265.123	720.999
• Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior (d)	4.718.563	1.905.722	13.810	68.442	186.985	4.449.326	4.718.563	1.905.722

• Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (d)	266.897	283.565	698	55.991	50.088	160.120	266.897	283.565
• Custo de emissões sobre captações (3)	(48.219)	(8.408)	(441)	(1.144)	(2.248)	(44.386)	(48.219)	(8.408)
Subtotal	5.202.364	2.910.926	52.567	123.289	234.825	4.791.683	5.202.364	2.991.406
Total em 2008	7.325.892		355.243	608.522	1.626.637	6.421.269	9.011.671	
%			3,9	6,8	18,1	71,2	100,0	
Total em 2007		3.777.802	306.705	853.351	564.671	4.763.647		6.488.374
%			4,7	13,2	8,7	73,4		100,0

- (1) Refere-se à parcela de emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil com vencimento em 1º de maio de 2011, remunerado em 104% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, cuja parcela relativa aos juros é classificada no curto prazo;
- (2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, relativas a desconto de letras de exportação, pré-financiamento à exportação e financiamento à importação, substancialmente a curto prazo; e
- (3) Conforme instrução CVM nº 556 e CPC nº 08, as despesas associadas às captações de recursos são registradas como redutoras das respectivas captações e apropriadas ao resultado pelo prazo da operação.

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordem de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que seja atingido um determinado nível mínimo.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Emissão	Valor da operação	Vencimento	Total	
				2008	2007
	20.8.2003	595.262	20.8.2010	116.273	150.863
	28.7.2004	305.400	20.8.2012	150.366	142.460
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	586.113	445.868
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	586.113	456.801
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	468.944	354.865
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	468.944	354.865
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior	06.3.2008	836.000	20.5.2014	1.172.293	-
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2015	1.169.517	-
Total		4.576.782		4.718.563	1.905.722
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011	266.897	283.565
Total		800.818		266.897	283.565

e) **Despesas com operações de captação do mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Depósitos de poupança	2.442.137	2.001.764	2.442.137	2.001.766
Depósitos a prazo	8.538.911	4.663.160	8.892.095	4.684.048
Captações no mercado aberto	10.799.577	6.267.840	9.898.503	6.141.056
Recursos de emissão de títulos	938.214	338.304	1.220.587	717.862
Outras despesas de captação	7.250.706	4.521.821	308.638	181.399
Subtotal	29.969.545	17.792.889	22.761.960	13.726.131
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	4.007.684	4.616.356
Total	29.969.545	17.792.889	26.769.644	18.342.487

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

		Em 31 de dezembro - R\$ mil							
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
		2008	2007	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2008	2007
No país.....	-	-	-	442	16	20	75	553	823
• Instituições oficiais.....	-	-	-	3	-	20	75	114	450
• Outras instituições.....	-	-	-	439	-	-	-	439	373
No exterior (1).....	14.671.503	8.172.099	1.755.569	6.653.987	4.713.701	1.080.795	1.080.795	14.204.052	8.065.007
Total em 2008.....	14.671.503		1.756.011	6.654.003	4.713.721	1.080.870	1.080.870	14.204.605	
%			12,4	46,8	33,2	7,6		100,0	
Total em 2007.....		8.172.099	1.251.439	4.193.517	2.273.314	347.560	347.560		8.065.830
%			15,5	52,0	28,2	4,3			100,0

(1) Conforme instrução CVM nº 556 e CPC nº 08 as despesas associadas as captações de recursos são registradas como redutora das respectivas captações.

b) Obrigações por repasses

		Em 31 de dezembro - R\$ mil							
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
		2008	2007	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2008	2007
Do país.....	17.090.530	13.561.931	1.117.420	2.332.321	3.290.947	11.001.648	11.001.648	17.742.336	14.086.436
• Tesouro nacional.....	114.607	50.260	-	-	114.608	-	-	114.608	50.881
• BNDES.....	7.140.886	6.147.703	321.433	941.034	1.560.504	4.317.915	7.140.886	7.140.886	6.147.703
• CEF.....	94.348	95.072	1.636	6.646	7.836	83.079	99.197	101.280	
• Finame.....	9.739.934	7.267.671	794.351	1.384.635	1.607.992	6.599.912	10.386.890	7.785.347	
• Outras instituições.....	755	1.225	-	6	7	742	755	1.225	
Do exterior.....	13.057	1.270.361	182	-	-	-	-	182	1.257.281
Total em 2008.....	17.103.587		1.117.602	2.332.321	3.290.947	11.001.648	11.001.648	17.742.518	
%			6,3	13,2	18,5	62,0		100,0	
Total em 2007.....		14.832.292	614.853	2.158.202	3.844.256	8.726.406	8.726.406		15.343.717
%			4,0	14,1	25,0	56,9			100,0

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

		Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
		2008	2007	2008	2007
Empréstimos:					
• No país.....				582	478
• No exterior.....				167.031	103.729
Subtotal de empréstimos.....				167.613	104.207
Repasses do país:					
• Tesouro nacional.....				3.284	3.592
• BNDES.....				489.688	455.506
• CEF.....				8.752	6.982
• Finame.....				746.345	547.794
• Outras instituições.....				251	253
Repasses do exterior:					
• Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a).....				5.005.781	164.397
• Outras despesas com repasses do exterior.....				702.823	(368.965)
Subtotal de repasses.....				6.956.924	809.559
Total.....				7.124.537	913.766
				7.179.517	942.776

19) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, sendo o principal:

- Programa de Integração Social - (PIS) (BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 53.334 mil): pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445 e 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique).

O pleito de devolução do Imposto Sobre o Lucro Líquido (ILL), instituído pelo artigo 35 da Lei nº 7.713/88, deixa de ser divulgado em razão de sua perspectiva de êxito não ser mais provável, conforme a opinião dos assessores jurídicos.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Organização entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

Com a implantação do controle efetivo da jornada de trabalho em 1992, por meio do sistema de “ponto eletrônico”, as horas extras são pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações trabalhistas ajuizadas a partir de 1997, individualmente, tiveram seus valores substancialmente reduzidos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referentes a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos. Cerca de 50% de todas as causas do JEC são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de apenas 5% dos pleitos indenizatórios.

Vale ressaltar o incremento no ajuizamento de ações pleiteando a incidência de índices de inflação que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de Planos Econômicos (em especial Bresser e Verão), embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco.

III - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 1.949.828 mil (BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 2.288.335 mil): pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- CSLL – R\$ 533.309 mil (BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 1.366.221 mil): questionamento da CSLL exigida das instituições financeiras nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 461.259 mil (BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 567.629 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas nos anos-base de 1997 a 2006, no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

- INSS Corretores Autônomos – (BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 622.368 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando dessa forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- CSLL – (BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 510.597 mil): pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos-base de 1996 a 1998, anos nos quais algumas empresas da Organização Bradesco não possuíam empregados, uma vez que o inciso I, artigo 195 da Constituição Federal, prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores; e
- PIS – R\$ 253.937 mil (BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 264.097 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Processos trabalhistas	1.388.738	1.333.629	1.553.143	1.492.229
Processos cíveis	1.138.477	936.056	1.524.423	1.413.673
Subtotal (1)	2.527.215	2.269.685	3.077.566	2.905.902
Fiscais e previdenciárias (2)	3.503.236	2.835.814	7.052.932	6.310.924
Total	6.030.451	5.105.499	10.130.498	9.216.826

(1) Nota 21b; e

(2) Classificados na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 21a).

V - Movimentação das provisões

	Exercício findo em 31 de dezembro – R\$ mil					
	2008			2007		
	BRADESCO MÚLTIPLO		Fiscais e Previdenciárias (1)	BRADESCO CONSOLIDADO		Fiscais e Previdenciárias (1)
	Trabalhista	Cível		Trabalhista	Cível	
No início do período	1.333.629	936.056	2.835.814	1.492.229	1.413.673	6.310.924
Atualização monetária	170.276	145.953	225.867	210.299	204.882	464.253
Constituições/Reversões	304.584	449.423	507.559	285.192	308.852	452.179
Saldo adquirido	-	-	-	2.351	-	-
Pagamentos	(419.751)	(392.955)	(66.004)	(436.928)	(402.984)	(174.424)
No final do período	1.388.738	1.138.477	3.503.236	1.553.143	1.524.423	7.052.932

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais relacionados ao ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, no montante de R\$ 134.200 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas para os quais o tributo é recolhido na forma da lei.

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Papal	Emissão	Valor da operação	Vencimento	Remuneração	R\$ mil	
					2008	2007
No País:						
CDB subordinado	março/2002	528.550	2012	100,0% da taxa DI – Cetip	1.491.106	1.326.962
CDB subordinado	junho/2002	41.201	2012	100,0% da taxa CDI + 0,75% a.a.	118.116	104.318
CDB subordinado	outubro/2002	200.000	2012	102,5% da taxa CDI	523.332	464.367
CDB subordinado	outubro/2002	500.000	2012	100,0% da taxa CDI + 0,87% a.a.	1.348.412	1.189.455
CDB subordinado	outubro/2002	33.500	2012	101,5% da taxa CDI	86.707	77.028
CDB subordinado	outubro/2002	65.150	2012	101,0% da taxa CDI	167.425	148.821
CDB subordinado	novembro/2002	66.550	2012	101,0% da taxa CDI	170.618	151.659
CDB subordinado	novembro/2002	134.800	2012	101,5% da taxa CDI	346.449	307.773
CDB subordinado	janeiro/2006	1.000.000	2011	104,0% da taxa CDI	1.448.262	1.282.838
CDB subordinado	fevereiro/2006	1.171.022	2011	104,0% da taxa CDI	1.681.976	1.489.856
CDB subordinado	março/2006	710.000	2011	104,0% da taxa CDI	1.005.496	890.645
CDB subordinado	junho/2006	1.100.000	2011	103,0% da taxa CDI	1.488.845	1.320.323
CDB subordinado	julho/2006	13.000	2011	102,5% da taxa CDI	17.537	15.561
CDB subordinado	julho/2006	505.000	2011	103,0% da taxa CDI	680.211	603.219
CDB subordinado	agosto/2006	5.000	2011	102,5% da taxa CDI	6.652	5.903
CDB subordinado	maio/2007	995.978	2012	103,0% da taxa CDI	1.206.822	1.070.223

CDB subordinado	outubro/2007	13.795	2012	100,0% da taxa CDI + 0,344% a.a.	15.891	14.092
CDB subordinado	outubro/2007	110.000	2012	IPCA + (7,102% a.a. a 7,367% a.a.)	128.311	112.319
CDB subordinado	novembro/2007	390.000	2012	100,0% da taxa CDI + 0,344% a.a.	445.894	395.426
CDB subordinado	novembro/2007	164.000	2012	IPCA + (7,446% a.a. a 7,593% a.a.)	190.772	166.912
CDB subordinado	dezembro/2007	1.552.500	2012	100,0% da taxa CDI + 0,344% a.a.	1.758.841	1.557.446
CDB subordinado	dezembro/2007	10.000	2012	IPCA + 7,632% a.a.	11.559	10.116
CDB subordinado	janeiro/2008	30.000	2012	100,0% da taxa CDI + 0,344% a.a.	33.713	-
CDB subordinado	fevereiro/2008	85.000	2012	IPCA + (7,44% a.a. e 7,897% a.a.)	95.386	-
CDB subordinado	fevereiro/2008	200.000	2012	100,0% da taxa CDI + 0,4914% a.a.	222.843	-
CDB subordinado	abril/2008	20.000	2013	IPCA + 7,90% a.a.	22.048	-
CDB subordinado	maio/2008	10.000	2013	IPCA + 8,20% a.a.	10.927	-
CDB subordinado	julho/2008	230.000	2013	100,0% da taxa CDI + 1,0817% a.a.	245.864	-
CDB subordinado	novembro/2008	1.000.000	2014	112,0% da taxa CDI	1.018.009	-
Debêntures subordinadas	setembro/2001	300.000	2008	100,0% da taxa CDI + 0,75% a.a.	-	310.950
Debêntures subordinadas	novembro/2001	300.000	2008	100,0% da taxa CDI + 0,75% a.a.	-	305.284
Subtotal no país		11.485.046			15.988.024	13.321.496
No Exterior:						
Divida subordinada (DÓLAR)	dezembro/2001	353.700	2011	Taxa de 10,25% a.a.	350.356	265.087
Divida subordinada (YEN) (1)	abril/2002	315.186	2012	Taxa de 4,05% a.a.	317.826	241.092
Divida subordinada (DÓLAR)	outubro/2003	1.434.750	2013	Taxa de 8,75% a.a.	1.182.936	895.867
Divida subordinada (EURO)	abril/2004	801.927	2014	Taxa de 8,00% a.a.	735.689	591.864
Divida subordinada (DÓLAR) (2)	junho/2005	720.870	-	Taxa de 8,875% a.a.	705.940	535.058
Custos de emissões sobre captações (3)	-	-	-	-	(32.205)	(32.232)
Subtotal no exterior		3.626.433			3.260.542	2.496.736
Total geral		15.111.479			19.248.566	15.818.232

- (1) Incluindo-se o custo de "swap" para dólar, a taxa eleva-se para 10,15% ao ano;
(2) Em junho de 2005, foi emitida divida subordinada perpétua no valor de US\$ 300.000 mil, com opção de resgate exclusiva por parte do emissor, em sua totalidade e mediante autorização prévia do Bacen, desde que: (i) decorrido o prazo de cinco anos da data da emissão e posteriormente a cada data de vencimento dos juros; e (ii) a qualquer momento, caso ocorra mudança na lei fiscal no Brasil ou no exterior que possa acarretar aumento dos custos para o emissor e caso o emissor seja notificado por escrito, pelo Bacen, de que os títulos não podem mais ser incluídos no capital consolidado, para fins de cálculo do índice de solvabilidade; e
(3) Conforme instrução CVM nº 556 e CPC nº 08, as despesas associadas às captações de recursos são registradas como redutoras das respectivas captações e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Provisão para riscos fiscais (Nota 19b IV)	3.503.236	2.835.814	7.052.932	6.310.924
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 35f)	861.945	312.089	2.467.850	1.606.242
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	544.851	1.327.665	1.434.712
Impostos e contribuições a recolher	309.733	209.229	634.150	487.913
Total	4.674.914	3.901.983	11.482.597	9.839.791

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Operações com cartão de crédito	4.632.629	4.552.202	6.009.216	6.052.404
Provisão para pagamentos a efetuar	1.588.219	1.467.692	3.066.969	2.932.216
Provisão para passivos contingentes (cível e trabalhista) (Nota 19b IV)	2.527.215	2.269.685	3.077.566	2.905.902
Credores por antecipação de valor residual (Nota 14 item 1)	2.494.648	-	-	-
Credores diversos	434.494	232.275	1.828.087	1.335.948
Obrigações por aquisição de bens e direitos	157.759	148.870	950.738	141.240
Obrigações por aquisição de bens – arrendamento financeiro (1)	1.042.271	-	1.042.271	-
Obrigações por convênios oficiais	333.867	383.417	333.867	383.417
Outras	1.103.867	583.675	1.164.067	610.717
Total	14.314.969	9.637.816	17.472.781	14.361.844

- (1) Refere-se à obrigação por aquisição de sistemas de processamentos de dados por meio de operações de arrendamento mercantil financeiro (arrendatário).

22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões por conta

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	SEGUROS (1)		VIDA E PREVIDÊNCIA (2)		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	45.922.203	41.263.839	-	-	45.922.203	41.263.839
Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	4.280.106	3.815.978	-	-	4.280.106	3.815.978
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	2.198.297	2.014.346	2.198.297	2.014.346
Provisão de IBNR	1.270.570	1.218.574	536.319	396.795	-	-	1.806.889	1.615.369
Provisão de prêmios não ganhos	1.586.929	1.441.229	78.484	46.867	-	-	1.665.413	1.488.096
Provisão de insuficiência de contribuição (3)	-	-	2.522.156	2.499.733	-	-	2.522.156	2.499.733
Provisão de sinistros a liquidar	745.681	642.896	641.675	530.748	-	-	1.387.356	1.173.644
Provisão de oscilação financeira	-	-	648.790	575.452	-	-	648.790	575.452
Provisão de insuficiência de prêmio	-	31	478.669	495.188	-	-	478.669	495.219
Provisão de excedente financeiro	-	-	290.885	401.806	-	-	290.885	401.806
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	413.295	386.157	413.295	386.157
Provisão de despesas administrativas	-	-	145.207	109.110	83.910	76.064	229.117	185.174
Provisão para contingências	-	-	-	-	10.083	14.730	10.083	14.730
Outras provisões	2.226.731	2.188.876	507.142	407.846	-	-	2.733.873	2.596.722
Total das Provisões	5.829.911	5.491.606	56.051.636	50.543.362	2.705.585	2.491.297	64.587.132	58.526.265

- (1) A linha de "Outras Provisões" refere-se, basicamente, à provisão técnica da carteira de "saúde individual", constituída para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira, adotando-se fórmula constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência; e
- (3) A provisão de insuficiência de contribuição é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), os quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,3% a.a.

b) Provisões técnicas por produto

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Saúde (1)	3.415.915	3.202.200	-	-	-	-	3.415.915	3.202.200
Auto/RCF	1.739.587	1.666.411	-	-	-	-	1.739.587	1.666.411
Dpvat	77.165	57.532	145.135	106.250	-	-	222.300	163.782
Vida	18.953	20.594	2.422.920	2.021.629	-	-	2.441.873	2.042.223
Ramos elementares	578.291	544.869	-	-	-	-	578.291	544.869
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL	-	-	10.421.881	9.413.064	-	-	10.421.881	9.413.064
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL	-	-	27.627.847	24.517.024	-	-	27.627.847	24.517.024
Planos tradicionais	-	-	15.433.853	14.485.395	-	-	15.433.853	14.485.395
Capitalização	-	-	-	-	2.705.585	2.491.297	2.705.585	2.491.297
Total das Provisões Técnicas	5.829.911	5.491.606	56.051.636	50.543.362	2.705.585	2.491.297	64.587.132	58.526.265

(1) Vide Nota 22a item I.

c) Garantias das provisões técnicas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	38.049.728	33.930.088	-	-	38.049.728	33.930.088
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.281.805	5.252.196	12.926.284	13.436.613	2.492.489	2.246.591	20.700.578	20.935.400
Títulos públicos	72.758	52.779	3.109.296	2.755.530	-	-	3.182.054	2.808.309
Títulos privados	158.571	460	927.903	454.756	116.171	116.627	1.202.645	571.843
Ações	2.368	3.600	1.113.502	-	166.725	217.630	1.282.595	221.230
Direitos creditórios	520.407	478.481	-	-	-	-	520.407	478.481
Imóveis	7.290	7.598	-	-	10.238	10.499	17.528	18.097
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	7.032	60.336	65.564	51.305	-	-	72.596	111.641
Total das Garantias das Provisões Técnicas	6.050.231	5.855.450	56.192.277	50.628.292	2.785.623	2.591.347	65.028.131	59.075.089

d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2008	2007
Prêmios emitidos	10.748.533	9.804.125
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	10.939.839	10.643.057
Receitas com títulos de capitalização	1.699.672	1.556.290
Prêmios de cossseguros cedidos	(146.948)	(404.067)
Prêmios restituidos	(92.344)	(120.436)
Prêmios emitidos líquidos	23.148.752	21.478.969
Prêmios de resseguros	(325.002)	(622.034)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização (1)	22.823.750	20.856.935

(1) Vide Nota 4b.

23) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2008	2007
Andorra Holdings S.A.	158.402	144.308
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	81.430	-
Celta Holding S.A. (2)	68.879	-
Banco Alvorada S.A.	8.468	6.845
Baneb Corretora de Seguros S.A.	3.837	3.584
Outros minoritários	483	675
Total	321.499	155.412

- (1) Redução na participação acionária devido a operação de aquisição da Ágora Corretora, com a entrega de ações do Banco Bradesco BBI aos ex-acionistas controladores da Ágora;
- (2) A empresa passou a ser consolidada integralmente devido ao aumento da participação.

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2008	2007
Ordinárias	1.534.934.979	1.010.165.730
Preferenciais	1.534.934.821	1.010.754.450
Subtotal	3.069.869.800	2.020.920.180
Em tesouraria (ordinárias)	(129.021)	(828.700)
Em tesouraria (preferenciais)	(34.600)	(1.417.524)
Total em circulação	3.069.706.179	2.018.673.956

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2007	1.009.337.030	1.009.336.926	2.018.673.956
Ações adquiridas e não canceladas	(80.200)	(34.600)	(114.800)
Aumento por subscrição de ações	13.953.489	13.953.488	27.906.977
Aumento por bonificação de ações em 50%.....	511.644.460	511.644.407	1.023.288.867
Quantidade de ações em circulação em 30.9.2008	1.534.854.779	1.534.900.221	3.069.755.000
Ações adquiridas e não canceladas	(48.821)	-	(48.821)
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2008	1.534.805.958	1.534.900.221	3.069.706.179

Em Assembleia Geral Extraordinária de 4 de janeiro de 2008, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 1.200.000 mil, elevando-o de R\$ 19.000.000 mil para R\$ 20.200.000 mil, mediante a emissão de 27.906.977 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 13.953.489 ordinárias e 13.953.488 preferenciais, ao preço de R\$ 43,00 por ação, mediante subscrição particular pelos acionistas no período de 22 de janeiro a 22 de fevereiro de 2008, na proporção de 1,382441029% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia. Os acionistas integralizaram as ações subscritas em 17 de março de 2008, correspondentes a 94,29% das ações e as sobras equivalentes a 5,71% do total da oferta foram alienadas no leilão realizado em 19 de março de 2008 na BM&FBovespa e a liquidação financeira ocorreu em 25 de março de 2008. O excedente da importância destinada à formação de capital social, no valor de R\$ 6.874 mil, apurado pela diferença entre o preço de emissão e o de venda das ações em leilão, foi contabilizado na conta "Reserva de Capital – Ágio de Ações". O processo foi homologado pelo Bacen em 27 de março de 2008.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de março de 2008, deliberou-se aumentar o capital social no valor de R\$ 2.800.000 mil, elevando-o de R\$ 20.200.000 mil para R\$ 23.000.000 mil, mediante a utilização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros – Reserva Estatutária", atribuindo aos acionistas da Sociedade, gratuitamente, a título de bonificação, 1 (uma) ação nova, da mesma espécie, para cada 2 (duas) ações possuídas. Foram emitidas 1.023.288.867 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 511.644.460 ordinárias e 511.644.407 preferenciais.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os DRs - Depositary Receipts nos Mercados Americano (NYSE) e Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 2 (dois) DRs possuídos, os quais continuaram a ser negociados na proporção de 1 (uma) ação preferencial para 1 (um) DR, nos respectivos mercados. O processo foi homologado pelo Bacen em 27 de março de 2008.

c) Juros sobre o capital próprio/Dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 17 de março de 2008, aprovou a proposta da Diretoria para o pagamento de dividendos mensais aos acionistas, a partir de 2 de maio de 2008, em substituição aos juros sobre capital próprio mensais, no valor de R\$ 0,018026250 por ação ordinária e R\$ 0,019828875 por ação preferencial. Após a bonificação de 50%, a remuneração mensal aos acionistas passou a ser de R\$ 0,012017500 por ação ordinária e de R\$ 0,013219250 por ação preferencial.

Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2008, aprovou-se a proposta da Diretoria para o pagamento aos acionistas de dividendos intermediários relativos ao 1º semestre de 2008, no valor de R\$ 0,120175 por ação ordinária e R\$ 0,1321925 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 21 de julho de 2008.

Em Reunião do Conselho de Administração de 5 de dezembro de 2008, aprovou-se a proposta da Diretoria para o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares relativos ao exercício de 2008, no valor de

R\$ 0,571482431 (líquido de imposto R\$ 0,485760066) por ação ordinária e R\$ 0,628630674 (líquido de imposto R\$ 0,534336073) por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 9 de março de 2009.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2008 está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	7.620.238	
(-) Reserva legal	(376.051)	
Base de cálculo ajustada	7.244.187	
Juros sobre o capital próprio mensais, pagos	114.598	
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (a pagar)	1.841.993	
Juros sobre o capital próprio (bruto).....	1.956.591	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(293.489)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 2008	1.663.102	
Dividendos mensais, pagos	348.540	
Dividendos intermediários, pagos	387.345	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2008	2.398.987	33,12
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2007	2.584.953	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (Bruto) (1)		Valor pago/ Provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ Provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais	0,142025	0,156227	447.468	67.120	380.348
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,357975	0,393773	1.138.150	170.723	967.427
Dividendos intermediários pagos	0,102149	0,112363	321.978	-	321.978
Dividendos complementares	0,267985	0,294784	850.000	-	850.000
Dividendos complementares	0,020507	0,022557	65.200	-	65.200
Total acumulado em 31 de dezembro de 2007.....	0,890641	0,979704	2.822.796	237.843	2.584.953
Juros sobre o capital próprio mensais	0,036053	0,039658	114.598	17.190	97.408
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (2)....	0,571482	0,628631	1.841.993	276.299	1.565.694
Dividendos mensais	0,108158	0,118973	348.540	-	348.540
Dividendos intermediários (3).....	0,120175	0,132193	387.345	-	387.345
Total acumulado em 31 de dezembro de 2008.....	0,835868	0,919455	2.692.476	293.489	2.398.987

(1) Ajustado pela bonificação de 50%, ocorrida em março de 2008;

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração de 5 de dezembro de 2008 para pagamento em 9 de março de 2009, e

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração de 27 de junho de 2008, e pagos em 21 de julho de 2008.

d) Ações em Tesouraria

Até 31 de dezembro de 2008, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 129.021 ações ordinárias e 34.600 ações preferenciais no montante de R\$ 4.853 mil. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ação é, respectivamente, R\$ 16,49278, R\$ 29,65757 e R\$ 38,33975. O valor de mercado dessas ações em 31 de dezembro de 2008 era de R\$ 19,89 por ação ON e R\$ 22,67 por ação PN.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 4 de janeiro de 2008, deliberou-se pelo cancelamento de 2.246.224 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 828.700 ordinárias e 1.417.524 preferenciais existentes em Tesouraria até 31 de dezembro de 2007. O processo foi homologado pelo Bacen em 14 de fevereiro de 2008.

e) Reservas de Capital e de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2008	2007
Reservas de Capital	62.614	55.624
Reservas de Lucros.....	11.860.287	9.963.593
- Reserva Legal (1)	1.853.688	1.477.637
- Reserva Estatutária (2)	10.006.599	8.485.956

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Rendas de cartão.....	836.837	844.890	3.035.048	2.448.763
Conta corrente.....	2.213.099	2.319.855	2.264.867	2.356.418
Operações de crédito.....	1.100.140	1.339.054	1.583.613	1.933.966
Administração de fundos.....	709.587	701.754	1.570.525	1.437.838
Cobrança.....	959.281	858.639	973.744	859.726
Tarifa interbancária.....	353.462	320.721	353.462	320.721
Serviços de custódia e corretagens.....	160.585	131.128	328.027	240.345
Administração de consórcios.....	-	-	317.872	237.001
Arrecadações.....	238.006	254.632	238.006	254.631
Outras.....	106.520	125.438	549.931	716.081
Total.....	6.677.517	6.896.111	11.215.095	10.805.490

26) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Proventos.....	2.764.725	2.488.218	3.497.782	3.133.480
Benefícios.....	1.133.120	1.136.279	1.405.968	1.365.630
Encargos sociais.....	1.034.863	924.343	1.282.672	1.147.386
Participação dos empregados nos lucros.....	385.479	407.047	542.136	520.816
Provisão para processos trabalhistas.....	288.457	264.427	346.377	326.968
Treinamentos.....	72.302	59.491	91.318	75.267
Total.....	5.678.946	5.279.805	7.166.253	6.569.547

27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Serviços de terceiros.....	1.385.801	1.052.935	2.128.868	1.635.234
Comunicação.....	816.593	707.393	1.060.347	939.591
Serviços do sistema financeiro.....	582.837	502.230	630.756	531.447
Depreciação e amortização.....	451.385	417.022	611.991	538.761
Depreciação do arrendamento financeiro Lei nº 11.638/07 (1).....	-	-	305.261	-
Transporte.....	512.111	469.107	566.915	523.244
Propaganda, promoções e publicidade.....	404.440	344.717	644.114	598.430
Aluguéis.....	547.269	437.051	462.343	402.002
Processamento de dados.....	447.913	422.924	448.667	406.424
Manutenção e conservação de bens.....	473.445	386.284	376.882	296.046
Arrendamento de bens.....	346.504	225.643	351.334	230.823
Arrendamento de bens Lei nº 11.638/07 (1).....	-	-	(346.358)	-
Segurança e vigilância.....	211.840	186.813	217.280	192.316
Água, energia e gás.....	164.620	156.354	182.500	174.071
Materiais.....	162.262	157.015	204.206	196.568
Viagens.....	28.035	21.130	87.306	69.843
Outras.....	103.453	67.537	211.860	176.714
Total.....	6.638.508	5.554.155	8.144.272	6.911.514

(1) Ajuste pela adoção da Lei nº 11.638/07 e do CPC nº 08, somente no consolidado.

28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Contribuição ao Cofins.....	558.595	881.320	1.188.823	1.490.038
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS.....	234.942	254.983	329.303	345.836
Despesas com CPMF.....	-	64.168	-	252.222
Contribuição ao PIS.....	91.293	143.462	261.800	259.750
Despesas com IPTU.....	31.346	29.502	32.122	31.463
Outras.....	73.342	48.503	136.720	119.412
Total.....	989.518	1.421.938	1.948.768	2.498.721

29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Outras receitas financeiras.....	130.362	54.960	610.841	447.456
Reversão de outras provisões operacionais.....	197.222	28.461	557.912	478.815
Resultado na venda de mercadorias.....	-	-	75.625	85.364
Receitas de recuperação de encargos e despesas.....	46.817	39.376	60.662	49.024
Outras.....	269.485	149.285	413.206	426.108
Total.....	643.886	272.082	1.718.246	1.486.767

30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Outras despesas financeiras.....	676.779	428.251	2.090.874	1.661.293
Despesas com perdas diversas.....	1.045.017	797.236	1.245.563	943.055
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados.....	-	-	758.257	741.300
Despesas de juros com obrigações de arrendamento financeiro Lei nº 11.638/07 (1).....	-	-	127.719	-
Amortização de intangível – aquisição de direitos bancários.....	233.267	83.561	478.506	258.230
Despesas de outras provisões operacionais.....	227.793	428.645	397.823	357.806
Amortização de Ágio.....	-	-	32.770	-
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos - <i>impairment</i>	1.037	-	1.481	-
Outras.....	795.072	574.691	862.464	610.482
Total.....	2.978.965	2.312.384	5.995.457	4.572.166

(1) Ajuste pela adoção da Lei nº 11.638/07 e do CPC nº 08.

31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1).....	13.129	15.625	400.965	1.198.713
Constituição/reversão de provisões não operacionais.....	16.043	6.517	(43.863)	(1.146)
Outros.....	10.235	7.419	26.868	5.287
Total.....	39.407	29.561	383.970	1.202.854

(1) Em 2008 compreende, basicamente, ao resultado na alienação parcial de participação societária na Visa Inc. no valor de R\$ 352.402 mil, decorrente do processo de Oferta Pública Inicial de Ações (IPO), e em 2007, resultado na alienação de papéis BM&FBovespa R\$ 515.644 mil, Indiana Seguros S.A. R\$ 63.649 mil e alienação parcial do investimento na Serasa de R\$ 599.209 mil.

32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

- a) As transações com controladores, controladas, controladas de controle compartilhado e pessoal chave da administração, estão demonstradas a seguir:

	R\$ mil			
	2008		2007	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	1.303.107	-	3.561.683	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1).....	(368.603)	-	(424.975)	-
Fundação Bradesco (1).....	(318.214)	-	(182.354)	-
Alvorada Cartões, Crédito, Fin. e Investimento S.A. (2).....	1.188	-	41.078	-
Banco Alvorada S.A. (2).....	118.966	-	232.267	-
Banco BMC S.A. (2).....	1.019	-	-	-
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2).....	477	-	58.974	-
BankPar Tempo Ltda. (2).....	380.539	-	269.518	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (2).....	786	-	50.000	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2).....	30.483	-	81.666	-
Bradesco Seguros S.A. (2).....	-	-	2.405.992	-
Elba Holdings Ltda. (2).....	640.032	-	875.264	-
BradSeg Participações Ltda (2).....	786.744	-	-	-
Mississippi Holding S.A. (2).....	11.707	-	35	-
Serel Participações em Imóveis (2).....	17.150	-	177	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado.....	833	-	154.041	-
Depósitos à vista:	(1.224.355)	-	(151.143)	-
Fundação Bradesco (1).....	(8)	-	-	-
Elo Participações e Investimentos S.A. (1).....	(6)	-	(6)	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A. (1).....	(88)	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1).....	(13.025)	-	(1)	-
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2).....	(892)	-	(78.551)	-
Finasa Seguradora S.A. (2).....	(48)	-	(26.456)	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2).....	(5.102)	-	-	-
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2).....	(2.208)	-	(717)	-
Banco Bankpar S.A. (2).....	(5.329)	-	(6.116)	-
Banco Bradesco Luxemburgo S.A. (2).....	(20.595)	-	(109)	-
BMC Previdência Privada S.A. (2).....	(2.259)	-	-	-
Elba Holding Ltda. (2).....	(1.406)	-	(4)	-
Leader Administradora de Cartões (2).....	(2.351)	-	-	-
BradSeg Participações Ltda (2).....	(249.626)	-	-	-
Souto Vidigal S.A. (2).....	(900.926)	-	(7)	-
Pessoal Chave da Administração (4).....	(291)	-	(149)	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado.....	(20.195)	-	(39.027)	-
Depósitos a prazo:	(201.861)	(109.587)	(2.479.027)	(39.407)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1).....	(45.911)	-	(75.538)	(15.083)
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2).....	(6.115)	-	(3.484)	(512)
Bradesco Auto / RE Cia. de Seguros (2).....	(14.038)	-	(10.348)	(66)
Bradesco Securities Inc. (2).....	(4.605)	-	(8.527)	(14)
Bradesplan Participações S.A. (2).....	-	(6.374)	(565.537)	(3.637)
Celta Holding S.A. (2).....	(19.058)	(3.306)	(15.198)	(1.626)
Cia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2).....	-	(6.025)	(531.822)	(821)
Elba Holding Ltda. (2).....	-	(2.372)	(80.067)	(67)
Ezibras Imóveis e Representações Ltda. (2).....	-	(4.221)	(250.980)	(212)

Miramar Holdings S.A. (2)	-	(2.238)	(198.960)	(1.720)
Souto Vidigal S.A. (2)	-	(63.844)	(450.880)	(1.110)
Visa Vale – Cia Brasileira de Soluções e Serviços (3)	(8.428)	(592)	-	-
Pessoal Chave da Administração (4)	(91.530)	(10.630)	(105.450)	(11.353)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(12.176)	(9.985)	(182.236)	(3.186)
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:	21	-	138	-
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (2)	6	-	126	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	15	-	12	-
Aplicações em moedas estrangeiras:	1.352	(2.358)	48.424	2.230
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (2)	1.352	(2.358)	48.424	2.230
Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros (a):				
Captações:	(73.519.153)	(8.837.117)	(43.448.242)	(4.349.532)
Alvorada Cartões, Crédito, Fin. e Investimento S.A. (2)	(3.461.815)	(486.738)	(3.111.034)	(162.642)
Banco Alvorada S.A. (2)	(22.076)	(656.728)	(4.716.506)	(248.068)
Banco Bankpar S.A. (2)	(1.540.876)	(221.518)	(12.718)	(456)
Banco BMC S.A. (2)	(31.810.937)	(1.781.827)	(466.298)	(14.342)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	(502.269)	(94.544)	(714.672)	(38.506)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(5.193.395)	(531.726)	(537.631)	(76.677)
Banco Finasa S.A. (2)	-	(177.411)	(3.203.592)	(4.255)
Bankpar Banco Múltiplo S.A. (2)	(394.291)	(25.469)	(56.257)	(5.878)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(30.174.738)	(4.811.825)	(30.115.853)	(3.323.922)
Cidade Capital Markets Limited (2)	(86.270)	(2.127)	(54.759)	(2.784)
Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(265.529)	(37.742)	(257.921)	(27.671)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(66.957)	(9.462)	(201.001)	(444.331)
Aplicações:	40.190.515	4.923.379	32.674.410	2.994.045
Banco BMC S.A. (2)	36.791.459	3.714.507	2.672.092	58.915
Banco Finasa (2)	-	1.072.459	29.467.362	2.882.840
Banco Alvorada S.A. (2)	2.621.110	9.097	-	-
Banco BankPar S.A. (Banco American Express S.A.) (2)	685.357	108.352	460.218	43.153
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	92.589	18.964	74.738	9.137
Captações/aplicações no mercado aberto (b):				
Captações:	(12.594.355)	(1.258.969)	(2.041.262)	(164.573)
Controladores:				
Ágora Corretora (2)	(383.048)	(4.048)	-	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	(161.960)	(18.128)	-	-
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(330.389)	(46.516)	(293.848)	(31.217)
Banco BMC S.A. (2)	(98.408)	(12.979)	(50.800)	(1.136)
Bankpar Banco Múltiplo S.A. (2)	(97.504)	(3.655)	(330)	(168)
Bankpar Tempo Ltda. (2)	(528.081)	(47.228)	(123.007)	(4.956)
Bradesco B.B.I (2)	(26.639)	(64.661)	-	(1.138)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(8.635.342)	(635.415)	-	-
Bradesco S.A. – CTVM (2)	(180.592)	(17.340)	(54.327)	(9.384)
Bradesplan Participações S.A. (2)	(203.857)	(68.915)	(82.900)	(2.121)
Cia Securitizadora de Crédito Financeiro Rubi (2)	(595.896)	(129.879)	(425.736)	(25.745)
Miramar Holdings S.A. (2)	(190.759)	(25.105)	-	-
Souto Vidigal S.A. (2)	-	(32.366)	(380.421)	(12.682)
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento – Visanet (3)	(234.009)	(18.104)	(161.232)	(14.214)
Pessoal Chave da Administração (4)	(730.677)	(62.220)	(323.128)	(35.337)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(197.194)	(72.410)	(145.533)	(26.475)
Aplicações:	48.801	7.739	50.231	53.421
Banco Alvorada S.A. (2)	48.801	7.023	46.831	2.580
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	716	3.400	50.841
Controladas de Controle Compartilhado:				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap) (c):	(27.803)	(1.127)	1.950	(33.077)
Banco Bankpar S.A. (Banco American Express S.A.) (2)	(1.767)	10.904	1.470	(1.958)
BankPar Tempo Ltda. (2)	(17.546)	(5.742)	(11)	515
Souto Vidigal S.A. (2)	(11.458)	(11.458)	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	2.968	5.169	491	(31.634)
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior (d):	(847.943)	(15.093)	(208.407)	(9.417)
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (2)	(847.943)	(12.100)	(138.761)	(8.461)
BMC – Grand Cayman (2)	-	(2.993)	(69.261)	(491)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	-	(385)	(465)
Prestação de serviços (e):	(29.935)	(417.921)	(37.307)	(309.458)
Scopus Tecnologia S.A. (2)	(20.721)	(303.184)	(16.106)	(210.829)
C.P.M. Comunic. Proces. E Mecanismos de Automação Ltda. (3)	(9.214)	(33.644)	(4.891)	(38.781)
Fidelity Processadora de Serviços (3)	-	(94.600)	-	(39.683)
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento – Visanet (3)	-	(1.457)	-	(1.526)
Câmara Interbancária de Pagamentos (3)	-	(1.430)	-	(730)
Visa Vale – Cia Brasileira de Soluções e Serviços (3)	-	15.897	-	(1.663)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	497	(16.310)	(16.246)
Aluguéis de agências:	-	(228.227)	-	(122.203)
Fundação Bradesco (1)	-	(756)	-	(400)
Alvorada Cartões, Crédito, Financ. e Investimento S.A. (2)	-	(6.220)	-	(3.452)
Banco Alvorada S.A. (2)	-	(111)	-	(1.378)
Bradesco Seguros S.A. (2)	-	(5.590)	-	(12.966)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	-	(9.374)	-	(1.709)
Everest Holdings Ltda. (2)	-	(13.528)	-	(16.658)
Mississippi Holdings Ltda. (2)	-	(43.924)	-	(5.409)
Niagara Holdings Ltda. (2)	-	(33.676)	-	(3.764)
Paineira Holdings Ltda. (2)	-	(32.938)	-	(24.347)
Reno Holdings Ltda. (2)	-	(19.260)	-	(9.183)
Tamisa Holdings Ltda. (2)	-	(26.198)	-	(12.441)

Veneza Holdings S.A. (2)	-	(25.471)	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(11.181)	-	(30.496)
Títulos e valores mobiliários:	41.020.159	5.694.005	28.773.356	3.046.348
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	-	(1.831)	-	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	40.970.877	5.687.090	28.764.782	3.044.170
Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização (3)	49.282	8.746	8.574	2.178
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (f):	-	-	-	(507)
Cidade Capital Markets Limited (2)	-	-	-	(507)
Repasses interfinanceiros (g):	-	(179)	-	(109)
Outros controladores, controladas e coligadas	-	(179)	-	(109)
Operações de securitização (h):	(190.379)	(58.483)	(2.221.610)	(78.978)
Cidade Capital Markets Limited (2)	-	-	(9.050)	(507)
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento – Visanet (3)	(190.379)	(58.483)	(2.212.560)	(78.471)
Dívidas subordinadas:	(105.737)	(42.511)	(845.137)	(62.820)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(19.797)	(11.384)	(353.273)	(17.719)
Fundação Bradesco (1)	(85.940)	(31.127)	(491.864)	(45.101)
Valores a receber/pagar:	2.276.191	-	13.879	-
Embaúba Holdings Ltda. (2)	5.419	-	5.419	-
Ferrara Holdings Ltda. (2)	2.266.766	-	-	-
Visa Vale – Cia. Brasileira de Soluções Serviços (3)	3.458	-	2.384	-
C.P.M Comunic. Proces. e Mecanismos de Automação Ltda. (3)	413	-	(143)	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	135	-	6.219	-

- (1) Controladores;
(2) Controladas e Coligadas;
(3) Controle Compartilhado; e
(4) Pessoal Chave da Administração.

- a) Aplicações interfinanceiras de liquidez – depósitos interfinanceiros de ligadas, com taxas equivalentes às do CDI – certificado de depósito interfinanceiro;
b) Recompras e/ou revendas a liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do “overnight”;
c) Diferenciais a receber e a pagar de operações de “swap”;
d) Empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros do mercado internacional;
e) Basicamente contratos celebrados com a Scopus Tecnologia S.A. para serviços de manutenção de equipamentos de informática e com a CPM S.A. para serviços de manutenção de sistemas de processamento de dados;
f) Obrigações em títulos e valores mobiliários no exterior – “fixed rate euronotes e eurobonds”, com variação cambial e juros equivalentes aos de colocação de títulos no mercado internacional;
g) Recursos captados para repasse em operações de crédito rural, com encargos equivalentes aos praticados nessa modalidade de operação; e
h) Operações de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração - Consolidado

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Em 2008, foi determinado o valor máximo de R\$ 292.490 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 128.490 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	<u>Em 31 de dezembro de 2008 - R\$ mil</u>
Proventos	103.782
Gratificações.....	146.636
Encargos sociais	75.894
Total.....	326.312

Benefícios pós-emprego

	<u>Em 31 de dezembro de 2008 - R\$ mil</u>
Planos de previdência complementar de contribuição definida	126.133
Total.....	126.133

A Organização Bradesco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;

- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco em 31 de dezembro de 2008:

• Ações Ordinárias.....	0,74%
• Ações Preferenciais.....	1,11%
• Total de Ações.....	0,92%

33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Processo de Gerenciamento de Riscos

O Bradesco aborda o gerenciamento de todos os riscos inerentes às suas atividades de modo integrado, apoiado na sua estrutura de Controles Internos e *Compliance*. Essa visão multidisciplinar proporciona o aprimoramento dos modelos de gestão de riscos e evita a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

Gerenciamento de Risco de Crédito

Risco de Crédito é a possibilidade da contraparte de um empréstimo ou operação financeira vir a não desejar ou sofrer alteração na capacidade de cumprir suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Organização.

Visando a mitigação do Risco de Crédito, o Bradesco atua continuamente no acompanhamento dos processos das atividades de crédito, nos aprimoramentos, aferição e elaboração de inventários dos modelos de concessão e recuperação de crédito, no monitoramento de concentrações e na identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito.

Além disso, o direcionamento dos esforços, focado na utilização de modelos avançados de mensuração de riscos e na melhoria contínua dos processos, tem refletido na qualidade e performance da carteira de crédito, tanto em resultados quanto em robustez, os diversos cenários passados e futuros.

Gerenciamento de Risco de Mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda em função da oscilação de taxas referentes aos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Instituição.

No Bradesco, os riscos de mercado são gerenciados por meio de metodologias e modelos aderentes e condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas da Organização com grande agilidade e alto grau de confiança.

Apresentamos o Balanço Patrimonial por moedas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2008		2007	
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
ATIVO				
Circulante e realizável a longo prazo	446.802.328	397.771.308	49.031.020	31.602.849
Disponibilidades	9.295.541	5.821.120	3.474.421	523.132
Aplicações interfinanceiras de liquidez	74.191.225	68.474.142	5.717.083	2.342.836
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos ..	131.597.673	123.723.394	7.874.279	7.602.537
Relações interfinanceiras e interdependências	13.804.042	13.758.694	45.348	11.401
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	150.545.557	136.716.751	13.828.806	12.051.988
Outros créditos e outros valores e bens.....	67.368.290	49.277.207	18.091.083	9.070.955
Permanente	7.610.715	7.601.452	9.263	4.927
Investimentos	1.048.497	1.048.497	-	-
Imobilizado de uso e de arrendamento.....	3.249.385	3.240.259	9.126	4.814
Intangível.....	3.312.833	3.312.696	137	113
Total	454.413.043	405.372.760	49.040.283	31.607.776

PASSIVO				
Circulante e exigível a longo prazo	419.561.494	378.137.668	41.423.826	22.508.568
Depósitos	164.493.353	158.408.644	6.084.709	2.284.221
Captações no mercado aberto.....	79.977.153	79.923.129	54.024	2.821.913
Recursos de emissão de títulos.....	9.011.671	3.761.088	5.250.583	3.145.773
Relações interfinanceiras e interdependências	2.913.719	1.549.641	1.364.078	1.253.915
Obrigações por empréstimos e repasses.....	31.947.123	17.354.696	14.592.427	9.621.089
Instrumentos financeiros derivativos	2.041.926	924.779	1.117.147	134.417
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização.....	64.587.132	64.583.945	3.187	7.065
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	19.248.566	15.955.818	3.292.748	2.528.968
- Outras	45.340.851	35.675.928	9.664.923	711.207
Resultados de exercícios futuros	273.506	273.506	-	-
Participação minoritária nas controladas	321.499	321.499	-	-
Patrimônio líquido	34.256.544	34.256.544	-	-
Total	454.413.043	412.989.217	41.423.826	22.508.568
Posição líquida de ativos e passivos			7.616.457	9.099.208
Derivativos posição líquida (2)			(16.552.003)	(13.520.844)
Outras contas de compensação líquidas (3)			913.517	(81.642)
Posição cambial líquida (passiva)			(8.022.029)	(4.503.278)

- (1) Valores expressos e/ou indexados basicamente em dólares norte-americanos;
(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e
(3) Refere-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Organização Bradesco é realizado por meio de métodos condizentes com as melhores práticas internacionais, com os limites de riscos sendo definidos em Comitês específicos, validados pela Alta Administração e o cumprimento desses limites monitorados diariamente pela área de risco de mercado. A metodologia adotada para a apuração do risco da Carteira *Trading* é o VaR (*Value at Risk*) Paramétrico, que tem nível de confiança de 99%, horizonte de 1 dia e correlações e volatilidades calculadas a partir de métodos estatísticos, com maior peso aos retornos recentes. A metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes são avaliados diariamente utilizando-se técnicas de *backtesting*.

Apresentamos a seguir quadro contendo o VaR

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2008	2007
Prefixado	76.236	59.762
Cupom cambial interno	13.991	3.239
Moeda estrangeira	23.070	835
IGP-M.....	18	67
IPCA.....	267.651	83.503
Renda variável.....	4.499	5.527
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	170.532	39.444
Outros	61	6.700
Efeito correlação/Diversificação.....	(112.617)	(129.293)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	443.441	69.784

Análise de Sensibilidade

Como boa prática de governança de gestão de riscos, o Banco Bradesco S.A. possui um processo contínuo de gerenciamento de seus riscos, que engloba o controle de todas as posições expostas ao risco de mercado através de medidas condizentes com as melhores práticas internacionais e o Novo Acordo de Capitais – Basileia II.

Destacamos, ainda, que as instituições financeiras possuem limites e controles de riscos e alavancagem regulamentados pelo Bacen. A estrutura e o processo de governança de gestão de riscos da Organização Bradesco, bem como índice de alavancagem e capital ponderado aos riscos estão detalhados no “Capítulo 5 – Estrutura Operacional – Gerenciamento de Riscos e Controles Internos”, em nosso Relatório de Análise Econômica e Financeira.

Os limites de risco de mercado são propostos em Comitês específicos, avaliados pelo Comitê Executivo de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez e validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira *Banking*: operações não classificadas na Carteira *Trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

A segregação demonstrada acima está relacionada diretamente a forma de como a Organização gerencia a sua exposição ao risco de mercado e está de acordo com as melhores práticas de mercado, os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do Bacen e no Novo Acordo de Capitais – Basiléia II. Sendo assim, de acordo com a natureza de nossas atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, foi aplicada integralmente para a Carteira *Trading*, uma vez que representa as exposições que terão impactos materiais sobre o resultado corrente da Organização.

A carteira *Banking* foi desconsiderada para fins de análise de sensibilidade pelos seguintes motivos:

1. parte das operações de créditos que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros.
2. para a Carteira *Banking*, as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de créditos até o seu vencimento.
3. as operações com derivativos que fazem parte da Carteira *Banking* referem-se, substancialmente, a operações no mercado futuro para *hedge* dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 9.094.833 mil em 31 de dezembro de 2008, sendo a estrutura dessas operações constituída de forma a anular as oscilações da taxa de câmbio, considerando inclusive os efeitos fiscais.

O quadro abaixo demonstra a sensibilidade da Carteira *Trading*:

		Dezembro/2008 - R\$ mil		
Exposições Financeiras		Cenários		
Fatores de Riscos	Definição	1 (*)	2	3
Prefixado	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas em reais	10.785	(372.478)	(739.744)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	209.430	(255.302)	(690.554)
Cupom Cambial Interno	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	9.656	(1.214)	(11.792)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(4.002)	(131.195)	(258.389)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	1.903	(1.222)	(4.346)
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(109.633)	(286.643)	(469.331)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(20)	(39)
Total sem correlação.....		-	(1.048.074)	(2.174.195)
Total com correlação.....		118.139	(743.666)	(1.549.763)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais.....		70.883	(446.200)	(929.857)

(*) O Cenário 1 (provável) foi elaborado já considerando a correlação entre os fatores de riscos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário 1: consiste no cenário provável para os fatores de risco e tem como base as informações de mercado (BM&FBovespa, Andima, etc), como a curva de taxa de juros futuros. Por exemplo: a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,35 e a taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,60% a.a.

Cenário 2: foram determinados choques de 25% com base no mercado de 31.12.2008 e aplicados sobre o Cenário 1. Por exemplo: a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,93 e a taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,64% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representado choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: foram determinados choques de 50% com base no mercado de 31.12.2008 e aplicados sobre o Cenário 1. Por exemplo: a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 3,52 e a taxa de juros prefixada de 1 ano de 17,68% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representado choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Um ponto que merece destaque é o efeito diversificação (correlação) que ocorrem entre os fatores de riscos, fato não capturado quando aplicamos um choque paralelo ou percentual para todas as variáveis. Neste caso, se considerarmos a correlação entre os fatores de risco nas nossas posições, teríamos uma redução de aproximadamente 29% nos Cenários 2 e 3, refletindo o efeito diversificação, conforme informado no quadro acima.

Finalmente, vale ressaltar que os resultados apresentados no quadro de análise de sensibilidade acima refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para o dia 31.12.2008. O dinamismo do mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição atual. Além disso, conforme comentado acima, temos um processo de gestão contínua das posições da Carteira *Trading*, que procura, constantemente, formas de mitigar/minimizar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração, ou seja, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações da Instituição, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras.

O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Organização a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

No Bradesco, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Apresentamos o Balanço Patrimonial por prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
ATIVO						
Circulante e realizável a longo prazo	251.570.183	51.754.559	41.218.360	102.259.226	-	446.802.328
Disponibilidades	9.295.541	-	-	-	-	9.295.541
Aplicações interfinanceiras de liquidez	64.738.498	5.828.352	2.895.589	728.786	-	74.191.225
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1)	105.273.281	1.595.361	11.679.811	13.049.220	-	131.597.673
Relações interfinanceiras e interdependências	13.340.064	1.175	1.431	461.372	-	13.804.042
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	21.137.274	38.989.508	23.427.703	66.991.072	-	150.545.557
Outros créditos e outros valores e bens	37.785.525	5.340.163	3.213.826	21.028.776	-	67.368.290
Permanente	113.444	503.508	604.210	4.929.188	1.460.365	7.610.715
Investimentos	-	-	-	-	1.048.497	1.048.497
Imobilizado de uso e de arrendamento	58.229	227.439	272.927	2.278.922	411.868	3.249.385
Intangível	55.215	276.069	331.283	2.650.266	-	3.312.833
Total em 2008	251.683.627	52.258.067	41.822.570	107.188.414	1.460.365	454.413.043
Total em 2007	189.906.595	43.838.132	26.843.510	79.534.348	1.021.179	341.143.764
PASSIVO						
Circulante e exigível a longo prazo	199.749.300	23.944.909	24.780.135	170.381.210	705.940	419.561.494
Depósitos (2)	73.097.654	8.810.407	9.837.282	72.748.010	-	164.493.353
Captações no mercado aberto	44.009.866	2.040.073	2.461.059	31.466.155	-	79.977.153
Recursos de emissão de títulos	355.243	608.522	1.626.637	6.421.269	-	9.011.671
Relações interfinanceiras e interdependências	2.913.719	-	-	-	-	2.913.719
Obrigações por empréstimos e repasses	2.873.613	8.986.324	8.004.668	12.082.518	-	31.947.123
Instrumentos financeiros derivativos	1.231.547	368.415	194.319	247.645	-	2.041.926
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (2)	44.697.919	1.518.170	792.983	17.578.060	-	64.587.132
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	12.147	-	-	18.530.479	705.940	19.248.566
- Outras	30.557.592	1.612.998	1.863.187	11.307.074	-	45.340.851
Resultados de exercícios futuros	273.506	-	-	-	-	273.506
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	321.499	321.499
Patrimônio líquido	-	-	-	-	34.256.544	34.256.544
Total em 2008	200.022.806	23.944.909	24.780.135	170.381.210	35.283.983	454.413.043
Total em 2007	169.937.636	23.258.815	20.399.023	96.453.686	31.094.604	341.143.764
Ativos líquidos acumulados em 2008	51.660.821	79.973.979	97.016.414	33.823.618	-	-
Ativos líquidos acumulados em 2007	19.968.959	40.548.276	46.992.763	30.073.425	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(2) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Índice de Solvabilidade (Basileia)

O gerenciamento de risco na Organização busca otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

Apresentamos o cálculo do Índice de Solvabilidade

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Basileia II (1)		Basileia I	
	2008	Econômico - Financeiro	2007	Econômico - Financeiro
Base de cálculo - Índice de Solvabilidade (Basileia)	Financeiro	Financeiro (2)	Financeiro	Financeiro (2)
Patrimônio líquido	34.256.544	34.256.544	30.357.344	30.357.344
Redução dos créditos tributários conforme Resolução nº 3.059 do Bacen	(143.180)	(143.180)	(81.230)	(81.230)
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.444 do Bacen	(248.382)	(381.036)	(214.151)	(272.611)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444 do BACEN	2.347.339	2.347.339	215.875	215.875
Adicional de provisão ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682 do Bacen (3)	1.618.940	1.620.570	-	-
Minoritários/outros	413.505	321.499	252.659	155.412
Patrimônio de referência nível I	38.244.766	38.021.736	30.530.497	30.374.790
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444 do Bacen	(2.347.339)	(2.347.339)	(215.875)	(215.875)
Dívida subordinada	11.893.438	11.893.438	11.837.795	11.750.160
Patrimônio de referência nível II	9.546.099	9.546.099	11.621.920	11.534.285
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	47.790.865	47.567.835	42.152.417	41.909.075
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444 do Bacen	(53.792)	(304.779)	(41.009)	(460.772)
Patrimônio de referência (a)	47.737.073	47.263.056	42.111.408	41.448.303

Alocação de capital (por risco)				
- Risco de crédito	29.960.389	30.358.384	-	-
- Risco de mercado	777.137	1.675.869	-	-
- Risco operacional	283.377	283.377	-	-
Patrimônio de referência exigido (b)	31.020.903	32.317.630	-	-
Margem (a – b)	16.716.170	14.945.426	-	-
Ativo ponderado pelo risco (2) (c)	282.008.207	293.796.635	269.135.673	296.736.180
Índice de solvabilidade (a / c)	16,93%	16,09%	15,65%	13,97%

- (1) O artigo 4º da Circular nº 3.389 do Bacen trata da opção pela prerrogativa da exclusão, para fins da apuração do Índice de Solvabilidade, da posição vendida em moeda estrangeira, inclusive computando-se os efeitos fiscais, realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para a participação em investimentos no exterior. O Bradesco optou por esta prerrogativa, em 29 de setembro de 2008.
- (2) A partir de 1º de julho de 2008, com o Novo Acordo de Capital (Basileia II), para apuração do Ativo Ponderado pelo Risco, utilizamos como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 11%, que o capital mínimo exigido pelo Bacen.
- (3) A partir de dezembro de 2008, o Bacen através da Resolução nº 3.674, permitiu que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que constituírem provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, podem, para fins de apuração do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, adicionar integralmente o respectivo valor ao Nível I do PR.

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Banco Central do Brasil publicou as Resoluções nºs 3.380 e 3.464 que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado, respectivamente. Publicou, também, as Circulares nºs 3.360, 3.361 a 3.366, 3.368, 3.388, 3.389 e 3.383, que definem as metodologias das parcelas de Capital necessárias para os Riscos de Crédito, Mercado e Operacional, respectivamente, bem como as Resoluções nº 3.444, que altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência e nº 3.490, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido a ser aplicado a partir de 1º de julho de 2008.

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorizações, dos principais instrumentos financeiros:

Carteiras	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2008		2007		2008	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	2008	2007	2008	2007
Lucro (Prejuízo) Não Realizado sem efeitos fiscais						
Carteiras						
Lucro Não Realizado sem efeitos fiscais						
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos						
(Notas 3e, 3f e 8)	131.597.673	133.148.072	463.931	3.473.447	1.550.399	1.246.211
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8 cII)			(1.086.468)	2.227.236	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)			1.550.399	1.246.211	1.550.399	1.246.211
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (1) (Notas 3g e 10)	173.423.195	173.470.060	46.865	356.012	46.865	356.012
Investimentos (2) (3) (Notas 3j e 13)	1.048.497	1.158.658	110.161	1.080.670	110.161	1.080.670
Ações em tesouraria (Nota 24d)	4.853	3.351	-	-	(1.502)	40.798
Depósitos a prazo (Notas 3p e 17a)	97.413.781	97.124.444	289.337	4.341	289.337	4.341
Recursos de emissão de títulos (Nota 17c)	9.011.671	9.010.197	1.474	28.645	1.474	28.645
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 18a e 18b)	31.947.123	31.913.858	33.265	77.542	33.265	77.542
Dívidas subordinadas (Nota 20)	19.248.566	19.589.035	(340.469)	(311.407)	(340.469)	(311.407)
Lucro Não Realizado sem efeitos fiscais			604.564	4.709.250	1.689.530	2.522.812

- (1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos;
- (2) Refere-se a ações de companhias abertas e não considera a mais-valia em investimentos em coligadas; e
- (3) Inclui a mais-valia da participação na BM&FBovespa S.A. no valor de R\$ 108.351 mil (2007 - Bovespa Holding - R\$ 608.092 mil e BM&FBovespa - R\$ 469.596 mil).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição variável (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano de contribuição variável (PGBL) anteriormente apresentado, estão assegurados aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição variável e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Com base no parecer do atuário independente, o valor presente das obrigações atuariais do plano de benefício definido e de seus ativos para cobertura dessas obrigações assumidas pelo Alvorada, Banco Bradesco BBI e pelo Alvorada CCFI, estavam assim representados:

	R\$ mil	
	2008	2007
Ativo líquido do plano.....	798.467	808.778
Passivos atuariais.....	689.525	729.404
Superveniência.....	108.942	79.374

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial dos planos do Banco Alvorada, Banco BBI e Alvorada CCFI:

	2008	2007
Taxa nominal de desconto.....	11,90% a.a.	10,24% a.a.
Taxa nominal de retorno mínimo esperado dos ativos.....	11,90% a.a.	10,24% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros.....	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos.....	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Taxa de inflação.....	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral.....	AT83	UP94
Tábua biométrica de entrada em invalidez.....	Tábua “Mercer”	Tábua “Mercer”
Taxa de rotatividade esperada.....	0,30/(Tempo de Serviço + 1)	0,30/(Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso em aposentadoria.....	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão com contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante, mediante contribuições pagas por ele mesmo e em igual proporção pelo Bradesco. As contribuições dos funcionários, administradores e do Bradesco em suas dependências no exterior são em conjunto equivalentes a no máximo 5% do salário anual do benefício.

As despesas com contribuições efetuadas no exercício totalizaram R\$ 211.232 mil (2007 - R\$ 295.709 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 269.476 mil (2007 - R\$ 339.996 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no exercício – R\$ 1.205.422 mil (2007 – R\$ 1.195.770 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 1.497.286 mil (2007 - R\$ 1.440.897 mil).

35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.600.444	8.539.866	8.172.810	10.544.175
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.717.381)	(2.903.554)	(3.095.078)	(3.585.019)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas	2.307.568	2.130.004	52.211	14.371
Ganho/(Perda) cambial.....	1.765.263	(501.028)	1.242.977	(505.666)
Despesas ineditáveis líquidas de receitas não tributáveis.....	44.540	(124.347)	(17.256)	(143.779)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	246.245	-	717.616
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar).....	754.648	539.110	754.648	539.110
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	236.352	-	405.278	-
Outros valores	(371.196)	83.428	138.469	440.129
Imposto de renda e contribuição social do período	3.019.794	(530.142)	(518.751)	(2.523.238)

- (1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), permanecendo a 9% para as demais empresas (Nota 3h); e
- (2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(601.972)	(1.519.327)	(5.059.375)	(4.131.962)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	3.057.855	742.940	4.181.566	910.544
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(4.200)	-	(63.261)	(32.438)
Prejuízo fiscal	(11.666)	-	(192.861)	(126.293)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:				
Base negativa de contribuição social	-	-	-	50.886
Prejuízo fiscal	-	-	-	143.854
Adições temporárias	-	246.245	-	522.876
Constituição/utilização no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	182.555	-	200.037	37.091
Prejuízo fiscal	397.222	-	415.143	102.204
Total dos impostos diferidos	3.621.766	989.185	4.540.624	1.608.724
Imposto de renda e contribuição social do período	3.019.794	(530.142)	(518.751)	(2.523.238)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Saldo em 31.12.2007	Constituição (2)	Realização	Saldo em 31.12.2008
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.251.147	2.382.787	442.764	4.191.170
Provisão para contingências cíveis	318.259	213.918	112.552	419.625
Provisão para contingências fiscais	780.226	409.485	148.779	1.040.932
Provisão trabalhista	453.434	189.889	130.883	512.440
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	21.616	4.614	3.668	22.562
Provisão para desvalorização de bens não de uso	35.625	9.081	13.767	30.939
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	222.116	-	222.116	-
Ágio amortizado	151.266	16.095	26.804	140.557
Ajuste da Lei nº. 11.638 de 28/12/2007 (1)	-	80.327	-	80.327
Outros	51.794	944.388	40.874	955.308
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	4.285.483	4.250.584	1.142.207	7.393.860
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	248.150	579.777	15.866	812.061
Subtotal	4.533.633	4.830.361	1.158.073	8.205.921
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	35.974	-	35.974
Contribuição social – Medida Provisória nº 2.158-35 de 24.8.2001 (2)	313.434	-	17.796	295.638
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	4.847.067	4.866.335	1.175.869	8.537.533
Obrigações fiscais diferidas (Nota 35f)	312.089	759.845	209.989	861.945
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.534.978	4.106.490	965.880	7.675.588
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência total (Nota 33a)	10,8%			16,1%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,4%			1,7%

- (1) O valor de R\$ 50.522 mil foi registrado no Patrimônio Líquido; e
- (2) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do setor financeiro e de seguros, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R\$ 630.013 mil (Nota 3h).

R\$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO					
	Saldo em 31.12.2007	Saldos Adquiridos (2)	Constituição (3)	Realização	Saldo em 31.12.2008
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.292.689	1.326	3.211.165	592.647	5.912.533
Provisão para contingências cíveis	475.871	-	246.556	156.324	566.103
Provisão para contingências fiscais	1.378.706	-	584.729	280.902	1.682.533
Provisão trabalhista	503.903	603	208.033	146.129	566.410
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	135.433	-	37.971	9.124	164.280
Provisão para desvalorização de bens não de uso	70.722	-	40.801	26.159	85.364
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	223.260	-	6.747	223.264	6.743
Ágio amortizado	944.963	-	438.021	230.616	1.152.368
Ajuste da Lei nº. 11.638 de 28/12/2007 (1)	-	-	81.149	-	81.149
Outros	225.925	-	1.183.275	140.603	1.268.597
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	7.251.472	1.929	6.038.447	1.805.768	11.486.080
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	1.009.522	-	615.180	256.122	1.368.580
Subtotal	8.260.994	1.929	6.653.627	2.061.890	12.854.660
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	-	434.395	-	434.395
Contribuição social – Medida Provisória nº 2.158-35 de 24.8.2001	506.606	-	-	92.368	414.238
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	8.767.600	1.929	7.088.022	2.154.258	13.703.293
Obrigações fiscais diferidas (Nota 35f)	1.606.242	197	1.768.308	906.897	2.467.850
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	7.161.358	1.732	5.319.714	1.247.361	11.235.443
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência total (Nota 33a)	17,3%				23,8%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,1%				2,5%

(1) O valor de R\$ 51.113 mil foi registrado no Patrimônio Líquido;

(2) Oriundo da Ágora Holdings S/A. e suas controladas (Nota 4 a); e

(3) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do setor financeiro e de seguros, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R\$ 880.730 mil (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2009	796.111	366.878	250.315	97.696	1.511.000
2010	1.294.568	608.073	84.110	50.466	2.037.217
2011	890.903	413.049	124.437	74.662	1.503.051
2012	854.771	397.135	109.157	21.218	1.382.281
2013	1.216.100	556.272	-	-	1.772.372
Total	5.052.453	2.341.407	568.019	244.042	8.205.921

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2009	1.707.609	758.800	424.103	138.925	3.029.437
2010	2.188.547	992.812	192.669	96.709	3.470.737
2011	1.885.578	828.791	172.890	106.984	2.994.243
2012	893.569	413.157	148.307	43.220	1.498.253
2013	1.248.261	568.956	22.558	22.215	1.861.990
Total	7.923.564	3.562.516	960.527	408.053	12.854.660

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO						
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35						
	2009	2010	2011	2012	2014	2015	Total
Total	73.722	4.243	80.799	10.394	49.995	76.485	295.638

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO						
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013 a 2015	Total
Total	89.865	10.848	115.604	38.170	16.572	143.179	414.238

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 7.500.760 mil (2007 – R\$ 4.539.110 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 11.879.228 mil (2007 – R\$ 8.186.569 mil), sendo R\$ 6.503.232 mil (2007 – R\$ 4.028.004 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 10.269.897 mil (2007 – R\$ 6.803.024 mil) de diferenças temporárias, R\$ 746.577 mil (2007 – R\$ 234.909 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.256.550 mil (2007 – R\$ 932.304 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 250.951 mil (2007 – R\$ 276.197 mil) BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 352.781 mil (2007 – R\$ 451.241 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 70.155 mil (2007 – R\$ 63.064 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela administração e pelas normas do Bacen.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida em Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, artigos 17 e 41), os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 962.891 mil (Nota 3h).

f) Obrigações fiscais diferidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos.....	479.740	114.553	485.716	746.290
Superveniência de depreciação	62.333	-	1.324.688	517.455
Operações em mercado de liquidação futura	-	82.460	1.807	82.866
Outras	319.872	115.076	655.639	259.631
Total.....	861.945	312.089	2.467.850	1.606.242

As obrigações fiscais diferidas das empresas do setor financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008)-(Nota 3h).

36) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2008 montam R\$ 187.150.053 mil (2007 – R\$ 177.486.660 mil).
- b) Em reunião de 20 de janeiro de 2009, o Conselho de Administração do Bradesco aprovou proposta da Diretoria para majorar em 10% o valor dos dividendos mensais, pagos antecipadamente aos acionistas, de conformidade com a sistemática de remuneração mensal, elevando-os de R\$ 0,012017500 para R\$ 0,013219250, relativo às ações ordinárias, e de R\$ 0,013219250 para R\$ 0,014541175, às ações preferenciais. Os novos valores passam a vigorar a partir dos dividendos referentes ao mês de fevereiro de 2009, a serem pagos em 2 de março de 2009.
- c) No decorrer do 4º trimestre de 2008, o Bacen promoveu alterações nas regras de depósitos compulsórios, visando aumentar a liquidez no sistema financeiro brasileiro, em face da escassez de recursos externos. As principais modificações estão descritas a seguir:

Descrição	Regra Anterior	Regra Atual
Redução do compulsório adicional sobre recursos à vista, depósitos de poupança e recursos a prazo	Recolhe o que exceder a R\$ 100 milhões	Recolhe o que exceder a R\$ 1 bilhão
Redução da alíquota para cálculo do compulsório adicional sobre recursos à vista e recursos a prazo	8%	Recursos à vista - 5% Recursos a prazo - 5% (4% a partir de 5 de janeiro de 2009)
Redução da alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos à vista	45%	42%
Redução do valor sujeito a recolhimento sobre recursos a prazo	Recolhe o que exceder a R\$ 300 milhões	Recolhe o que exceder a R\$ 2 bilhões
Cumprimento da exigibilidade do compulsório sobre recursos a prazo	100% em título público, sem dedução de créditos adquiridos	30% em título público (40% a partir de 5 de janeiro de 2009) 70% em espécie, sem remuneração (60% a partir de 5 de janeiro de 2009), podendo ser substituídos por créditos adquiridos até 31 de março de 2009 de instituições financeiras, oriundos basicamente de (i) operações de crédito, (ii) direitos creditórios de operações de leasing, (iii) adiantamentos e outros créditos de emissão ou responsabilidade de pessoas físicas e jurídicas não financeiras, (iv) depósitos interfinanceiros com garantia de ativos previstos na legislação, (v) títulos de renda fixa emitidos por entidades não financeiras, integrantes da carteira da instituição ou de fundos de investimentos, (vi) direitos creditórios integrantes de Fundo de Investimento em Direito Creditório - FIDC, e (vii) cotas de FIDC organizados pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC, (viii) aquisições de moeda estrangeira junto ao Bacen, realizadas com compromisso de revenda da instituição financeira, conjugada com o compromisso de recompra pelo Bacen, admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 7 bilhões no mês de agosto de 2008
Recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos interfinanceiros captados de sociedades de arrendamento mercantil	Alíquota de recolhimento de 25%, vinculado 100% em títulos públicos.	Passou a integrar, a partir de 05 de janeiro de 2009, o recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, cuja alíquota de recolhimento é de 15%, mantendo as características de cumprimento de exigibilidade, descritas acima.

- d) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social de 31.12.2008.

Segundo a nova Lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM para as companhias abertas deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Em comunicado ao mercado, em que destaca ser seu entendimento preliminar, a CVM informa que os padrões adotados pelo IASB – *International Accounting Standards Board* são hoje considerados como a referência internacional para padrões de contabilidade.

O Bradesco e demais empresas da Organização estão adotando pela primeira vez a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 em suas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008. Destacamos a seguir as práticas contábeis modificadas pela nova Lei:

- O ativo permanente passa a contemplar o subgrupo “Intangível” e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o *goodwill* adquirido relativo às empresas consolidadas/incorporadas;
- O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade, exceto para o Bradesco Múltiplo nas operações de arrendamento mercantil – arrendatário (Nota 3k);
- O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação;
- Alterado o parâmetro para avaliação de investimentos em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, aplicando esse método a todas as coligadas em que a investidora tenha influência significativa. Presume-se influência significativa quando a participação for de 20% ou mais do capital votante (anteriormente o percentual era pelo capital total). Segundo o Bacen, essa alteração somente passará a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2009 para as instituições financeiras, todavia não ocasionará alterações significativas em relação aos investimentos do Bradesco;
- Criação de um novo subgrupo no patrimônio líquido denominado “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, destinado a registrar a contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida apresentar-se diversa à da controladora, e a contrapartida de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e passivo, em decorrência de sua avaliação a preço de mercado. Tendo em vista que os investimentos detidos pelo Banco Bradesco e empresas controladas apresentam, substancialmente, a mesma moeda funcional do Bradesco, essa alteração não ocasionou ajustes;
- Introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo. Como determinado pela nota explicativa à Instrução CVM nº 469, o objetivo dessa alteração não é a eliminação da presença de uma expectativa de rendimento ou encargo futuro embutidos nos ativos e passivos monetários, mas sim a necessidade de se obter os valores representativos da época da operação. As operações realizadas pelo Bradesco e empresas controladas já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização, pois as operações ativas e passivas pré-fixadas estão ajustadas a valor presente pela existência das contas de rendas a apropriar e despesas a apropriar que ajustam essas operações aos valores que seriam obtidos na realização como se fossem operações à vista, bem como para os créditos e obrigações sujeitos a variações pós-fixadas, que são realizadas pelo seu valor à vista e tem os respectivos valores periodicamente atualizados pelas taxas das operações. Dessa forma, o Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo, bem como para as operações de curto prazo não ocasionou ajustes para o Bradesco e empresas controladas;
- Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido. A administração efetuou análise e os valores registrados em 31 de dezembro de 2008 nessas contas não apresentaram ajustes relevantes;
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros – reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios. O Banco Bradesco e suas empresas controladas não possuem regime específico com alguma modalidade de incentivo fiscal, possuindo como qualquer outra empresa a possibilidade de direcionar parte de suas obrigações de imposto de renda na aquisição de ações de empresas localizadas em regiões incentivadas pelo governo, sendo que o saldo existente na conta de reserva de incentivo fiscal no patrimônio líquido foi constituído anteriormente à vigência da Lei nº 11.638/07; e
- O registro inicial dos recursos captados de terceiros, classificáveis no passivo exigível, deve evidenciar os valores líquidos recebidos disponíveis para utilização e os custos incrementais incorridos na sua captação devem ser registrados como ajuste da conta do passivo exigível. Todos os encargos financeiros, como os juros, as variações monetárias e cambiais e os gastos incrementais de captação, devem ser apropriados ao resultado em função da fluência do prazo da operação, com base no conceito da taxa interna de retorno. O Bradesco já difere os custos relativos às operações de captações de recursos e apropria ao resultado pelo prazo da operação. Através da Lei nº 11.638/07, esses custos a apropriar estão sendo registrados contra o passivo exigível e anteriormente era registrado em despesas antecipadas.

A seguir apresentamos os efeitos no resultado e no patrimônio líquido do Bradesco pela adoção da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

	Em 31 de dezembro de 2008 - R\$ mil	
	Resultado	Patrimônio Líquido
Lucro Líquido do Exercício e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.....	7.678.542	34.414.068
Operações de Arrendamento Mercantil – Bradesco como arrendatário (1).....	(86.859)	(237.192)
Despesas por análise da recuperabilidade de ativos – <i>Impairment</i>	(1.481)	(1.481)
Efeitos Tributários.....	30.036	81.149
Lucro Líquido do Exercício e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 com os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.....	7.620.238	34.256.544

Para efeito de comparabilidade, demonstramos a seguir os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no lucro líquido e patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2007.

	Em 31 de dezembro de 2007 - R\$ mil	
	Resultado	Patrimônio Líquido
Lucro Líquido do Exercício e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2007 sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.....	8.009.724	30.357.344
Operações de Arrendamento Mercantil – Bradesco como arrendatário (1).....	(61.174)	(150.332)
Efeitos Tributários.....	20.799	51.113
Lucro Líquido do Exercício e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2007 com os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.....	7.969.349	30.258.125

- (1) No Bradesco Múltiplo não foi adotado os requisitos do CPC nº 06 e Deliberação CVM nº 554/08 em função de normativas específico do Bacen (Resolução nº 3617). De forma conservadora foi constituída provisão para ajustes desses efeitos para equalização do patrimônio líquido e do resultado do Bradesco Múltiplo e Consolidado.

Banco Bradesco S.A.

Órgãos da Administração

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
Márcio Artur Laurelli Cypriano
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Márcio Artur Laurelli Cypriano

Diretores Vice-Presidentes

Laércio Albino Cezar
Araldo Alves Vieira
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Milton Almicar Silva Vargas
José Luiz Acar Pedro
Norberto Pinto Barbedo

Diretores Gerentes

Armando Trivelato Filho
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
José Alcides Munhoz
José Guilherme Lembi de Faria
Luiz Pasteur Vasconcellos Machado
Milton Matsumoto
Odair Afonso Rebelato
Aurélio Conrado Boni
Domingos Figueiredo de Abreu
Paulo Eduardo D'Avila Isola
Ademir Cossiello
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Airton Celso Exel Andreolli
Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
Antônio Carlos Del Cielo
Antonio Celso Marzagão Barbuto
Candido Leonelli
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clavton Camacho
Douglas Tevis Francisco
Fábio Mentone
Fernando Barbaresco
Fernando Roncolato Pinho
Jair Delgado Scalco
Jean Philippe Leroy
José Luiz Rodrigues Bueno
José Maria Soares Nunes
Josué Augusto Pancini
Laércio Carlos de Araújo Filho
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Angelotti
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Júnior
Luiz Fernando Peres
Marcelo de Araújo Noronha
Marcos Bader
Mario Helio de Souza Ramos
Marlene Moran Millan
Mauro Roberto Vasconcellos Gouvêa
Moacir Nachbar Junior
Nilton Pelegrino Nogueira
Nobuo Yamazaki
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Ricardo Dias
Robert John van Dijk
Roberto Sobral Hollander
Walkíria Schirrmeyer Marquetti

Diretores

Altair Antônio de Souza
Aurélio Guido Pagani
Cláudio Fernando Manzato
Fernando Antônio Tenório
Márcia Lopes Gonçalves Gil
Marcos Daré
Osmar Roncolato Pinho
Paulo de Tarso Monzani
Tácito Naves Sanglard

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Márcio Artur Laurelli Cypriano

Comitê de Auditoria

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador
Hélio Machado dos Reis
Paulo Roberto Simões da Cunha
Yves Louis Jacques Lejeune

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador
Milton Almicar Silva Vargas
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Domingos Figueiredo de Abreu
Clayton Camacho
Nilton Pelegrino Nogueira
Roberto Sobral Hollander

Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Milton Almicar Silva Vargas - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
José Luiz Acar Pedro
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
José Guilherme Lembi de Faria
Domingos Figueiredo de Abreu
Denise Pauli Pavarina de Moura
Jean Philippe Leroy
Luiz Carlos Angelotti
Antonio José da Barbara

Comitê de Conduta Ética

Domingos Figueiredo de Abreu - Coordenador
Araldo Alves Vieira
Milton Almicar Silva Vargas
José Luiz Acar Pedro
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Clayton Camacho
Nilton Pelegrino Nogueira
Roberto Sobral Hollander

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Márcio Artur Laurelli Cypriano - Coordenador
Laércio Albino Cezar
Araldo Alves Vieira
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Milton Almicar Silva Vargas
José Luiz Acar Pedro
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos
Ricardo Abecassis Espirito Santo Silva - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
Nelson Lopes de Oliveira

Suplentes

João Batistela Biazon
Renaud Roberto Teixeira

Ouvidoria

Cleuza de Lourdes Lopes Curpievsky - Ouvidora

Departamento de Contadoria Geral

Moacir Nachbar Junior
Contador-CRC 1SP198208/O-5

Banco Bradesco S.A.

Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Banco Bradesco S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Bradesco S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e do segundo semestre de 2008, bem como as demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e do segundo semestre de 2008, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
2. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. e do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e do segundo semestre de 2008, bem como o resultado consolidado das operações, dos fluxos consolidados de caixa e dos valores adicionados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e do segundo semestre de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
3. Conforme mencionado na Nota 16, em 2007 foram amortizados os ágios existentes sobre os investimentos em coligadas e controladas.

São Paulo, 30 de janeiro de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador
CRC 1SP172940/O-6

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Bradesco optou por um Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador), de acordo com a Resolução CNSP nº 118/2004, do Conselho Nacional de Seguros Privados, que estabeleceu as condições de funcionamento do Comitê de Auditoria para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar.

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações gerenciais que produzam as demonstrações financeiras das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância à legislação societária, às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução a níveis aceitáveis dos fatores de risco da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência destas aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado de seus trabalhos para fins de emissão da opinião mencionada, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas trimestrais.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controle da Organização Bradesco e analisar as demonstrações financeiras efetivando, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão também aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria tem o seu Regimento disponível no *site* www.bradesco.com.br, página de Governança Corporativa.

Atividades exercidas no ano de 2008

O Comitê participou de 138 reuniões com áreas de negócio, de controle, gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os pontos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2008, teve como foco os principais processos e produtos nos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processo de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira e dos potenciais efeitos produzidos pelas alterações nas normas contábeis, por força da Lei nº 11.638/2007 e regulamentação correspondente. No segundo semestre do ano, em decorrência da acentuada volatilidade dos mercados, foi dada especial atenção aos fatos não recorrentes que impactaram as demonstrações financeiras, suas formas de contabilização e respectivas divulgações;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de mercado, crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto;
- estrutura e funcionamento das áreas responsáveis pelo acompanhamento do cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas da Organização Bradesco, para defesa do consumidor; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

No plano de educação continuada para os membros do Comitê de Auditoria foram despendidas 176 horas, envolvendo temas de gestão de riscos, melhores práticas para comitês de auditoria e convergência contábil.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e agenda definidos para o exercício de 2008, o Comitê de Auditoria informou-se e avaliou a qualidade dos principais processos dentro da Organização e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Nas reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer aos gestores sugestões de melhoria nos processos, bem como acompanhar as correções de “gaps” identificados no decorrer dos trabalhos das auditorias.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2008 foi discutido com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (Price) e, no decorrer do ano, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações financeiras e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê julgou que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2008, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do ano de 2008, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e nas apresentações dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que aquela Dependência tem respondido adequadamente às demandas para que os membros do Comitê possam formar opinião sobre os assuntos discutidos.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

No ano de 2008, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, Planejamento, Orçamento e Controle e Inspeção Geral para avaliação das demonstrações financeiras mensais, trimestrais, semestrais e anual. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações financeiras e a observância aos princípios fundamentais de contabilidade, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs), dos balanços semestrais e anual, o Comitê reuniu-se reservadamente com a Price para avaliar os aspectos de independência e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações financeiras auditadas relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2008.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2009

MÁRIO DA SILVEIRA TEIXEIRA JÚNIOR

HÉLIO MACHADO DOS REIS

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA

YVES LOUIS JACQUES LEJEUNE

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27.6.2002, Resolução nº 3.059, de 20.12.2002, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171, de 30.12.2002, do Banco Central do Brasil, e à vista do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2009

Ricardo Abecassis E. Santo Silva

Domingos Aparecido Maia

Nelson Lopes de Oliveira